Produção em alta: Jack White, que vem ao Brasil em outubro, lança dois álbuns SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 2022 ANO XCVIII · Nº 32.515 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

CORRIDA ARMAMENTISTA

Redução de imposto para compra de armas avança nos estados

Diminuição do ICMS é debatida em 23 assembleias, sendo que quatro já transformaram medida em lei

O lobby armamentista tem recorrido às assembleias legislativas para tentar reduzir o ICMS sobre armas de fogo. Um levantamento do Instituto Sou da Paz mostra que pelo menos 23 estados têm 35 projetos de lei que propõem a alteração da alíquota. Quatro governos estaduais já transformaram as normas em leis (Alagoas, Rio Grande do Norte, Roraima e Rondônia). Ao todo, 21 projetos são voltados a profissionais da segurança pública, como policiais, bombeiros, guardas municipais e agentes penitenciários. Outros 14 atendem caçadores, atiradores e colecionadores (CACs). PÁGINA 11

E na segunda-feira...

FERNANDO GABEIRA

Na minha idade, desisti de desistir PÁGINA 2

ANTÔNIO GOIS

O peso do berço no acesso ao ensino superior PÁGINA 11

MIGUEL DE ALMEIDA

Michelle é ainda mais sem noção do que Bolsonaro PÁGINA 3

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

R$ 250 ou adeus, potência sexual SEGUNDO CADERNO

Histórico de reeleição na mira de 20 governadores

Desde as eleições de 1998, quando a reeleição passou a ser permitida, seis em cada dez governadores que tentaram permanecer no cargo tiveram êxito. Em seis disputas, 70 chefes de Executivo estadual foram reeleitos. Este ano, 20 dos 27 governadores tentarão repetir a tendência. PÁGINA 4

Família Bolsonaro registra cinco candidaturas no TSE

Além do presidente, concorrerão uma das suas ex-mulheres, um cunhado e um primo do filho Eduardo, que também quer se reeleger. PÁGINA 6

Vacinação de crianças estaciona por falta de doses

Apenas 288.351 crianças de 3 a 4 anos (5,14% da população estimada) iniciaram imunização até agora. PÁGINA 12

O drama humanitário após um ano de comando talibã no Afeganistão

LILLIAN SUWANRUMPHA/AFP

A precariedade da vida no Afeganistão ganhou novas proporções a partir da saída dos EUA e seus aliados, em agosto do ano passado, e do retorno dos talibãs ao controle de Cabul. Mulheres tiveram direitos revogados, e a economia entrou em colapso. Cerca de 95% dos 39 milhões de afegãos se alimentam de forma insuficiente, de acordo com a ONU, e dezenas de milhares de crianças estão internadas desde janeiro para atendimento causado pela desnutrição aguda. PÁGINA 23

ENTREVISTA/ BILL BROWDER

'Putin comanda uma organização criminosa'

Maior investidor na Rússia capitalista até ser expulso do país em 2005, após denunciar desvio de dinheiro público, britânico lança livro autobiográfico, bate duro em Moscou e defende, em entrevista a EDUARDO GRAÇA, o congelamento de ativos de russos acusados de corrupção ou de violar direitos humanos. PÁGINA 24

MP do vale-refeição abre disputa entre empresas por mercado de R$ 150 bi

Empresas travam disputa por novas regras para o vale-refeição, um mercado que movimenta R$ 150 bilhões. Medida provisória permite que trabalhador escolha o vale. PÁGINA 13

País tem mais de 2 milhões de transações com bitcoin e outras criptos

Relatório da Receita Federal aponta que mais de dois milhões de transações foram feitas no país em maio com 56 criptomoedas. Cerca de metade delas foi com bitcoin. PÁGINA 14

ESPORTES

Flamengo goleia e já é vice-líder, atrás do Palmeiras

O Flamengo teve tarde de gala no Maracanã e fez 5 a 0 no Athletico, rival de quarta-feira pela Copa do Brasil. Com a derrota do Fluminense para o Internacional por 3 a 0, o rubro-negro assumiu a vice-liderança do Brasileiro, nove pontos atrás do Palmeiras, seu adversário de domingo que vem.

ONZEX PRESS E IMAGENS

Pelo alto. Pedro comemora o último gol da vitória sobre os paranaenses, diante de 62 mil torcedores: quatro dos cinco gols foram de cabeça

Facebook falha em teste sobre desinformação e não barra anúncio com fake news

A Meta não barrou a publicação de dez anúncios no Facebook com mensagens falsas sobre as eleições, criados pela organização internacional Global Witness. PÁGINA 9

Doze depoimentos na Câmara do Rio embasam processo de cassação de Gabriel Monteiro

Testemunhos estarrecedores foram colhidos ao longo de 128 dias por vereadores do Conselho de Ética. Próximo passo é a votação em plenário, marcada para quinta-feira. PÁGINA 15

Opinião do GLOBO

Contencioso reforça a urgência da reforma tributária

Só no Carf, as disputas entre os contribuintes e a Receita passaram de R$ 1 trilhão no primeiro semestre

A complexidade impenetrável do sistema tributário brasileiro tem como consequência a infinidade de reclamações dos contribuintes contra o recolhimento de impostos. Um estudo do Insper estimou que, em 2019, o contencioso tributário em todas as esferas da Justiça equivalia a 75% do PIB. Apenas no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), organismo da Receita Federal que julga queixas dos contribuintes, a média histórica dos casos à espera de decisão gira em torno de escandalosos R$ 600 bilhões. No primeiro semestre deste ano, com a greve de auditores fiscais e os efeitos da pandemia na Receita, a pilha cresceu: ficaram acumulados no Carf processos envolvendo pouco mais de R$ 1 trilhão, ou 11% do PIB.

Fosse a legislação brasileira clara, funcional e compacta, a situação seria diferente. É patente a enorme insegurança criada pela profusão de regras que resulta nas divergências entre contribuintes e governo na interpretação da legislação. Os grandes contribuintes têm pendências no Carf proporcionais ao tamanho. A Petrobras acumula um contencioso de R$ 30 bilhões. A Ambev, R$ 50 bilhões. O Itaú, cerca de R$ 60 bilhões, metade ainda relativa à fusão com o Unibanco. Julgados por 180 conselheiros — 90 representantes dos contribuintes e 90 da Receita —, os processos levam em média três anos e meio para ser decididos, tempo em que as empresas precisam manter provisões no balanço para o caso de derrota. Na Justiça comum, a situação é ainda mais desesperadora. Uma divergência tributária leva de sete a dez anos para ser julgada.

Em razão do emaranhado tributário, o Banco Mundial calculou que no ano passado as empresas brasileiras gastavam entre 1.101 e 1.483 horas por ano para se manter em dia com o Fisco, mais do que em qualquer outro país. Mais da metade de um ano de trabalho dedicada apenas a cumprir normas tributárias. A Receita contesta os dados. Afirma que 474 horas anuais são suficientes para enfrentar a burocracia. Mesmo assim, seriam 60 dias de trabalho, deixando o Brasil em 151º lugar na avaliação do Banco Mundial sobre a facilidade para pagar impostos.

Há soluções ao alcance de qualquer governo que não necessariamente passam pelo Congresso. Bastaria esclarecer as controvérsias mais comuns no Carf e obrigar a Receita a publicar opiniões mediante questionamentos prévios dos contribuintes. Isso evitaria práticas que resultassem em autos de infração e no acúmulo de processos.

Outra resposta necessária e urgente é a reforma tributária. Há dois projetos no Congresso que promovem a fusão e simplificação de impostos. O governo em nenhum momento trabalhou pela tramitação, nem contribuiu para fazer avançar um texto único. Preferiu fazer uma reforma fatiada que, além de insuficiente para resolver as distorções existentes, criava outras novas. Felizmente não prosperou.

O presidente que assumir o Planalto em 1º de janeiro terá o dever de dar à reforma tributária a prioridade exigida pela sociedade. É essencial aprová-la logo no primeiro ano de governo. Não se pode perder mais tempo para dar mais competitividade à economia brasileira. Enquanto houver uma confusão que resulta em centenas de bilhões de contencioso tributário apenas no Carf, investir no Brasil continuará sendo um risco que apenas aqueles com recursos em abundância ou os mais aventureiros se disporão a enfrentar.

Governo é omisso diante das 1.500 pistas de pouso ilegais na Amazônia

Centenas delas estão localizadas em terras indígenas, pondo em risco o meio ambiente e a saúde

Em maio, O GLOBO noticiou que o Ibama mapeou 277 pistas de pouso irregulares no território ianomâmi, área equivalente a Portugal. Agora, reportagem do New York Times contou, além dessas, 1.269 outras pistas clandestinas em toda a Amazônia, ativas pelo menos até o ano passado, todas localizadas em áreas ricas em ouro e estanho. Centenas delas também em terras indígenas. Do total, 362 estavam dentro do raio de 20 quilômetros de algum garimpo.

Há na reserva ianomâmi três bases do Exército para monitorar a fronteira com a Venezuela. O Times mapeou 35 pistas clandestinas num raio de 80 quilômetros de uma dessas bases. Relatou o fato ao Exército e recebeu uma resposta protocolar: "O Exército reconhece que a integridade de suas fronteiras representa um desafio para o Estado brasileiro, e em particular para as forças de segurança". Para justificar o imobilismo, informou que o Brasil tem mais de 16 mil quilômetros de fronteira com dez países para vigiar. A Força Aérea também foi procurada com insistência, mas não deu resposta.

Nos anos 1980, sob pressão internacional, a Força Aérea destruiu várias pistas na região e fechou o espaço aéreo sobre o território durante meses. Isso é o que deveria ter sido feito já há algum tempo. Antes de Bolsonaro e sua política de incentivo ao garimpo e à exploração da madeira na Amazônia, ainda havia operações militares semelhantes. Agora, o sinal verde do Planalto à ocupação de terras produz uma destruição ambiental sem paralelo.

A invasão da terra ianomâmi por 30 mil garimpeiros em Roraima segue um padrão. Definida a área a explorar, geralmente às margens de um rio, abrem-se pistas clandestinas para estabelecer a logística do transporte de garimpeiros, alimento, combustível, equipamentos e do próprio ouro.

Enquanto o crime organizado se alastra na Amazônia, sua representatividade no Congresso poderá crescer se vingar a pré-candidatura a deputado federal pelo PL de Roraima do empresário Rodrigo Martins, sob investigação da PF por apoiar a mineração ilegal na terra ianomâmi. As empresas dele em Boa Vista, uma de táxi-aéreo e outra de perfuração de poços artesianos, são acusadas de ter movimentado mais de R$ 200 milhões em dois anos. A cifra, segundo a PF, só pode ser explicada se, entre os negócios, estiverem o ouro e a cassiterita da reserva indígena.

O Times usou uma ferramenta espacial para analisar milhares de fotos de satélite, a fim de encontrar sinais de mineração próximos às pistas, como as piscinas usadas pelos garimpeiros para fazer a separação do ouro com o mercúrio, que depois polui os rios e contamina os peixes consumidos em povoados e cidades. Segundo laudo da PF, o mercúrio encontrado nos quatro rios que correm no território ianomâmi (Couto de Magalhães, Catrimani, Parima e Uraricoera) está 8.600% acima do seguro para consumo humano. Quem quer que seja o vencedor das eleições de outubro, terá de enfrentar intensa pressão internacional para lidar com esse tipo de devastação que aflige a Amazônia e as populações indígenas.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

FERNANDO GABEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Rio, a capital do reino secreto

O inverno no Rio é ameno e ensolarado. Do ponto de vista do clima, sentimo-nos no melhor lugar do mundo e quase esquecemos a tragédia que envolve nossa vida pública. O governo do estado tem mais de 20 mil funcionários secretos no ano eleitoral e gasta com eles em torno de R$ 270 milhões.

É um dinheiro pago na boca do caixa. Só uma agência de banco em Campos dos Goytacazes registrava um saque a cada 49 segundos, sem dúvida um recorde.

No Rio, alguns dos governadores foram presos, e possivelmente o estado deverá manter essa tradição num futuro próximo. Mas não é um lugar isolado no Brasil. Digamos que é apenas a capital do país que tem um orçamento secreto e, nos últimos meses, decreta sigilo de cem anos sobre algumas decisões e documentos oficiais.

Outro dia, numa mesa entre amigos em Brasília, discutíamos o que fazer após as eleições. Mencionavam-se alguns destinos possíveis, caso o resultado fosse tenebroso, Uruguai, Portugal.

De qualquer forma, seguirei aqui, esse é o meu plano. Já vivi muitos anos fora do Brasil e há algumas dezenas de lugares, dentro do país, onde viveria bem.

Não se trata de desistir do Brasil, assunto que já foi tema de campanha presidencial.

Na minha idade, desisti de desistir. O simples fato de sobreviver cada dia é um ato de resistência. E além do mais, ainda que fique indignado e reclame, o Brasil é inesgotável em suas loucuras.

Às vezes, sinto-me culpado por continuar vivendo no Rio, como se nada acontecesse na esfera política. Tenho procurado votar bem, acompanho a trajetória dos candidatos que escolhi, participo de grupos de debate sobre a reconstrução a partir da sociedade. "E daí?", me pergunto. Há uma barreira impenetrável quando se pensa em ajustar a máquina pública aos interesses do Estado.

Outro dia vi o debate entre candidatos ao governo do Rio. Fiquei um pouco deprimido. O governador é um tipo de político que me parece de outra galáxia. Não há por onde discutir, por onde criticar, aliás ele nem se importaria com isso:

— Vocês reclamam nas redes sociais, mas amanhã cedo retomo meu trabalho pelo povo do Rio de Janeiro.

Naturalmente, retoma seu trabalho dirigindo mais de 20 mil funcionários secretos, provavelmente "aspones" (assessores de porra nenhuma) para obter um resultado que, de resto, cairá na rubrica do sigilo por cem anos.

O Rio é capital das trevas bolsonaristas. Aqui, o filho do presidente foi acusado de rachadinhas, a Justiça conseguiu neutralizar a acusação; afinal, é um filho de presidente num país em que juízes sonham ser ministros.

As rachadinhas não foram punidas. O processo perdeu-se nos meandros de uma Justiça cheia de juízes que sonham ser ministros

Das rachadinhas passamos à rachadona. Se fosse apenas um mundo paralelo com seus deputados, "aspones", governador e presidente, não me importaria tanto. Acontece que esse mundo paralelo se alimenta de dinheiro público, essencial para manter escolas, hospitais, aparato de segurança. Provavelmente alguns de nós não dependem dessas escolas, nem dos hospitais, e possam até manter segurança própria. Mas aí é que está a perversidade do esquema: ele se alimenta de dinheiro essencial para manter serviços de educação e saúde para quem não pode comprá-los no mercado.

As rachadinhas não foram punidas. O processo de Flávio Bolsonaro perdeu-se nos meandros de uma Justiça cheia de juízes que sonham ser ministros e querem agradar ao presidente.

No final do conto da carochinha, o filho do presidente foi para Brasília, comprou a mansão de R$ 6 milhões e será feliz pelo resto da vida.

Por isso, digo, é importante ficar e resistir para contar essas histórias. Perversos com os pobres são generosos com escritores em busca de histórias. Imaginem 20 mil funcionários secretos enfileirados diante do caixa do banco, sacando freneticamente a cada 49 segundos; imaginem a rotina de mais um governador na cadeia, embalando o presídio com cantos religiosos e um violão.

Durante muitos anos, o realismo mágico reinou na literatura latino-americana. No Brasil oficial, vivemos a ressaca do realismo mágico: triste e vulgar.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MIGUEL DE ALMEIDA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
migs@lazuli.com.br

O demônio da fé dos outros

Como Jair Bolsonaro deve estar informado, sua mulher é ainda mais sem noção do que ele. Com poucas palavras, ela desmontou a fantasia de que o Brasil seja um país tolerante com a diversidade religiosa. "Isso pode, né? Falar de deus, não", comentou Michelle no post de uma vereadora dizendo que Lula "entregou a alma para vencer a eleição" e mostrando um vídeo dele na cerimônia de purificação da Irmandade da Boa Morte e Glória, em Cachoeira, na Bahia. O ataque não é contra Lula, o anátema de seu bendito consorte. Lula é um detalhe, porque o sujeito oculto é a religião afro.

Antes perseguida pelas autoridades da Colônia e do Império, pela polícia da República Velha, também pelas forças repressoras de Getúlio, as religiões afro só encontraram compreensão (eufemismo, é claro) em meados do século passado. Se deixaram de ser violentadas pela polícia, ao menos na aparência legal, tornaram-se alvo preferencial desde a ascensão de algumas correntes evangélicas. Mais do que religioso, é ideológico. A cerimônia da Irmandade baiana ocorre há 200 anos.

Como Michelle sabe, num único exemplo, o lendário terreiro Casa Branca, da nação nagô, é reconhecido como patrimônio cultural brasileiro desde 1984. O templo de Guilherme de Pádua, frequentado por ela, não recebeu tamanha honraria.

Michelle, porém, está incorporada a um quadro maior. Melhor: em que momento nasce a crença e se inicia a busca pelo voto? Vale a pena buscar indícios.

Se Bolsonaro se configurar apenas como um pesadelo de inverno, ao olharmos para este período, certos fatos não deverão ser negados em seu crédito, qual seja, desmentir alguns mitos: 1) o Brasil ser uma terra cordata; 2) racialmente democrática; 3) fraternal com todos os credos; e 4) não existir racismo.

Desde sempre — só alguns empresários não sabiam —, Bolsonaro tratou de escandir seus preconceitos contra os gays, as mulheres e a vida alheia. Se defendeu o fuzilamento de Fernando Henrique Cardoso, a guerra civil como método político de extermínio dos adversários e a sanguinária ditadura militar brasileira, mesmo sendo "liberdade de expressão", perpetrou na prática a liberação geral das armas.

— Quero todo mundo armado — já esperneou sua principal política pública.

Como se por acaso o Brasil já não trouxesse a manchete anual sobre homicídios por armas de fogo, cujos principais alvos são os jovens negros. Eis uma política pública. Em pouco mais de três anos, Bolsonaro distribuiu sua parlapatia léxica num exercício diário de deseducação de civilidade. Foi útil. Ajudou o Brasil a deixar de ignorar que, atrás de sua retórica, escondem-se milhões de cidadãos prontos a tuitar preconceitos medievais como se fossem ventríloquos. Até que sua política pública passou a mostrar resultados práticos, com assassinatos a sangue-frio até na plateia de espetáculos musicais.

A linguagem, como Bolsonaro cansou de estudar em vários livros, é uma arma branca capaz de induzir ao amor — ou ao ódio. Não tenho visto muito amor vindo dele ou de seus ventríloquos, como as incendiárias Damares Alves, Carla Zambelli — e agora, Michelle Bolsonaro. A questão: será que atrás de um grande homem sem noção existe uma grande mulher ainda mais sem noção?

Ao mirar o candomblé, Michelle explicitou a perseguição empreendida por certos cultos evangélicos contra as religiões de matriz afro no Brasil. Realçou a intolerância de sua representação diante da diversidade religiosa. Basta uma busca casual pela internet e surgirão centenas de casos de ataques a terreiros e a seus praticantes.

O preconceito da primeira-dama só estimula maior violência contra religiões afro, como o candomblé. Damares e Michelle — são tão parecidas, meu Deus — falam em inferno (não é o preço do tomate) e em luta contra contra o mal (não é a gestão de Pazuello), mas atiçam o povo armado contra seus desafetos religiosos.

É ideológico. E nem é original em seu preconceito. Para fugir dos maus-tratos, os negros escravizados se aproximaram das igrejas e criaram várias irmandades. Como proteção, também, para não ser surrados por chicotadas, aceitavam ser batizados. Para o sincretismo, apenas um passo. Foi um artifício de sobrevivência física e cultural.

Na década de 1940, a antropóloga Ruth Landes — judia, branca e de olhos claros — escreveu o belíssimo e revelador "Cidade das mulheres". Ciceroneada por Edison Carneiro, percorreu os terreiros de Salvador para construir uma obra precursora que identificava o predomínio das mulheres como mães de santo, quase um matriarcado, a inexistência na religião de preconceito de gênero e nenhum problema com a prática sexual.

Não à toa, Michelles e Damares daquele tempo (sou capaz de imaginar a razão) também espalhavam mentiras diversas, incomodadas com tanta liberdade, ausência de culpa e o dionisíaco sabor pela vida frugal, dedicada de fato ao outro, sem pedir dízimo em troca.

Para combater um tipo de religião tão livre e alegre — seria inveja? —, buscam até hoje, agora com ajuda do aparato presidencial, colocar os seus demônios na fé dos outros.

WASHINGTON OLIVETTO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
washington@washingtonolivetto.com.br

O sapo

Houve um tempo, no século XX, em que os profissionais mais badalados — que ganhavam os melhores salários, viajavam pelo mundo participando de festas e premiações, apareciam em entrevistas e namoravam as moças mais bonitas — eram os criadores de publicidade. Viviam um auge, que hoje virou privilégio dos chefes de cozinha.

Nessa época das "estrelas da publicidade", eu que era um dos beneficiários daquele fenômeno, preocupado com a aura de irresponsabilidade que aquilo poderia aparentar aos clientes e com o fato de muitos jovens acreditarem que aquela era a regra, quando na verdade era uma exceção, resolvi inventar uma história que desmistificasse a imagem do publicitário bem-sucedido.

Minha intenção era preservar a imagem de seriedade da classe e evitar que jovens baseados numa ilusão de sucesso fácil apostassem seu futuro numa atividade, sem ter a certeza de que tinham aptidão para ela.

A história era uma espécie de fábula, que repeti em entrevistas e palestras durante um bom tempo, até que cansei de fazer proselitismo.

Mas hoje, como a moral da história continua valendo, particularmente para os jovens publicitários da geração dos algoritmos, resolvi contá-la novamente, agora em versão atualizada.

Era uma vez uma jovem e linda princesa, que morava num grande castelo, dentro de um bonito bosque.

Todas as manhãs, a princesa saía de seu castelo para caminhar, tomar sol e colher flores e frutas.

Certa manhã ela estava caminhando, quando na beira do lago ouviu uma voz masculina que dizia: "Princesa, princesa...".

A princesa olhou para um lado, olhou para o outro, e não viu ninguém, mas, de repente, quando já estava indo embora, a mesma voz repetiu: "Princesa, princesa...".

A princesa olhou melhor, observou tudo em volta e viu que, do seu lado esquerdo, num pequeno charco, na beirinha do lago, havia um sapo. Era quem estava falando.

A princesa se aproximou do lugar, abaixou e pegou o sapo, que disse: "Olá, como vai, muito obrigado pela sua atenção". Ela respondeu "de nada" e levou o sapo para o castelo. Chegando lá, a princesa deu um banho no sapo, que estava todo enlameado, e levou-o para o seu quarto, onde começaram a conversar. Falaram de amenidades em geral, comentaram sobre aquele dia ensolarado, listaram suas canções e livros favoritos e, assim, o tempo foi passando. No final da tarde, a princesa deu de comer e beber ao sapo e, quando a noite chegou, colocou-o para dormir, ao lado da sua cama.

No outro dia, quando acordaram, começaram a conversar novamente e não pararam mais. Viraram grandes amigos. Falavam dia e noite sobre tudo e todos. Discutiam as futuras eleições do Brasil, onde o sapo, talvez por lembrar o apelido "sapo barbudo", criado por Leonel Brizola, era Lula; enquanto a princesa dizia preferir Ciro Gomes. Discutiam quem era melhor, se Corinthians ou Palmeiras; a princesa era Palmeiras, até por aquela equipe ter uma mulher na presidência; o sapo era Corinthians e fazia questão de lembrar que o Palmeiras tinha uma mulher na presidência, mas não tinha Mundial.

Houve um tempo em que os profissionais mais badalados eram os criadores de publicidade. Viviam um auge, que hoje virou privilégio dos chefes de cozinha

Concordando em muitas coisas, os dois comentavam a figura do vergonhoso ex-ministro da educação Milton Ribeiro. E falavam do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, assassinados na Amazônia por integrantes do crime organizado. Enfim, assunto não faltava entre eles.

O tempo foi passando, os dois foram ficando íntimos, até que um dia, certamente encorajado pela amizade, o sapo disse: "Princesa, preciso lhe contar uma coisa. Eu, na verdade, não sou um sapo; sou um publicitário famoso que uma bruxa má, muito má, transformou num sapo. Mas, se você me der um beijo, eu deixo de ser sapo e volto a ser publicitário. Você poderia me dar um beijo?".

A princesa ficou imóvel por dois segundos, olhou no fundo dos olhos do sapo e respondeu: "Eu não vou te dar um beijo coisa nenhuma; eu tenho um sapo que fala. Pra que eu quero um publicitário?".

ARTIGO

Por que elas não chegam aos espaços de decisão?

MÔNICA CANELLAS ROSSI

O cenário é bem comum e fácil de visualizar: pense na composição da alta administração da sua empresa e na proporção entre homens e mulheres. Sem generalizar aqui, é grande a possibilidade de nenhuma presença feminina, ou ainda, de apenas uma ou duas. Embora simples, esse é um retrato bastante revelador das barreiras que elas ainda enfrentam hoje. São conhecidas as dificuldades para chegar aos postos mais altos do mundo corporativo. E o contexto se agrava ainda mais quando é necessário conciliar carreira e maternidade, percorrendo uma jornada tripla.

Há diversas estatísticas que traçam um panorama do momento atual. Segundo a pesquisa "Women in the boardroom: a global perspective" ("Mulheres na sala de reuniões: uma perspectiva global"), realizada pela consultoria Deloitte, somente 19,7% dos cargos em conselhos de administração são ocupados por mulheres no mundo. No Brasil, a participação é ainda menor: 10,4%. Um levantamento recente da Fundação Dom Cabral também mostrou que só 8% dos CEOs brasileiros são mulheres. Os índices demonstram que há um longo caminho a seguir para estabelecer um ponto de equilíbrio.

Ao mesmo tempo, um relatório da Organização Internacional do Trabalho concluiu que companhias com líderes femininas têm resultados até 20% melhores no crescimento de lucro. O estudo — que ouviu 13 mil empresas de 70 países — detalha que entre os efeitos positivos dessa presença estão o aumento da criatividade, produtividade e retenção de talentos. São fatores decisivos para o êxito de um negócio.

Levando em consideração que somos a maior parte da população, maioria em várias áreas — a exemplo da advocacia — e que a atuação feminina é comprovadamente benéfica para as empresas, essa lacuna de representatividade nas posições de liderança e tomada de decisão gera ainda mais questionamento. Afinal, por que as mulheres não estão chegando lá?

Bem longe da falta de qualificação, capacidade de entrega e resolutividade — características, aliás, ainda mais acentuadas entre aquelas que se tornam mães —, a resposta para essa pergunta passa por um elemento decisivo: o esforço dos gestores na promoção de uma mudança de mindset. Falo de uma nova mentalidade, que seja baseada em princípios como equidade e inclusão.

Precisamos estabelecer processos que acolham e estimulem as mulheres no caminho para a liderança. Sem conflitos, ideologias e posturas que dividam em vez de unir. No universo corporativo, é necessário eliminar preconceitos e fornecer o apoio verdadeiro para o desenvolvimento do potencial de cada uma em todos os momentos de sua vida. Está mais do que na hora de investirmos na construção de ambientes de trabalho mais inclusivos. Apostar nelas será a grande virada de chave.

Mônica Canellas Rossi é CEO do RMMG Advogados

N. da R.: Irapuã Santana excepcionalmente não escreve hoje

NA WEB
SONAR - A ESCUTA DAS REDES
Lives simultâneas geram provocações
Simpatizantes de Lula e Bolsonaro disputam quem é mais popular na internet

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

O PESO DA MÁQUINA

Histórico mostra tendência de reeleição de governadores; 20 tentarão este ano

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

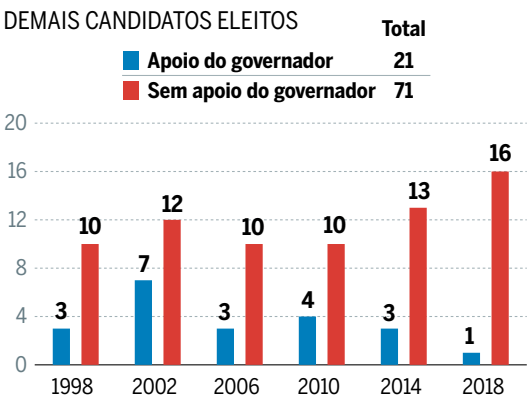
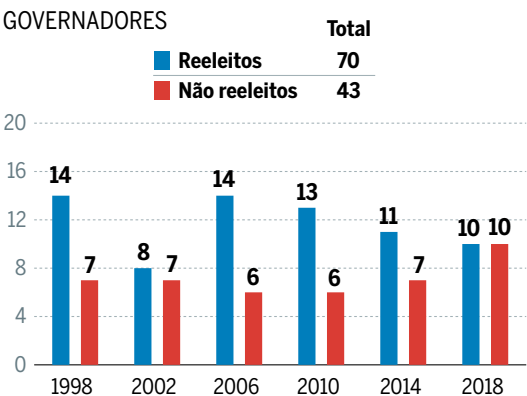
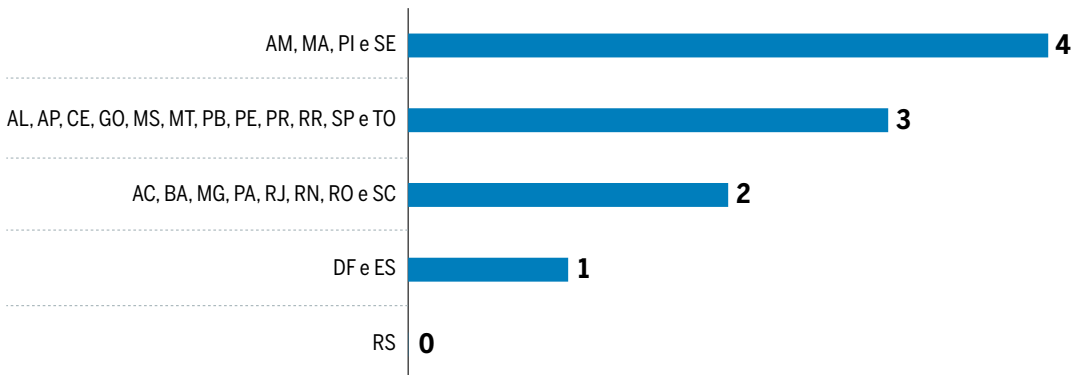
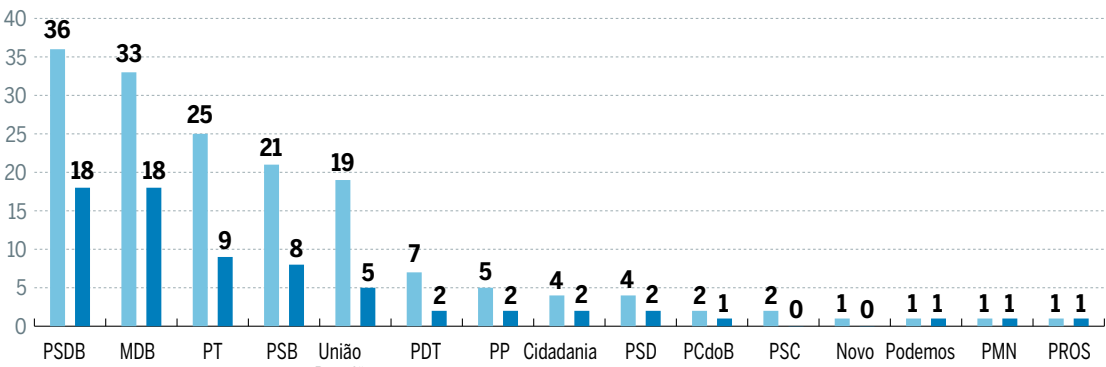
As estatísticas sobre os resultados das últimas seis eleições dão algumas pistas sobre o impacto eleitoral da máquina pública no sucesso nas urnas. Levantamento feito pelo GLOBO aponta que, quando se trata dos governadores, as chances de se reeleger são, em média, maiores que as de não continuar no cargo. Desde 1998, quando a reeleição passou a ser permitida, seis em cada dez governadores que tentaram ser reconduzidos tiveram êxito. No pleito deste ano, 20 dos 27 chefes de Executivos estaduais disputarão a reeleição. Por outro lado, o histórico mostra que os governadores têm dificuldade de emplacar seus sucessores.

Nos três estados com pesquisas Datafolha divulgadas até o momento, dois atuais governadores aparecem na primeira posição. É o caso de Cláudio Castro (PL), no Rio, que está empatado tecnicamente com o deputado federal Marcelo Freixo (PSB); e Romeu Zema (Novo), que lidera em Minas. Em São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB) aparece em segundo, empatado com o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) e atrás do ex-prefeito Fernando Haddad (PT).

Nas últimas seis eleições, mais da metade dos 162 candidatos eleitos para o Executivo estadual já estava no posto ou era nome da situação, apoiado pelo governador à época. Em números absolutos, foram 70 governadores reeleitos nos últimos seis pleitos, em 26 dos 27 estados. Outros 21 candidatos eleitos eram sucessores políticos de mandatários.

ESTRATÉGIAS

No Rio, Castro usou os cerca de 15 meses à frente do governo — ele assumiu em agosto de 2020 com o impeachment de Wilson Witzel — para anunciar programas de grande porte. Sua gestão se beneficiou da renda de R$ 22,6 bilhões do leilão de concessão dos serviços de saneamento da Cedae. O governador montou uma ampla aliança de 14 partidos, que lhe garantirá vantagem sobre os adversários no horário eleitoral gratuito. O governador terá cerca de 4 minutos e 51 segundos em cada bloco de propaganda na televisão. O Estado do Rio já reelegeu dois governadores: Sérgio Cabral e Luiz Fernando Pezão, ambos do MDB.

Em São Paulo, Rodrigo Garcia turbinou sua pré-campanha com agendas no interior do estado. Como a legislação proíbe candidatos de comparecer em inaugurações de obras públicas a menos de três meses das eleições, o governador deu um jeito para manobrar a restrição. A estratégia foi visitar obras na "reta final". Com oito siglas coligadas em seu projeto de reeleição, o governador paulista está na dianteira em tempo de propaganda na TV: terá 4 minutos e 13 segundos de propaganda. Além de garantir um novo mandato para si próprio, ele tem como missão dar continuidade aos 27 anos de governos do PSDB no estado.

Para Bruno Carazza, autor do livro "Dinheiro, Eleições e Poder: as engrenagens do sistema político brasileiro" e professor da Fundação Dom Cabral, a tendência é de alta taxa de reeleição no pleito deste ano.

— Nos últimos anos, houve reforço a quem já ocupa cargos. Políticos experientes foram valorizados nas eleições de 2020. Temos um fundo eleitoral ampliado, e os governadores tiveram reforço de caixa por causa da pandemia e da inflação. A pandemia fez o governo federal transferir mais recursos aos estados e houve flexibilização de regras fiscais, o que permitiu criar auxílios e benefícios próprios. Como o sentimento antipolítica parece ter refluído, acredito que na maior parte dos estados os governadores largam à frente nas eleições — analisa.

Nas eleições deste ano, apenas as governadoras do Ceará, Izolda Cela, preterida pelo PDT para a disputa, e do Piauí, Regina Sousa (PT), não concorrerão. Outros cinco mandatários não podem entrar na corrida pelo comando do Executivo estadual, porque já estão no segundo mandato.

A exceção, entre os estados, na tradição de reeleição é o Rio Grande do Sul, em que Eduardo Leite (PSDB) disputará um novo mandato. Dos cinco governadores que tentaram a reeleição, nenhum conseguiu. Leite renunciou ao cargo em março deste ano e ensaiou disputar a Presidência da República, mesmo após perder as prévias de seu partido.

Além do Rio Grande do Sul, conquistar um segundo mandato é mais difícil no Distrito Federal. No estado em que Ibaneis Rocha (MDB) disputará a m novo mandato este ano, apenas um governador, Joaquim Roriz, foi reeleito dos quatro que tentaram. Ibaneis abrirá seu palanque para o presidente Jair Bolsonaro (PL) , apesar de seu partido, o MDB, ter como candidata ao Palácio do Planalto a senadora Simone Tebet (MS).

Maranhão, Mato Grosso do Sul e Acre, por sua vez, são os únicos estados em que todos os governadores que tentaram permanecer no posto foram bem-sucedidos nas urnas.

ATIVOS ELEITORAIS

Bruno Carazza avalia que a alta taxa de reeleição de governadores no país é um indício de que o cargo conta para a disputa:

— O uso do cargo facilita a reeleição. Há maior exposição na mídia, possibilidade de destinação de orçamento, de conceder reajuste a categorias e de viajar o estado todo, principalmente no período pré-eleitoral, financiado pelas contas públicas. Além disso, o fato de estar no poder facilita o arco de alianças. Destaco também que essa taxa cai em anos de mudança nos ventos da política nacional, o que mostra que ela também impacta.

Carazza se refere aos anos de 2002 e 2018, em que houve mudança no comando do governo federal com Lula e Bolsonaro. No caso do atual presidente, a eleição sacramentou a explosão de uma onda antipolítica nas urnas. A proporção de governadores reeleitos nesses dois momentos ficou distante do observado nas demais eleições: apenas 53% e 50% dos que disputaram o pleito, respectivamente, conseguiram mais quatro anos de governo. Em 2006, esse índice chegou a 70%.

O levantamento do GLOBO revela que o PSDB e o MDB são os partidos que mais tiveram governadores reeleitos, com 18 cada. No caso do PSDB, o pico ocorreu em 1998, quando o presidente Fernando Henrique Cardoso venceu a disputa pelo Planalto no primeiro turno. Naquele ano, apenas um tucano não se reelegeu, Eduardo Azeredo em Minas. A sigla também conseguiu quatro governadores reeleitos em 2014, eleição em que Aécio Neves (PSDB) foi derrotado na corrida presidencial com margem pequena de votos.

CENÁRIO ELEITORAL

Estatísticas sobre o resultado das últimas seis eleições

Atuais governadores e a disputa à reeleição

Fonte: TSE e levantamento do GLOBO

Editoria de Arte

ELEIÇÕES 2022

Clã Bolsonaro: cinco candidatos e duas baixas na reta final

Familiares e agregados apostam na popularidade do chefe do Executivo para disputar um mandato no Legislativo

MARCOS RAMOS

Ana Cristina. Ex-mulher concorre pela segunda vez

REPRODUÇÃO

Torres. Meio irmão de Michelle sairá para distrital

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Léo Índio. Primo próximo de Carlos Bolsonaro

FERNANDA ALVES
E LUÍSA MARZULLO
politica@oglobo.com.br

O número de integrantes do clã Bolsonaro na política pode aumentar após a próxima eleição. Além do presidente da República e do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que tentam a reeleição, a família também estará representada nas urnas por um primo dos filhos do titular do Palácio do Planalto, por um "cunhado" e por uma das ex-mulheres do chefe do Executivo. Ao todo, cinco integrantes da família e agregados registraram candidaturas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O número poderia ser maior caso a Constituição não impedisse a disputa de parentes diretos de chefes de Executivo.

Além de apostarem na popularidade de Bolsonaro, os parentes e agregados do presidente, com exceção de Eduardo, têm mais uma coisa em comum: todos vão concorrer ao cargo de deputado distrital em Brasília.

Entre os postulantes está Leonardo Rodrigues de Jesus, conhecido como Léo Índio , que se filiou ao PL, mesmo partido do presidente. Ele vai aparecer nas urnas como Leo Índio Bolsonaro. O agora candidato é filho de Rosimeire Nantes, irmã de Rogéria Nantes, mãe dos três primeiros filhos do presidente. Ele ficou conhecido no meio político pela proximidade com o vereador do Rio Carlos Bolsonaro (Republicanos). No início do governo, Índio era visto com frequência nos corredores do Planalto. Em 2019, passou a trabalhar como assessor parlamentar do senador Chico Rodrigues (DEM-RR), flagrado com R$ 30 mil na cueca.

EX-MULHER EM CAMPANHA

Ana Cristina Valle (PP), ex-mulher e mãe de Jair Renan, quarto filho do presidente, também se lançou para o cargo de deputada distrital. Suspeita de coordenar esquema de rachadinha nos gabinetes de Flávio Bolsonaro, na época deputado estadual no Rio, e de Carlos, ela tentou se eleger, em 2018, deputada federal pelo Podemos no Rio, mas obteve apenas 4.555 votos. Assim como neste ano, ela adotou naquela campanha o nome de Cristina Bolsonaro. A ex-mulher do presidente também é suspeita de tráfico de influência, por supostamente usar sua proximidade com o Planalto para emplacar nomeações em cargos públicos a pedido de lobista.

Ana Cristina vai disputar uma vaga da Câmara do Distrito Federal com Eduardo Torres, da família de Michelle Bolsonaro. Ele é irmão, por parte de mãe, de Danilo Torres, irmão consanguíneo da primeira-dama. Eduardo Torres também disputou o cargo em 2018, mas não foi eleito.

Danilo Torres, que também tem aspirações políticas, chegou a anunciar sua intenção de concorrer a uma cadeira na Câmara dos Deputados, mas após saber que parentes de até segundo grau da primeira-dama não podem disputar a eleição, retirou a pré-candidatura.

De acordo com o advogado Eduardo Damian, especialista em Direito Eleitoral, o artigo 14 da Constituição proíbe a candidatura de parentes consanguíneos ou por adoção até o segundo grau do presidente, dos governadores e prefeitos. Os únicos que podem disputar o pleito são parentes que já possuem mandatos eletivos e vão tentar a reeleição, como é o caso de Eduardo Bolsonaro.

Pela lei, Carlos e Flávio estão proibidos de tentar novos cargos, além dos de vereador e senador, que já ocupam . Jair Renan, que nunca disputou uma eleição, também não poderia concorrer este ano, assim como os irmãos do presidente e Michelle. A regra também se estende para irmãos e filhos da primeira-dama.

A vedação tem como objetivo evitar uma possível vantagem para os candidatos ligados a políticos que ocupam cargos majoritários.

—Há uma presunção de natureza objetiva que só por ser parente do chefe do Executivo, esse pré-candidato teria uma vantagem sobre os demais concorrentes, com uma maior visibilidade política. Trata-se de uma inelegibilidade constitucional de natureza objetiva, pois basta comprovação do parentesco —explica Damian.

Mãe de Flávio, Eduardo e Carlos, Rogéria Nantes chegou a ser cotada para suplente na chapa de Romário (PL-RJ), que tentará a reeleição para o Senado, mas o PL desistiu de lançá-la. Seu nome foi proposto por Flávio como uma espécie de "chancela" da família ao nome do ex-jogador .

CIDADE DE SÃO PAULO

tvglobo

MULTI SHOW

O GLOBO

Itaú

americanas

Porto

vivo

RIACHUELO

ELEIÇÕES 2022

Fake news em igrejas com respaldo parlamentar

Notícia falsa de que políticos de esquerda vão fechar templos evangélicos caso eleitos se disseminou em São Paulo. Pastor e deputado federal, Marco Feliciano (PL), apoiador de Bolsonaro, admite que tem feito essa pregação para 'alertar' fiéis

VICTORIA ABEL*
victoria.abel@cbn.com.br
SÃO PAULO

A menos de dois meses da eleição, uma notícia falsa se espalhou por igrejas evangélicas em São Paulo: a possibilidade de seus templos serem fechados caso a esquerda volte a governar o país. Durante um mês, a Rádio CBN visitou seis grandes denominações no estado, além de outras menores, e em todas fiéis disseram acreditar nesse boato. Pastor da Assembleia de Deus, o deputado Marco Feliciano (PL), que é apoiador do presidente Jair Bolsonaro, admitiu que tem feito essa pregação para "alertar" os evangélicos.

Não há, nos planos de governo dos candidatos majoritários, incluindo os de esquerda, como os presidenciáveis Lula (PT) e Ciro Gomes (PDT), qualquer ataque à liberdade religiosa ou indicação de fechamento de igrejas, o que seria inconstitucional.

— Conversamos sobre o risco de perseguição, que pode culminar no fechamento de igrejas. Tenho que alertar meu rebanho de que há um lobo nos rondando, que quer tragar nossas ovelhas através da enganação e da sutileza. A esmagadora maioria das igrejas está anunciando a seus fiéis: 'tomemos cuidado' — disse Feliciano, que é pastor da Assembleia de Deus Ministério Catedral do Avivamento.

Segundo pesquisa Datafolha de 2019, 31% dos brasileiros são evangélicos. Esse segmento é um dos únicos em que Bolsonaro, candidato à reeleição, supera o ex-presidente Lula em intenções de voto. De acordo com o último levantamento do mesmo instituto, Bolsonaro superaria o petista em dez pontos percentuais (43% a 33%) em uma eleição só com os votos de eleitores evangélicos.

Entre dezenas de fiéis ouvidos pela CBN, nenhum soube explicar de onde surgiram os boatos da "ameaça da esquerda", mas a maioria acredita neles.

— Se a esquerda entrar, eles tentarão fazer isso, pois não gostam (dos evangélicos). Já vi nas redes sociais candidato falar que vai proibir a pregação em praças públicas — diz Fátima Dantas, evangélica há 24 anos, da comunidade da Igreja Quadrangular de Pari.

A CBN percorreu templos das maiores denominações: Assembleia de Deus, Universal, Renascer em Cristo, Quadrangular, Internacional da Graça e Presbiteriana.

REPRODUÇÃO

Desinformação. Feliciano diz que tem conversado com membros da igreja sobre o suposto risco de perseguição

"Conversamos sobre o risco de perseguição, que pode culminar no fechamento de igrejas. A maioria das igrejas está anunciando a seus fiéis: tomem cuidado"

Marco Feliciano, deputado e pastor

Sônia Samaritana frequenta a igreja Nova Vida em Cristo, em Taubaté, no Vale do Paraíba, a mais de 130 quilômetros da capital. Evangélica há 26 anos, diz que dois candidatos a deputado procuraram lideranças da igreja para pedir apoio e alertar para o risco de a esquerda vencer.

— Na época mais dura da pandemia, muitos quiseram fechar as igrejas, e o povo evangélico ficou assustado — afirma.

Logo na entrada da Assembleia de Deus do Brás, no centro da capital paulista, um jornal de circulação interna estava disponível em três pilhas. Nos textos, as principais resoluções da Convenção Nacional das Assembleias. Em meio a elas, a necessidade de "combater a doutrinação progressista".

Há evangélicos que denunciam fake news. Alice Cristina frequenta a Assembleia de Deus Ministérios Missões, em Guarulhos, há pelo menos 30 anos, e defende que a política fique fora das igrejas.

— Na política, temos que pensar com razão e não com fé ou emoção — diz.

Vice-presidente nacional do PL e integrante da Frente Parlamentar Evangélica, o deputado Capitão Augusto (SP) afirmou que a notícia falsa não saiu da campanha de Bolsonaro. E criticou a disseminação de fake news:

— Não tem o menor cabimento. As igrejas vão funcionar independentemente de quem esteja no poder. É boataria pura.

PT ESTUDA RESPOSTA

Coordenador de comunicação da campanha de Lula, Edinho Silva diz que já foi identificada pelo partido a disseminação da fake news nos templos, e que o PT estuda formas de o próprio ex-presidente rebatê-la.

— A notícia, além de falsa, é absurda. Foi Lula quem regulamentou, em 2003, a liberdade de constituição de igrejas no país. Se tem alguém que governou respeitando a religiosidade, em especial a evangélica, foi ele — diz. (** da CBN*)

Facebook falha em teste sobre desinformação

Plataforma não agiu para barrar anúncios com mensagens falsas sobre eleições brasileiras, aponta organização internacional

KIRILL KUDRYAVTSEV / AFP

Teste. Mecanismo de moderação da rede não foi capaz de identificar conteúdos falso s que podem afetar eleições

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

A Meta não agiu para barrar a publicação de dez anúncios no Facebook com mensagens falsas sobre as eleições brasileiras, criados pela organização internacional Global Witness, como forma de testar os esforços da plataforma para proteger a integridade do pleito. Um relatório com o resultado da investigação foi divulgado hoje.

As postagens violam as políticas da plataforma, o que deveria impedir a veiculação de anúncios. Em suas regras, Facebook e Instagram informam que proíbem e removem conteúdos que desestimulam o voto ou interferem na votação, como informações incorretas sobre a data da eleição ou número dos candidatos, e que essas postagens também não podem ser patrocinadas.

Entre as peças publicitárias com aval para entrar no ar, no entanto, estavam mensagens que disseminavam que o voto se tornou voluntário para eleitores entre 18 e 70 anos, mudanças na data do pleito para eleitores de São Paulo e povos indígenas, mensagens falsas com afirmações de que não há necessidade de levar documento de identificação no dia da votação e ataques às urnas eletrônicas.

"Exigimos uma auditoria: as máquinas que usamos para votar são manipuladas pelo TSE, é por isso que não permitem uma auditoria independente. Não faz sentido votar", dizia uma das publicações liberadas pelo Facebook. "O dia da eleição está mudando: As pessoas de São Paulo agora devem votar no dia 3 de outubro", afirmava outra.

MENTIRAS LIBERADAS

Os anúncios são revisados pela plataforma com um sistema automatizado e curadoria humana, antes de serem lançados. Cabe aos anunciantes indicar casos de publicações sobre política, eleições e temas sociais, que são classificados como sensíveis e ficam armazenados por mais tempo na biblioteca pública da Meta. A plataforma também avalia se essa classificação foi feita corretamente. No caso das postagens patrocinadas pela Global Witness, que não foram indicadas como conteúdos sensíveis, apenas um dos anúncios inicialmente foi rejeitado de acordo com a política sobre temas sociais, eleições ou política do Facebook, mas seis dias depois a peça foi aprovada.

A conta usada para as postagens não foi verificada e não havia indicação de quem pagou pelo anúncio. A Meta diz exigir o número do CPF durante a confirmação de identidade para anúncios políticos. Além disso, as publicações foram feitas fora do Brasil, no Reino Unido e no Quênia. A Global Witness não usou ferramentas para mascarar a localização da conta. Não foi usado também um meio de pagamento brasileiro.

> Global Witness sugere que Meta aumente seus recursos de moderação de conteúdo

A Global Witness informou que decidiu submeter a desinformação eleitoral na forma de anúncios porque a medida permite removê-los antes de serem publicados. Além disso, a organização destaca que o Facebook costuma elogiar seu próprio sistema de avaliação dizendo que aplica políticas "ainda mais severas" aos anunciantes. A ONG fez testes semelhantes em Mianmar, Etiópia e Quênia, que mostraram, nesses casos, incapacidade do Facebook de detectar discursos de ódio.

O GLOBO mostrou na semana passada que pré-candidatos a cargos Legislativos já têm publicado anúncios no Facebook e Instagram com alegações falsas de fraude e desinformação sobre as urnas. Um levantamento, feito a pedido do GLOBO, pelo NetLab, laboratório vinculado à Escola de Comunicação da UFRJ, identificou ao menos 21 casos divulgados no mês passado. No caso dos ataques às urnas, há brechas nas regras da plataforma. Isso porque não estão entre os itens explicitamente barrados. A única forma de uma mensagem com esse teor não ser impulsionada é se reproduzir um conteúdo desmentido por checadores de fatos independentes parceiros da empresa.

MODERAÇÃO FALHA

Consultor da Global Witness e responsável pela investigação, Jon Lloyd alerta para a gravidade do contexto eleitoral brasileiro. A organização defende que a Meta aumente urgentemente seus recursos de moderação de conteúdo e fortaleça imediatamente seu processo de verificação de contas de anúncios.

— Decisões das maiores empresas de tecnologia do mundo tiveram um grande impacto antes e depois de eleições importantes no mundo inteiro. Sabemos que este ano a eleição no Brasil tem alto risco. A campanha já é marcada por relatos de desinformação. Bolsonaro está semeando dúvidas sobre a legitimidade do resultado e criando temores de uma tentativa de golpe, como a que ocorreu nos Estados Unidos em 6 de janeiro de 2020 — pontua Lloyd.

Em nota, a Meta informou que não pode comentar as conclusões do relatório porque não teve acesso ao documento e ressaltou que se preparou extensivamente para as eleições de 2022 no Brasil.

"Lançamos ferramentas que promovem informações confiáveis por meio de rótulos em posts sobre eleições, estabelecemos um canal direto para o Tribunal Superior Eleitoral nos enviar conteúdo potencialmente problemático para revisão e seguimos colaborando com autoridades e pesquisadores brasileiros. Nossos esforços na última eleição do Brasil resultaram na remoção de 140 mil conteúdos no Facebook e no Instagram por violarem nossas políticas de interferência eleitoral. Também rejeitamos 250 mil submissões de anúncios políticos não autorizados. Estamos comprometidos em proteger a integridade das eleições no Brasil e no mundo", declarou a empresa.

ARTIGO

A inflação vai finalmente ceder no Brasil e nos EUA?

© GETTY IMAGES

Entre os acontecimentos recentes que impactaram a inflação no Brasil, economista ressalta o corte do preço da gasolina

POR PAULO GALA*

Os Estados Unidos estão em recessão? O que deveria ser uma pergunta com resposta simples acabou virando um debate. O PIB da economia americana caiu no primeiro e no segundo trimestres de 2022, configurando uma "recessão técnica": termo que economistas usam para dois trimestres consecutivos de queda na produção agregada de um país.

Não há divergências aqui. O que o governo Biden e o próprio Fed argumentam é que essa queda no PIB se deveu a fatores atípicos como, por exemplo, a queda das exportações americanas no primeiro trimestre do ano.

A controvérsia está no cenário de queda de PIB com mercado de trabalho muito robusto e desemprego em taxas mínimas em 50 anos. Nessa situação, não poderíamos dizer que os EUA estão numa crise econômica ou numa grande recessão. Esse é o debate no momento. Uma contração do PIB com desemprego muito baixo, algo perfeitamente possível e que já foi observado em outros momentos da História.

O que importa, no entanto, não é a recessão em si, mas o contexto de atividade de econômica num cenário de alta de juros e inflação muito elevada. Aqui os dados são mais claros. A economia americana está desacelerando com indicadores de PMI já em zona de contração e vendas de casas cedendo em relação a meses passados. As pesquisas de confiança dos consumidores também mostram sinais de preocupação.

A inflação americana não deu ainda sinais mais claros de que vai ceder, apesar da crença do mercado em relação a esse prognóstico. O petróleo e o preço dos alimentos recuaram 20% em dólar nos últimos 30 dias. O minério de ferro e todas as outras commodities também cederam. Tudo isso trará, sim, uma trajetória mais benigna para a inflação no segundo semestre.

O mercado de juros dos EUA já precifica isso, colocando um movimento mais brando para a política monetária do Fed nos próximos meses. O mercado resolveu chamar isso de "pivot do Fed", situação em que o BC americano fica com a mão mais leve em relação à alta de juros. O problema é que os diretores do Fed ainda não admitiram isso! A ideia está na cabeça do mercado, e os ativos financeiros já precificam esse abrandamento monetário no futuro.

IDEIAS-CHAVE:

- **O PIB da economia americana caiu no primeiro e no segundo trimestres de 2022, configurando uma "recessão técnica".**
- **A inflação americana não deu ainda sinais mais claros de que vai ceder, apesar da crença do mercado em relação a esse cenário.**
- **O petróleo e o preço dos alimentos recuaram 20% em dólar nos últimos 30 dias. O minério de ferro e todas as outras commodities também cederam.**
- **No Brasil, algo parecido se passa. Nossa curva de juros também está invertida, com juros longos menores do que os curtos. O mercado acredita que inflação e juros serão menores no Brasil do futuro.**
- **A sinalização de interrupção do ciclo de alta da Selic pelo BC causou um minirrali de ativos brasileiros. O Ibovespa superou o patamar de 107 mil pontos, e nossos juros juros de dez anos vieram abaixo de 12%.**
- **Podemos imaginar um cenário mais benéfico para a inflação com atividade mais fraca nos EUA, na Europa e na Ásia, num contexto de queda de preços de commodities e juros mais elevados em todo lugar. Mas todo o cuidado é pouco quando montamos cenários e tentamos apreciar o que está revelado na bola de cristal.**

As Bolsas americanas voltaram para um patamar bem mais elevado, e os juros longos cederam para níveis que invertem a curva de juros. Significa dizer que o mercado acredita que, no futuro, crescimento, juros e inflação serão menores do que hoje.

No Brasil, algo parecido se passa. Nossa curva de juros também está invertida, com juros longos menores do que os curtos. O mercado acredita que inflação e juros serão menores no Brasil do futuro. A sinalização de interrupção do ciclo de alta da Selic pelo BC causou um minirrali de ativos brasileiros.

O Ibovespa superou o patamar de 107 mil pontos, e nossos juros de dez anos vieram abaixo de 12%. No relatório Focus, o mercado já enxerga inflação de 2022 próxima de 7% ante uma expectativa de quase 9% há algumas semanas. Para 2023, o mercado acredita em inflação de 5% e, para 2024, menos ainda.

A redução do ICMS sobre combustíveis e o próprio corte no preço da gasolina e do diesel tiveram enorme efeito na inflação brasileira de julho e agosto. A queda dos preços agro no mundo também tem contribuído nessa direção. Nosso desemprego ainda está muito elevado e pressiona salários para baixo. A apreciação da moeda brasileira também reduz os preços dos bens comercializáveis tanto de exportação quanto de importação.

Será que a inflação vai mesmo ceder no Brasil e no mundo? É sempre bom lembrar que a economia está mais próxima da meteorologia quando o assunto é futuro. Podemos imaginar, sim, um cenário mais benéfico para inflação com atividade mais fraca nos EUA, na Europa e na Ásia, num contexto de queda de preços de commodities e juros mais elevados em todo lugar. Mas todo o cuidado é pouco quando montamos cenários e tentamos apreciar o que está revelado na bola de cristal.

***Economista-chefe do Banco Master de Investimento. Graduado em Economia pela FEA USP, Gala é mestre e doutor em Economia pela Fundação Getulio Vargas de São Paulo, instituição em que leciona desde 2002 e na qual foi coordenador do Mestrado Profissional em Economia e Finanças, entre 2008 e 2010. Foi pesquisador visitante nas universidades de Cambridge (RU) e Columbia (NY) e atuou como economista-chefe, gestor de fundos e CEO em instituições do mercado financeiro em São Paulo.**

ELEIÇÕES 2022

Isolamento de Ciro dificulta alianças do PDT nos estados

Das dez unidades da federação onde o partido tem candidato ao governo, em sete vai disputar com uma 'chapa pura'

CAMILA ZARUR E MELISSA DUARTE
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O isolamento da candidatura à Presidência do ex-ministro Ciro Gomes (PDT), que fracassou na tentativa de atrair o apoio de outros partidos, se refletiu na montagem dos palanques estaduais pedetistas. Nos dez estados onde a legenda lançou candidatos a governador, em apenas três conseguiu fechar alianças: Maranhão, Ceará e Rio de Janeiro. Nos outros sete vai disputar em "chapas puras", termo usado quando o vice é da mesma sigla, a exemplo do que ocorre na disputa nacional.

O cenário tem causado insatisfação entre integrantes do partido, que culpam o ex-ministro por romper pontes com seus ataques a adversários, em especial o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A avaliação de pedetistas ouvidos em caráter reservado pelo GLOBO é que a campanha não descobriu como furar a polarização entre o petista e o presidente Jair Bolsonaro (PL), que lideram a corrida eleitoral, de acordo com as pesquisas. Como Ciro aparece estagnado numa faixa entre 7% e 8% das intenções de voto, há um receio entre seus correligionários que o desempenho fraco possa refletir nos estados — como ocorreu no caso das alianças.

OFENSIVA DO PT

Procurada, a campanha de Ciro atribui o isolamento do PDT nos estados a uma ofensiva do PT para atingir o pedetista. Os dois partidos em 2014 estavam juntos em 13 estados, mas desta vez vão subir no mesmo palanque em apenas três: Rio Grande do Norte, Amapá e Alagoas.

— É uma opção da estratégia da campanha de Ciro criar uma linha para poder chegar aos objetivos que deseja, e ele não vai deixar de obedecer ao que propõe a sua campanha por estar atrapalhando um estado ou outro que têm mais força de Lula — diz o deputado Wolney Queiroz (PDT-PE).

Na esperança de conseguir alguma aliança, Ciro esperou até o limite do prazo para escolher sua vice. Sem sucesso, optou por uma solução caseira e vai para a disputa ao lado de Ana Paula Matos (PDT).

O isolamento do PDT não se limita aos locais onde tem candidatos ao governo ou ao Senado. Em 17 dos 27 estados, o partido não está em nenhuma coligação. Na comparação com 2018, o cenário para Ciro era semelhante. O pedetista tinha apenas um partido aliado na disputa pelo Planalto, o Avante. No entanto, teve mais alianças regionais. Dos oito candidatos a governador naquele ano, apenas um entrou na disputa com uma chapa pura: São Paulo.

Candidato da sigla ao governo paulista neste ano, Elvis Cezar (PDT) atribui o isolamento ao fato de seus adversários possuírem padrinhos na disputa nacional que influenciam na montagem dos palanques locais.

— Isso limita um pouco as alianças. Mas, por outro lado, não é qualquer aliança que é válida. É melhor estar ao lado de quem está alinhado com as propostas — diz Elvis, que terá Gleides Sodré (PDT) como vice.

CRISTIANO MARIZ/05-08-2022

Estilo. Integrantes do PDT culpam Ciro Gomes por romper pontes com seus ataques a adversários, em especial a Lula

A SITUAÇÃO DO PARTIDO EM CADA ESTADO

PDT ISOLADO:

Amazonas
Candidata: Carol Braz (PDT)
Vice: Claudio Machado (PDT)

Distrito Federal
Candidata: Leila Barros (PDT)
Vice: Joe Valle (PDT)

Paraná
Candidato: Ricardo Gomyde (PDT)
Vice: Eliza Ferreira (PDT)

Rio Grande do Sul
Candidato: Vieira da Cunha (PDT)
Vice: Professora Regina (PDT)

Roraima
Candidato: Juraci Escurinho (PDT)
Vice: Lia Raquel (PDT)

São Paulo
Candidato: Elvis Cezar (PDT)
Vice: Gleides Sodré (PDT)

Santa Catarina
Candidato: Jorge Boeira (PDT)
Vice: Dalmo Claro (PDT)

PDT COM ALIANÇAS:

Ceará
Candidato: Roberto Cláudio PDT)
Vice: Domingos Filho (PSD)

Maranhão
Candidato: Weverton Rocha (PDT)
Vice: Hélio Soares (PL)

Rio de Janeiro
Candidato: Rodrigo Neves (PDT)
Vice: Felipe Santa Cruz (PSD)

NA WEB
ASSASSINATO DE EX-NAMORADA
Brasileiro é condenado nos EUA
Crime aconteceu em 2019; mulher foi morta na frente de visitas na própria casa

LOBBY NOS ESTADOS

Após legislar sobre porte, assembleias querem reduzir o ICMS de armas

ALINE RIBEIRO
amoraes@edglobo.com.br
SÃO PAULO

VENDEM-SE ARMAS

Levantamento inédito mostra que estados têm 31 projetos de leis e quatro leis que propõem a redução ou isenção de ICMS sobre armas de fogo, inclusive para CACs

Fonte: Assembleias Legislativas/ Instituto Sou da Paz

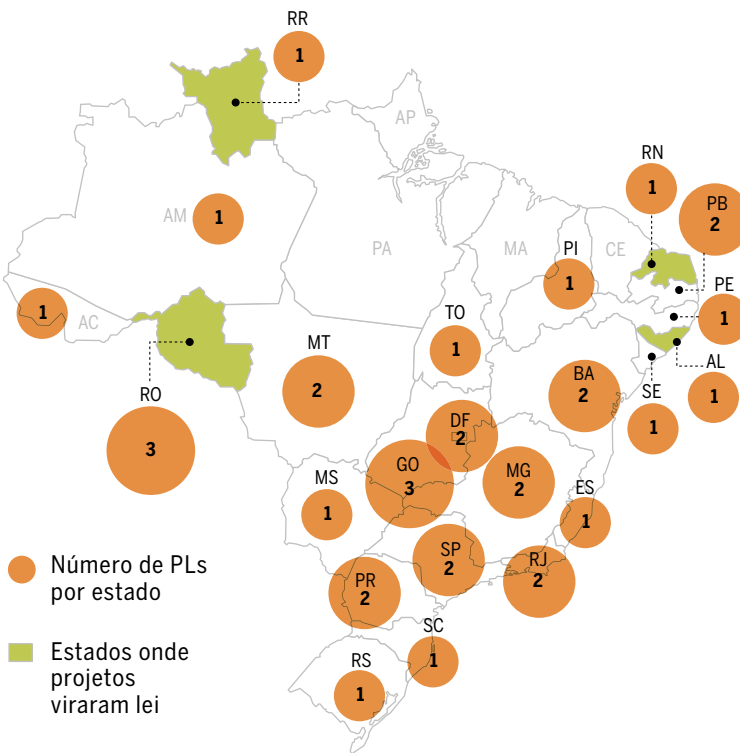
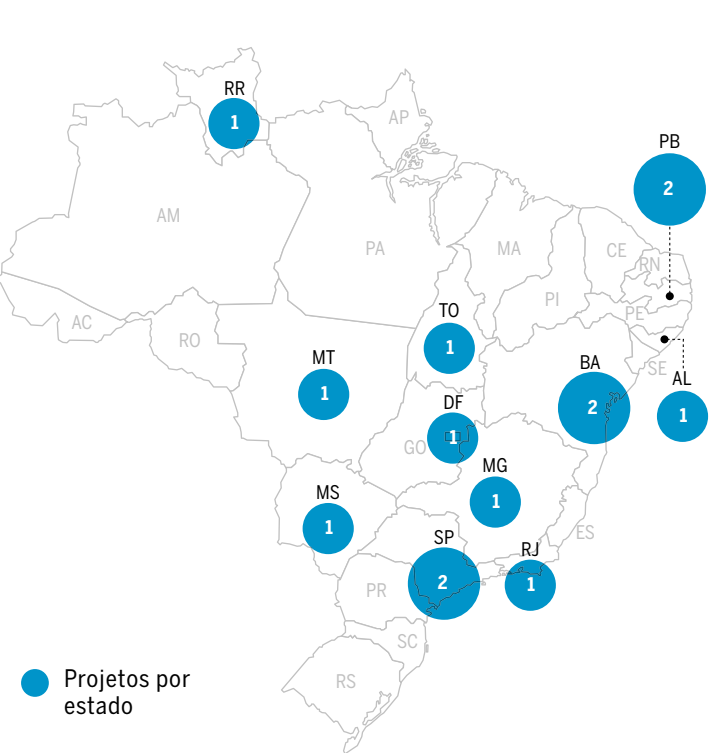
Editoria de Arte

Após investir no lobby para a liberação do porte, armamentistas têm recorrido às assembleias legislativas para tentar reduzir, ou até isentar, o ICMS sobre armas de fogo. Um levantamento do Instituto Sou da Paz, em parceria com o GLOBO, mostra que pelo menos 23 estados têm projetos de lei (PLs) que propõem a alteração da alíquota. Dos 35 PLs apresentados, 21 são voltados a profissionais da segurança pública, como policiais civis e militares, bombeiros, guardas municipais e agentes penitenciários. Outros 14 incluem no rol de beneficiários Caçadores, Atiradores e Colecionadores (CACs). Em quatro estados PLs já viraram lei e uma delas, a de Alagoas (os outros são Rondônia, Roraima e Rio Grande do Norte), contempla, além de agentes de segurança, os CACs. Do total, apenas quatro foram propostos antes do atual governo.

Pleitear a isenção de impostos para armas e uniformes de agentes de segurança não é uma demanda tão recente, em especial por parte de estados que sofrem com a falta de equipamentos. A novidade é a inclusão de CACs, categoria amplamente beneficiada na facilitação do acesso a armas de fogo e munições. Em quase quatro anos, o número de brasileiros que se tornaram CACs quase quintuplicou — de 117 mil, em 2018, para os atuais 605 mil, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

> *"Mais uma vez, o lobby armamentista está direcionando o Estado para longe de onde o povo quer. Os estados deveriam discutir a melhoria da educação, do acesso à alimentação, ao trabalho"*
>
> **Felippe Angeli,** *do Instituto Sou da Paz*

Felippe Angeli, gerente de *advocacy* do Instituto Sou da Paz, ressalta que as armas, assim como o tabaco e o álcool, precisam ter um imposto diferenciado pelas consequências que trazem à sociedade. Ele conta que a primeira vez em que ouviu armamentistas falando sobre isenção e redução de impostos para armamento achou "uma proposta ousada até para eles":

— Eles se valem do pensamento liberal, de que não tributam a liberdade e de que a arma é para defender a família. Mais uma vez, o lobby armamentista está direcionando o Estado para longe de onde o povo quer. Os estados deveriam discutir a melhoria da educação, do acesso à alimentação, ao trabalho.

Desde que assumiu, o presidente Jair Bolsonaro fez um esforço sem precedentes para colocar em curso um de seus principais motes de campanha. Foram mais de 30 atos normativos, entre decretos, portarias e resoluções, para facilitar a compra, o registro, a posse e o porte de armas. Na tentativa de frear a investida, partidos entraram com ações no Supremo Tribunal Federal (STF) e parte desses atos foram suspensos. Inclusive a tentativa do governo federal de baixar de 20% para zero a alíquota de importação de revólveres e pistolas.

A estratégia de usar os estados para legislar em favor dos atiradores foi a forma que os armamentistas encontraram para contornar a contraofensiva da oposição a Bolsonaro. O grupo já conseguiu autorizar o porte de armas a CACs em, pelo menos, oito estados. É o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) quem lidera o lobby nas assembleias.

No dia 9 de julho, em evento realizado em Brasília pelo Proarmas, maior grupo armamentista do país, o parlamentar instigou deputados estaduais a seguirem o exemplo de Alagoas, o primeiro estado a aprovar a redução de ICMS para CACs. "A regulamentação está mudando, as leis estaduais estão chegando. Pessoal, vamos bater uma salva de palmas aos deputados estaduais que entraram com projeto de lei reconhecendo a periculosidade da atividade de atirador e caçador. Segunda-feira, missão: entrar com projeto de lei igual ao do cabo Bebeto para reduzir o ICMS de armas dos seus estados", disse.

Para Isabel Figueiredo, conselheira do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a tática de usar os estados para legislar em benefício dos atiradores é inconstitucional. Muitos que pleiteiam o porte já estão sendo contestados no STF.

— Ao incluir os CACs nos PLs, caem no mesmo erro da inconstitucionalidade das leis. Como justificar o interesse público da redução, a não ser o populismo político? Não há justificativa técnica para beneficiar a categoria — diz Isabel.

ALAGOAS, O PIONEIRO

Alguns dos PLs que propõem a isenção do ICMS para armas são de deputados com origem nas polícias. É o caso do projeto de Alagoas, proposto pelo cabo Bebeto (PL), que virou lei em dezembro de 2020 e reduz de 29% para 12% o imposto sobre armas de fogo para agentes de segurança e CACs. Segundo Bebeto, Alagoas não tinha uma arrecadação relevante oriunda da venda de armas, e muitos CACs compravam exemplares em Minas Gerais, São Paulo e Pernambuco:

— Quando aprovamos o projeto, Alagoas se tornou o estado que vende as armas mais baratas do Brasil e o alagoano voltou a comprar aqui. A lei mostra, na prática, que com o imposto mais barato o comerciante vende mais, o cidadão paga menos e o estado arrecada mais. Favorece todo o ciclo — diz.

Segundo dados da Secretaria da Fazenda de Alagoas, o estado quase dobrou o número de armas de fogo comercializadas depois da aprovação da lei. No primeiro semestre de 2020, foram 951 exemplares, diante de 1.734 no mesmo período de 2021. Nos primeiros seis meses de vigência da lei, também houve um incremento na arrecadação de impostos, de R$ 6,6 milhões para R$ 16,5 milhões.

— Se essas leis, de fato, incentivarem CACs a terem mais armas, cairemos nos problemas já conhecidos, como aumento da violência, desvio das armas para a criminalidade e ainda mais falta de controle do Exército — afirma Isabel.

ANTÔNIO GOIS

antonio.gois@jeduca.org.br

O berço salva

Caso obtivessem o mesmo desempenho no Enem, os mais ricos e os mais pobres teriam probabilidades idênticas de ingresso no ensino superior? Esta é a pergunta que fazem Adriano Senkevics, Flávio Carvalhaes e Carlos Antônio Costa Ribeiro no artigo "Mérito ou berço? Origem social e desempenho no acesso ao ensino superior", publicado na edição deste mês da revista Cadernos de Pesquisa, da Fundação Carlos Chagas. A resposta — nada surpreendente em se tratando de um país tão desigual quanto o Brasil — é absolutamente não. O estudo, porém, esmiúça alguns dos mecanismos pelos quais isso acontece.

Apesar de alguns avanços recentes, o acesso ao ensino superior sempre foi muito desigual no Brasil. Uma das explicações, já bastante conhecida, é o fato de o nível socioeconômico das famílias ser o principal fator a explicar o desempenho dos alunos em testes. Filhos de pais mais ricos e escolarizados, portanto, já carregam de berço uma vantagem que nada tem a ver com o mérito ou esforço pessoal. Além disso, acabam tendo também acesso a escolas melhores durante a educação básica, o que só aumenta esta vantagem e resulta em notas melhores ao final do ensino médio.

Os autores do artigo, porém, investigam o que acontece com jovens mais ricos e mais pobres de desempenho semelhante no Enem. Ou seja, apesar de terem tido trajetórias de vida bastante distintas, aos olhos frios da estatística de desempenho no principal exame de acesso ao ensino superior, seus resultados são iguais.

Uma primeira constatação relevante do estudo é que, nas universidades públicas, faz pouca diferença ser pobre ou ser rico se as notas são semelhantes. Por exemplo, a probabilidade de ingresso num curso superior é baixíssima entre os jovens de menor nota, tanto para os que estão entre os 20% mais pobres (2,4% de chance) quanto para os que estão entre os 20% mais ricos (1,3% de chance) da população.

> ***Para um estudante mais pobre conseguir ingressar no ensino superior, o único caminho viável é pelo mérito***

O nível socioeconômico tampouco faz tanta diferença entre os alunos de maiores notas no acesso às universidades públicas, variando de 64% de probabilidade de ingresso entre os mais pobres para 50% entre os mais ricos. Uma hipótese para explicar por que o percentual neste caso específico chega até a ser um pouco menor entre os mais ricos é que, nesse nível de renda, o fato de o curso ser gratuito ou pago pode pesar menos na escolha, pois um jovem de uma família mais rica pode preferir estudar numa instituição particular de alta reputação, mesmo tendo desempenho suficiente para ingressar numa pública.

No setor privado, porém, essa realidade muda bastante. Entre os mais pobres que tiraram notas baixas no Enem, a chance de ingresso é de 28%. Já entre os mais ricos que também foram muito mal na prova, a probabilidade aumenta para 85%, uma diferença de 57 pontos percentuais. No grupo dos estudantes de maior nota, a variação é menor: dos mais pobres aos mais ricos, a probabilidade aumenta 18 pontos percentuais, de 29% para 47%. Como explicam os autores no artigo, "se o jovem for de origem privilegiada, o nível socioeconômico representa uma proteção contra o baixo desempenho; se de origem humilde, somente o desempenho pode garantir o acesso ao ensino superior".

Em outras palavras, para um estudante mais pobre conseguir ingressar no ensino superior, o único caminho viável é pelo mérito, superando adversidades e conquistando notas mais altas no Enem. Para os mais ricos, se o desempenho não ajudar, o berço salva. E assim vamos reproduzindo desigualdades.

NA WEB

ESFORÇO MENTAL
Pensar demais intoxica o cérebro
Substâncias prejudiciais se acumulam após quatro horas de esforço cognitivo intenso

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

LONGE DOS BRACINHOS

Governo não compra vacinas e já faltam doses a crianças de 3 e 4 anos

MELISSA DUARTE
melissa.duarte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um mês após o Ministério da Saúde autorizar a aplicação de CoronaVac em crianças a partir de 3 anos, a pasta ainda não fechou contrato para comprar as vacinas contra a Covid-19 para o público infantil. E, sem imunizantes, ao menos Rio, Brasília, 11 municípios do Rio Grande do Norte e Itapira (SP) suspenderam a aplicação da primeira dose nesse público, indica levantamento do GLOBO. Já na Bahia, só 194 dos 417 municípios — portanto, menos da metade — registram aplicação do imunizante na faixa etária. Estados reclamam de falta de doses.

Nesse cenário, a vacinação do grupo ainda não engrenou no país, passado um mês. Números do LocalizaSUS, do Ministério da Saúde, mostram que 288.351 crianças de 3 e 4 anos receberam a primeira dose até ontem no Brasil, das quais 3.842 completaram a vacinação com a segunda dose. O número de crianças que iniciaram a imunização representa apenas 5,14% da população estimada.

A falta de doses está espalhada. Os estados Espírito Santo e Pernambuco remanejaram doses de CoronaVac entre os municípios para imunizar a faixa etária e não interromper a aplicação. Ceará, por sua vez, disse que distribuiu apenas 10% dos imunizantes necessários para o grupo. Já o Maranhão informou que está com estoque insuficiente e pediu 400 mil doses à pasta. Das 27 unidades federativas consultadas pela reportagem, só Pará e Roraima responderam que dispõem de vacinas suficientes para atender a demanda.

AGÊNCIA O GLOBO

Protegida. Maria Clara Motta exibe comprovante de vacinação no Rio; em muitas partes do país faltam doses para imunizar crianças contra a Covid-19

MINISTÉRIO NÃO INFORMA

Ao GLOBO, o Ministério da Saúde informou em nota que ainda "está em tratativas para aquisição do imunizante com maior celeridade, de acordo com a disponibilidade de entrega das doses pelos fornecedores", sem informar detalhes. E, mesmo sem ter efetivado a compra, a pasta prevê receber os imunizantes a partir de setembro, mas não divulgou sequer a quantidade de doses a serem adquiridas.

A Saúde liberou a vacinação deste grupo em 15 de julho. No dia 25, o titular da pasta, Marcelo Queiroga, anunciou que o ministério iria adquirir as doses necessárias por meio do consórcio global Covax Facility, gerenciado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A pasta, assim, preteriu o Instituto Butantan, que fabrica os imunizantes no Brasil e já se preparou para atender a faixa etária.

— O ministério deu uma resposta evasiva sobre o Covax Facility, mas sabemos que o consórcio não tem vacinas para oferecer na quantidade necessária para as crianças brasileiras. Nós temos o Butantan, mas o ministério não se mexe — afirma o vice-presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), Claudio Maierovitch, também sanitarista da Fiocruz Brasília.

Fabricante da CoronaVac no Brasil, o Instituto Butantan informou que poderia entregar vacinas à pasta para as crianças a partir do próximo mês. Ainda não há, porém, pedidos ou negociações em andamento. O Butantan importou o Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA), insumo essencial para produzir o imunizante, a fim de atender toda a faixa etária. Como há cerca de 5,6 milhões de crianças de 3 e 4 anos no Brasil, seriam necessárias cerca de 11 milhões de doses, pois o ciclo contempla duas aplicações no intervalo de 28 dias.

"O Butantan dialoga constantemente com o Ministério da Saúde e aguarda posicionamento oficial da pasta sobre as ofertas da vacina CoronaVac ao Programa Nacional de Imunizações (PNI)", diz, em nota.

Dados do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) mostram que 4.415 crianças foram internadas por Covid-19 no Brasil, das quais 136 morreram de 26 de fevereiro de 2020 — data do primeiro caso registrado no país — a 31 de julho deste ano. As estatísticas, que são as mais recentes disponíveis, foram extraídas pela Rede Análise Covid-19.

INAÇÃO DO GOVERNO

No estudo "Government Inaction on COVID-19 Vaccines contributes to the Persistence of Childism in Brazil", publicado na The Lancet, pesquisadores brasileiros criticam que a inação do governo federal no vacinação contra a Covid-19 tem afetado especialmente as crianças.

— O país está patinando na ampliação da vacinação em crianças. Não há realização, de fato, de campanhas de vacinação que mobilizam a sociedade. É algo inadmissível — diz a epidemiologista da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Alexandra Boing, uma das autoras do trabalho.

Maierovitch, da Abrasco, vê o governo ainda resistente à vacinação infantil, que foi explicitada quando o presidente Jair Bolsonaro defendeu divulgar os nomes dos diretores da Anvisa que permitiram a imunização do grupo:

— O que mudou é a aparência: acho que o governo achou arriscado fazer declarações tão enfáticas quanto naquela época no período eleitoral, pois isso poderia roubar votos.

CIÊNCIA

Natalia Pasternak
Microbiologista, presidente do Instituto Questão de Ciência, pesquisadora do ICB-USP e autora do livro "Ciência no Cotidiano"

Premiando ensino de ciências

Imagine se na escola, na aula de ciências, você tivesse oportunidade de fazer uma "noite no museu", observar planetas, fazer um modelo do sistema solar e construir modelos de foguetes? Ou participar de um projeto da NASA e caçar asteroides? Ou ainda, ter a oportunidade de responder a um problema real da sociedade, fazendo experimentos em um laboratório dentro de uma universidade? Alunos de escolas públicas de Araruama (RJ), Taperoá (PB) e Serra (ES) fizeram tudo isso, e muito mais.

Os professores responsáveis por estes projetos, todos em escolas públicas, foram agraciados na última semana com o prêmio "Educação Científica", concedido pela Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), em parceria com o Instituto Questão de Ciência (IQC). A proposta é estimular a criatividade no ensino de ciências, formando pensadores críticos e questionadores. O ensino de ciências no Brasil, e em boa parte do planeta, ainda é feito de modo excessivamente conteudista: muito focado em apresentar a ciência como uma lista de fatos que caem na prova, algo pouco capaz de estimular o estudante a pensar de forma científica para resolver problemas. Os premiados de 2022 trouxeram projetos que envolveram muito empenho e engajamento, tanto dos professores como dos alunos.

O terceiro lugar ficou com Luísa Rieth Uber, da Escola Municipal Agostinho Franceschi, em Araruama. Ela implementou um projeto chamado "Aula Noturna", com uma imersão em temas de Astronomia e Astronáutica. Os alunos fizeram modelos do sistema solar, construíram foguetes com garrafas de PET, fizeram observação da Lua Cheia com lunetas caseiras, confeccionadas com canos de PVC e lentes recicladas. E ainda participaram de uma roda de conversa com duas cientistas do projeto Minerva Rockets UFRJ, do time aeroespacial da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O segundo lugar coube a Felipe Sérvulo Maciel Costa, da Escola Cidadã Integral Técnica Estadual Melquíades Vilar, em Taperoá. Felipe envolveu alunos do segundo ano do ensino médio com a astronomia, usando o aplicativo Stellarium, um simulador do céu, e o projeto de busca de asteroides IASC (International Astronomical Search Collaboration – Colaboração Internacional de Busca Astronômica), da NASA. Os alunos descobriram três asteroides que nunca tinham sido detectados, e que agora já estão catalogados no site da NASA.

> ***Projetos de ciência "mão na massa" para jovens deviam ser política pública, não depender de mestres heroicos e abnegados.***

O primeiro lugar foi para Camila Reis dos Santos, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Rômulo Castello, em Serra. Durante seu doutorado, Camila, que continuou atuando como professora de ciências enquanto trabalhava na tese, colocou uma questão social para os alunos. Partindo de uma reportagem publicada no portal G1, sobre o problema da salinização em áreas irrigadas do Nordeste, a professora estimulou os estudantes a desenhar um estudo para avaliar estratégias de recuperação de sementes submetidas à seca e salinidade. Os alunos tiveram acesso aos laboratórios da Universidade Federal do Espírito Santo para dar início aos experimentos, aprenderam técnicas de germinação de sementes, conceitos científicos importantes como grupos controle e, principalmente, tiveram a oportunidade de conduzir um experimento científico para responder a uma questão real.

Trabalhos como estes, e o esforço dos mestres e alunos, servem de exemplo, inspiração e alerta . Os projetos foram iniciativa dos professores, em seu tempo livre. Formar pessoas capazes de pensar de forma crítica e racional produz cidadãos menos vulneráveis a notícias falsas e mentiras. Luísa, Felipe e Camila mostraram que é possível. Mas ensinar a pensar de forma científica deveria ser a regra, não a exceção. Projetos de ciência "mão na massa" para jovens deviam ser política pública, não depender de mestres heroicos e abnegados.

QUEM PODE SE VACINAR

	RIO DE JANEIRO (RJ)	SÃO PAULO (SP)	BELO HORIZONTE (MG)
HOJE	D2 para crianças de 3 e 4 anos e D4 para quem tem 18 anos ou mais	D4 a partir dos 18 anos e D1 para 3 e 4 anos com deficiência ou comorbidade	Não haverá vacinação
MAIS À FRENTE			Amanhã - Repescagem

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
D4 a partir de 18 anos
SALVADOR (BA)
D4 a partir de 30 anos
BRASÍLIA (DF)
D1 a partir de 5 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

NA WEB

NAS ALTURAS

Saudi Aramco tem lucro de US$ 48,4 bi

Resultado recorde do segundo trimestre representa aumento de 90%

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VALE-REFEIÇÃO

A BATALHA DO ALMOÇO

Empresas travam disputa por MP que muda mercado de R$ 150 bi

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A aprovação pelo Congresso, no início do mês, das novas regras para o vale-alimentação e refeição acirrou ainda mais o mercado de benefícios aos trabalhadores, que movimenta cerca de R$ 150 bilhões por ano. Com divergências sobre as regras aprovadas, empresas responsáveis pela operação do serviço e restaurantes pressionam o governo nos bastidores e publicamente. Gigantes do mercado avaliam que as mudanças podem trazer problemas para a segurança e a operação do setor. Empresas que buscam avançar no segmento veem na MP a chance de aumentar a competição.

A medida provisória (MP), já aprovada por Câmara e Senado, está no Palácio do Planalto para análise do presidente Jair Bolsonaro e abriu uma guerra no setor. De um lado, estão gigantes como Sodexo, Alelo, Ticket e VR, que dominam 90% do mercado. Do outro, a gigante do segmento de entregas, o iFood.

PORTABILIDADE GRATUITA

O texto traz uma série de mudanças. Determina a portabilidade gratuita a partir de maio de 2023, ou seja, o trabalhador escolherá qual vale quer usar. Também obriga, a partir do ano que vem, a interoperabilidade das redes credenciadas — um restaurante que aceita uma bandeira será obrigado a aceitar todas as outras, como já ocorre com cartão de crédito.

As grandes empresas que operam os benefícios defendem o veto a esses dois pontos, por meio da Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador (ABBT). A entidade afirma que, com o modelo atual de redes fechadas, existe o controle dos estabelecimentos comerciais aptos a aceitarem os *vouchers*, com checagem da qualidade das refeições e a proibição de usar os vales para compras de bebidas alcoólicas ou cigarros, por exemplo.

A entidade se posiciona contra a portabilidade: "A ação, que em um primeiro momento pode parecer simples, cria dificuldades e pode inviabilizar a concessão do benefício pelos empregadores, que passarão a ter que gerir internamente dezenas de operadoras diferentes para o pagamento do benefício", informou em nota.

O iFood, por sua vez, defende a sanção desses dois pontos, mesmo que eles sejam alvo de regulamentação futura. Os dispositivos são fundamentais para o iFood Benefícios, vertical de vales que a empresa quer deslanchar.

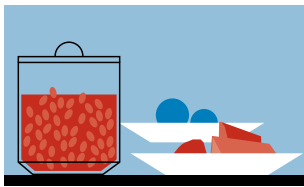
— Nós defendemos a manutenção da portabilidade, porque ela tira o foco do empregador e coloca o trabalhador no centro da política pública. O trabalhador vai passar a ter direito de escolha. E vai escolher o melhor produto, o que tem a melhor tecnologia, a melhor experiência, o melhor atendimento. Com relação ao arranjo aberto, isso vai facilitar muito a expansão do próprio mercado. As maquininhas vão aceitar todos os vales. Isso vai beneficiar o trabalhador e o setor de supermercado — disse Lucas Pittioni, diretor jurídico do iFood.

Q

"Pode inviabilizar a concessão do benefício"

ABBT, em nota, sobre a portabilidade prevista na MP

"Coloca o trabalhador no centro da política pública"

Lucas Pittioni, diretor jurídico do iFood, sobre o mesmo tema

Marcelo Sena, advogado trabalhista, sócio na Mosello Lima Advocacia, afirma que, da forma como a portabilidade está colocada, ela poderá onerar as empresas, se não houver regulamentação posterior.

— Hoje, o empregador tem contato com uma empresa operadora do vale-refeição. Se tenho várias empresas com as quais posso interagir, a equipe vai ficar onerada. Posso precisar de mais gente, mais sistemas — disse, ressaltando que a regulamentação poderia resolver esse ponto.

— As empresas deverão compartilhar a rede credenciada, o que vai facilitar muito a vida do trabalhador.

A MP proíbe ainda uma prática que ficou conhecida no mercado de benefícios como "rebate". Grandes fornecedores de vales cobram taxa do restaurante credenciado — em torno de 6% do valor da refeição — e, ao mesmo tempo, concedem desconto ao empregador que pode chegar a 4%, dependendo do contrato. A prática, segundo a MP, deve continuar a valer nos contratos já existentes, até maio.

O fim do rebate deve favorecer principalmente as startups de cartões de benefícios flexíveis, como Caju, Flash e Swile, e torná-las mais competitivas com as grandes do mercado. As startups cobram taxa de 2% do restaurante, mas não oferecem desconto à contratante.

— O rebate é nocivo ao segmento. O governo tem um programa de benefícios (Programa de Alimentação do Trabalhador, o PAT) que beneficia as empresas e o trabalhador. A gente tem que ter isonomia — afirma Júlio Brito, general manager da Swile.

A Caju disse considerar a MP positiva para o mercado, "especialmente por proibir práticas anticompetitivas como o rebate e o pós-pagamento".

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) defende o veto à portabilidade para evitar o que considera um "rebate" disfarçado por meio de promoções e *cashback* (dinheiro de volta). "O rebate comprava os empregadores, o *cashback* comprará o trabalhador. A conta ficará conosco e com o consumidor", afirma a associação.

SAQUE APÓS 60 DIAS

A MP permite ainda o saque pelo trabalhador do saldo não usado ao fim de 60 dias. O pedido para esse trecho ser vetado é consenso entre as empresas. Mas apenas entre 1% e 2% dos trabalhadores têm saldo acumulado de dois meses. Além disso, com o aumento do custo de vida, o saldo do vale acaba em média em 13 dias. Em 2019, ele durava 18 dias.

— Na minha visão, há um óbice legal a isso, que é a CLT. Ela fala que as importâncias, ainda que pagas habitualmente, a título de alimentação não integram a base de remuneração do empregado, desde que não pague em dinheiro. Ou seja, se saca isso em dinheiro, pode incidir encargos — afirma Matheus Quintiliano, do Velloza Advogados Associados.

As regras da MP valem para empresas dentro ou fora do PAT, que oferece incentivos fiscais com base nos valores distribuídos aos empregados — o auxílio-alimentação fora do PAT é importante porque afasta o risco desse benefício ser visto como salário. A medida deixa claro que o vale-alimentação deverá ser usado exclusivamente no pagamento de refeições e na aquisição de gêneros alimentícios.

— Acontecia muitas vezes que esse benefício era desviado para completar o salário da pessoa ou para outros motivos que não envolviam a natureza do benefício — explica José Roberto Covac, sócio da Covac Sociedade de Advogados.

OS BENEFÍCIOS DO TRABALHADOR

Tíquetes para alimentação e refeição movimentam cerca de R$ 150 bilhões por ano

Dois modelos

Vale-refeição, dentro do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), com incentivos fiscais aos empregadores

Auxílio-alimentação, fora do Programa de Alimentação do Trabalhador, mas também regido por regras semelhantes

Dentro do Programa de Alimentação do Trabalhador

Preço da refeição

Valor médio no Brasil
R$ 40,64

13
Duração média do vale
13 dias

18
Em 2019
18 dias

Quantidade de pessoas que acumulam mais de 60 dias de saldo
1 a 2%

Fonte: empresas do setor

Editoria de Arte

O QUE DIZ A MP

1 *Portabilidade entre cartões*

A MP permite que o trabalhador escolha com qual cartão de benefício ele deseja operar. Hoje, o contrato é fechado diretamente entre o empregador e a empresa fornecedora de benefícios. A portabilidade deverá ser gratuita e válida a partir de maio de 2023. Não está claro, porém, como isso se dará na prática — se a empresa passaria a fechar vários contratos ou se seria feita uma câmara de compensação.

2 *Compartilhamento de redes credenciadas*

Hoje, a maior parte das empresas do segmento opera nos chamados arranjos fechados, quando o cartão só é aceito na sua própria rede credenciada. Um restaurante, por exemplo, precisa ter acordos com mais de um cartão. A MP determina, porém, a interoperabilidade entre os cartões. Assim, um estabelecimento passaria a aceitar todos os tíquetes mesmo tendo acordo com apenas um deles.

3 *Sem descontos e pagamento pré-pago*

A MP proíbe que as fornecedoras de tíquetes deem descontos para contratantes do serviço. Hoje uma empresa pode contratar R$ 100 mil em vale, mas pagar menos — a diferença é compensada com cobrança de taxas para os restaurantes e supermercados. Os empregadores também não poderão mais ter prazo estendido para pagar pelos créditos concedidos aos trabalhadores. Terão que ser pré-pagos.

4 *Regulamentação do home office*

A MP ainda regulamenta o teletrabalho (o popular home office). Permite a adoção definitiva de um modelo híbrido e de um esquema de trabalho por produção, sem controle de ponto. O teletrabalho também poderá ser aplicado a aprendizes e estagiários. A presença do trabalhador no ambiente de trabalho para tarefas específicas, ainda que de forma habitual, não descaracteriza o trabalho remoto.

Leia outras reportagens sobre finanças pessoais e investimentos no site www.valorinveste.com

Mercado de criptos brasileiro vai muito além do popstar Bitcoin

Em maio, segundo dados da Receita, negociações no país somaram mais de 2 milhões de transações, com 55 altcoins

DIVIDINDO ESPAÇO

Evolução das transações com criptomoedas

MAIO DE	2020	2021	2022
Bitcoin	885.348	1.878.107	1.014.701
Altcoins	378.657	4.724.531	1.006.348
TOTAL	1.264.005	6.602.638	2.021.049
Tipos de altcoins no período	40	55	55

Fonte: Receita Federal - julho/22

Editoria de Arte

LAELYA LONGO
economia@oglobo.com.br

Nem só do popstar Bitcoin se move o mundo das criptomoedas. Já existem 20.535 moedas digitais em negociação em diversos países, segundo dados do CoinMarketCap. Na última quarta-feira, o valor de mercado de todas elas somava quase US$ 1,2 trilhão no mundo, bem abaixo dos US$ 3 trilhões alcançados em novembro do ano passado.

No Brasil, por falta de regulamentação, as informações sobre o mercado cripto são precárias. Formalmente, o que está disponível é o relatório mensal da Receita Federal, implementado em 2019. Pessoas físicas e jurídicas têm de informar à Receita negociações acima de R$ 30 mil realizadas em plataformas estrangeiras. Já as plataformas nacionais precisam comunicar todas as operações dos clientes, independentemente do valor, explicam Murillo Allevato e Mariana Faleiro, da área tributária do Bichara Advogados.

O relatório mais recente, de maio, aponta pouco mais de 2 milhões de operações, com 56 criptomoedas diferentes, reportadas por 364.457 pessoas físicas e por 10.152 empresas. Do total de operações, cerca de 50% foram somente com o Bitcoin (BTC), que movimentou R$ 2,6 bilhões.

Bitcoin (BTC)

É a criptomoeda mais valiosa e famosa, e a primeira a ser criada. As criptos que surgiram depois são chamadas de altcoins. Elas incluem stablecoins (pareadas com ativos reais), *utility tokens* (usados para acesso a serviços) e até memecoins (criptos "da zoeira"), com origens, fundamentos e usos diversificados.

Ethereum (ETH)

Já o Ethereum (ETH) teve 263.233 transações declaradas, com volume de RS$ 642,2 milhões. O ETH é um *utility token*. Além de ser utilizado como *commodity* para obter ganhos com as variações de preços, assim como o BTC, é usado dentro da própria rede Ethereum, a principal blockchain para contratos inteligentes, financiamento coletivo, organizações autônomas e outras aplicações descentralizadas.

Tether (USDT)

Na sequência vem o Tether (USDT), a primeira stablecoin lançada e pareada em dólar, com 76.339 operações e giro financeiro de R$ 8,7 bilhões.

— É tipo um dólar digital para transferir recursos para onde quiser, sem a volatilidade das demais criptos — diz Theodoro Fleury, gestor da QR Asset Management.

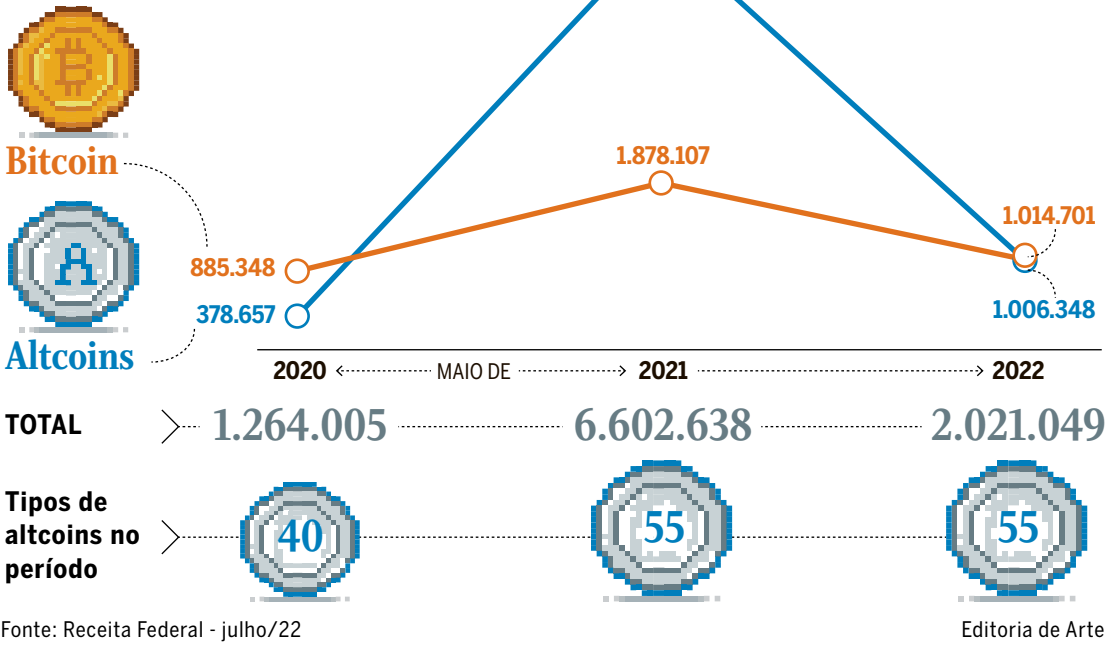
Ainda que toda stablecoin tenha de ser pareada em um ativo real, em momentos de crise pode haver oscilação.

Além desse Top 3, conheça as outras criptos mais negociadas pelos brasileiros.

Ripple (XRP)

É a criptomoeda da Ripple Labs, que desenvolve tecnologia para o sistema financeiro tradicional, explica Felipe Medeiros, analista de criptomoedas e sócio da Quantzed Criptos. O XRP é usado em sistemas de pagamento instantâneo. Para Fleury, é uma das criptos que estão "saindo de moda", mas tem seus fãs.

Cardano (ADA)

Criptomoeda nativa da rede blockchain Cardano, que, assim como o ETH, "serve para desenvolvimento de aplicativos descentralizados", explica Medeiros, mas usa uma estrutura diferente. Fleury também a coloca na categoria "fora de moda", ainda que conte com "comunidades muito fortes e engajadas".

Litecoin (LTC)

O LTC é como "a prata é para o ouro", que seria o Bitcoin, avalia Fleury. Uma espécie de réplica do BTC, com o mesmo tipo de blockchain, escassez, número determinado de tokens a serem minerados e colocados no mercado.

— O LTC tinha muita utilidade em 2017, quando a rede BTC ficou totalmente congestionada e com alto custo — conta ele. — Era mais rápido e mais barato para enviar.

Hoje, porém, as taxas na rede Bitcoin ficaram bem mais baixas, e o LTC passou a ser usado para especular contra o próprio BTC.

Dogecoin (DOGE)

Nascida como meme, movimentou R$ 25,2 milhões em maio, em 46.351 operações. Segundo alguns analistas, a Dogecoin não tem utilidade específica e ganhou impulso por entusiastas como os bilionários Elon Musk e Mark Cuban. Graças ao dono de Tesla e SpaceX, o valor da DOGE passou de menos de US$ 0,01 para US$ 1. Uma fonte brincou que Dogecoin "é a galera seguindo Musk" à espera de enriquecer.

Solana (SOL)

É uma blockchain que usa uma tecnologia diferente, que promete ser "mais rápida e escalável", explica Medeiros. E tem planos de lançar seu próprio celular e desenvolver aplicativos descentralizados na versão mobile. Fleury ressalta que a SOL foi uma das criptos que mais subiu em 2021:

— O investidor que compra hoje acredita que esse movimento pode se repetir.

Chiliz (CHZ)

É uma rede blockchain da rede Socios.com, focada em criar os chamados *fan tokens*, uma espécie de certificado digital de "sócio torcedor" de times de futebol, por exemplo. Exclusiva da plataforma, a CHZ permite comprar *tokens* de times como Barcelona e Paris Saint-Germain, e campeonatos como o UFC. No Brasil, são "cunhados" na Chiliz os *fan tokens* de Flamengo, Corinthians, Palmeiras, Vasco, entre outros.

Brazilian Token Digital (BRZ)

É uma stablecoin pareada em real, lançada pela Transfero. Cada BRZ equivale a R$ 1. É um meio de acessar plataformas de finanças descentralizadas e exchanges internacionais. Como as stablecoins não apresentam rentabilidade, não são usadas para especulação, mas para facilitar transações com ativos digitais e o acesso a outras criptos.

Fleury, da QR Asset, observa que o Top 10 registrado pela Receita mostra como o brasileiro é conservador:

— Tirando BRZ, SOL e CHIL, são todos ativos antigos, listados há mais tempo e consolidados.

Já Medeiros, da Quantzed, afirma que "os investidores em cripto não avaliam os fundamentos e a utilidade dos ativos para negociar":

— Muitas vezes, as pessoas compram narrativas enganosas e se orientam por fontes não confiáveis.

Ativos menos conhecidos vão de memes a games e NFTs

Algumas criptos se destacam por seus diferentes tipos de uso

No mercado de ações, papéis de empresas consolidadas, as chamadas *blue chips*, têm maior adesão que aquelas menores ou novatas, as *small caps*. Com as criptomoedas é igual. Para conhecer esse "lado B", o Valor Investe consultou as *exchanges* (plataformas de negociação) BitcoinToYou, Mercado Bitcoin, Foxbit, Novadax, Brasil Bitcoin e Coinext.

Shiba Inu (SHIB)

A Shiba Inu (SHIB) é uma memecoin, criada em agosto de 2020, que roda dentro da rede Ethereum e que "aspira ser uma alternativa ao Dogecoin, a mais popular memecoin", explica Bruno Milanello, executivo de Novos Negócios do Mercado Bitcoin.

— Ao contrário do Bitcoin, que foi projetado para ser escasso, o SHIB é intencionalmente abundante — explica Milanello.

Ele acrescenta que ainda não há uso efetivo para esse token, que é um ativo "altamente especulativo".

Smooth Love Potion (SLP)

É um *utility token* que também roda dentro da Ethereum e pertence ao ecossistema do jogo Axie Infinity, sendo usado para recompensar os jogadores.

— Por ser um *token* da rede Ethereum, o SLP pode ser livremente transacionado — diz Milanello.

Gala (GALA)

Outro *utility token* que roda dentro da Ethereum. Pertence ao ecossistema Gala, uma plataforma de jogos blockchain lançada em 2020 que usa o modelo *play-to-earn* (jogue para ganhar), que remunera os jogadores. Os principais usos do GALA são incentivos de governança de rede, recompensa nos jogos, pagamentos entre os usuários e compras de ativos na loja Gala.

— Por se tratar de um ecossistema que une jogos e seus próprios NFTs para que outras pessoas possam jogar gratuitamente, o Gala Games tem potencial para crescer neste segmento e se tornar referência no mundo dos games — avalia Milanello.

REPRODUÇÃO

Metaverso. Um NFT do Bored Ape Yacht Club, que está por trás da ApeCoin

ApeCoin (APE)

É um *token* de governança (DAO) para ser usado no ecossistema Ape, desenvolvido pela Yuga Labs, a criadora da famosa coleção de NFTs Bored Ape Yatch Club.

— Qualquer pessoa que compre ApeCoin é elegível para se tornar membro da ApeCoin DAO, uma organização descentralizada autônoma que decidirá como os recursos são gastos e votará em propostas sobre futuros projetos — explica Milanello. — É hoje um dos criptoativos mais bem posicionados quando nos referimos a Web3 e metaverso.

Tron (TRX)

É o *utility token* da Tron, originária da rede Ethereum, "nascida como rede descentralizada para criação de projetos igualmente descentralizados e compartilhamento de conteúdo de mídias, com altíssimo potencial transacional e sem taxas", explica César Felix, gerente de Experiência do Cliente da NovaDax.

— A rede permite que um criador de conteúdo crie sua própria moeda ou use o próprio Tron para receber incentivo de seus seguidores — diz Felix.

A rede Tron é dona do conhecido BitTorrent, um dos principais serviços de compartilhamento de arquivos da internet. (*Laelya Longo*)

Excepcionalmente hoje, a seção Indicadores Financeiros não é publicada

NA WEB
DESAPARECIDOS NA BAIXADA
'É o pior dia dos pais da minha vida'
Homem desabafa sobre sumiço de filho e três amigos, capturados por homens armados

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

"Eu quero uma pessoa negra, eu quero uma pessoa com cabelo desgrenhado, eu quero uma pessoa com aspecto de pobreza"

Vinícius Hayden Witeze, em seu depoimento, contou que o vereador descia a esses detalhes nas produções dos vídeos

"O Rick Dantas colocava até a música da 'Galinha Pintadinha' pra ela, porque ela era menor de idade, ela era criança"

Luíza Caroline Bezerra Batista disse que a idade da jovem com quem Monteiro se relacionou (e filmou) era notória

" Ficou definido que havia capacidade de ter pleno conhecimento da idade da vítima"

Luís Mauricio Armond, delegado, em entrevista concedida ontem para o Fantástico, da TV Globo

HERMES DE PAULA

Muito a declarar. Depois da decisão unânime do Conselho de Ética da Câmara Municipal pela cassação de Gabriel Monteiro (PL), depoimentos coletados ao longo de 128 dias de trabalho tiveram o sigilo suspenso: relatos estarrecedores

A HORA DA VERDADE

Os depoimentos do processo de cassação de Gabriel Monteiro

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Na semana passada, após 128 dias de trabalho, os sete vereadores do Conselho de Ética da Câmara do Rio decidiram por unanimidade pela cassação do mandato de Gabriel Monteiro (PL). São aguardados recursos da defesa antes da chegada da pauta ao plenário: 34 votos, ou dois terços dos ocupantes de gabinetes no Palácio Pedro Ernesto, sacramentam a cassação. Antes dessa etapa do processo, no entanto, os 12 depoimentos colhidos tiveram seu sigilo suspenso na última sexta-feira — e o que se lê nos relatos é estarrecedor. O político e youtuber responde por quebra de decoro parlamentar.

Vinícius Hayden Witeze, ex-assessor de Gabriel Monteiro, contou ao conselho que conheceu o vereador em 2018, quando ele ainda envergava o uniforme da PM e já se destacava como youtuber, com 1 milhão de seguidores. Os dois integravam o Movimento Brasil Livre (MBL), grupo político conservador que levaria Monteiro para a política, junto com nomes como o de Arthur do Val (Mamãe Falei) — o deputado estadual por São Paulo, que teve o mandato cassado em maio, serviu inclusive de inspiração para a militância audiovisual de seus correligionários cariocas.

— Quem roteirizava tudo era o Gabriel (...) dizia como ia ser do início, meio e fim. Ele fala assim: "Eu quero uma pessoa negra, eu quero uma pessoa com cabelo desgrenhado, eu quero uma pessoa com aspecto de pobreza, eu quero uma pessoa vulnerável e que esteja ali num sinal, na rua, alguma coisa, para poder gravar — declarou Witeze, que morreu dias depois do depoimento, no fim de maio, em um acidente de carro.

'NUNCA FOI O SOCIAL'

Tal comportamento, segundo o ex-assessor, teria orientado produções como aquela em que o vereador abordou uma criança cuja mãe vendia bala na rua, antes de explicar o que a menina deveria falar diante da câmera. Witeze disse que a intenção de Gabriel com os vídeos nunca teria sido ajudar as pessoas, mas ganhar dinheiro com as visualizações:

— A finalidade do vídeo não era o social. Nunca foi o social. O fim mesmo do vídeo era a monetização dele. Então, quanto mais triste ele criasse uma narrativa, quanto pior fosse essa história, melhor seria porque vai viralizar o vídeo, e ele vai lucrar muito mais, vai ganhar muito mais dinheiro em cima desse vídeo.

Em seu depoimento, o ex-assessor conta que, no início, a equipe envolvida com as produções tinha apenas três pessoas: ele, Gabriel Monteiro e o chefe de gabinete do vereador, Rick Dantas, a quem definiu como uma pessoa que ocupava o cargo sem exercê-lo.

— É o seguinte: ele é nomeado como chefe de gabinete, mas é responsável da mídia do Gabriel Monteiro; ele é o chefe de mídia. Ele não pisa nessa Câmara. Na verdade, quem é o chefe de gabinete é o advogado, ali atrás *(apontou Witeze, na sala onde foram realizadas as reuniões do conselho)*, Dr. Gustavo (Lima), que atua como chefe de gabinete — declarou.

Gustavo Lima chegou a comparecer ao enterro de Vinícius, no dia 28 de maio, mas foi expulso do local por parentes do ex-assessor. Em seu depoimento no Conselho de Ética, Luíza Caroline Bezerra Batista também falou de Rick Dantas, dublê de chefe de gabinete e produtor de vídeo, quando o diálogo girou em torno da jovem filmada por Gabriel Monteiro durante relações sexuais com ele.

— Eu tenho foto com ela *(a adolescente)*. Sempre frequentou *(a casa de Gabriel)*. Tanto é que, às vezes, chegava no estúdio onde a gente tava fazendo reunião. (...) Daí, ela chegava, e o Rick Dantas colocava até a música da "Galinha Pintadinha" pra ela, porque ela era menor de idade, ela era criança — declarou Luíza, que trabalhou por sete meses com o vereador como atriz e roteirista nas produções.

Mateus Souza de Oliveira, em seu depoimento, afirma ter visto a jovem, entre outras adolescentes, vestindo uniforme escolar na casa onde trabalhavam para o vereador. Diante da Comissão de Ética, o também ex-assessor diz ainda que Gabriel a visitava no colégio.

— Um dia, a gente estava passando por lá e ele viu a garota. A garota ficou até meio sem graça. E ele virou para os amiguinhos e falou: "Aquela lá é minha namorada. Aquela lá é minha namorada". (...) Ela até pediu desculpas, depois, por não ter falado com ele; porque não queria que os demais soubessem — contou Mateus.

Sobre menores frequentarem a casa, Mateus afirmou que Gabriel considerava que conquistar adolescentes era algo que conseguia por ser "rico e bonito". A presidente do Conselho da Criança e do Adolescente da Câmara, Thais Ferreira (PSOL), ficou chocada com os relatos.

— Qualquer violência desse gênero é inadmissível. No caso de um vereador, a conduta é ainda mais absurda por ser um representante da população que comete práticas sexistas. Jovens não devem se calar — declarou.

Nos depoimentos que orientaram o trabalho do Conselho de Ética da Câmara e, agora, são públicos, o desfile de sandices e infrações à lei parece interminável. Luíza Caroline afirma que chegou a receber um punhal de Rick Dantas, para se defender de investidas inconvenientes do patrão — o que não é confirmado no depoimento do PM que dirigia o carro onde estavam Luíza e Gabriel.

Ex-editor de vídeos de Gabriel, Mateus, em seu depoimento, descreveu diversas situações impróprias, para dizer o mínimo:

— Nas últimas semanas *(antes do editor pedir demissão)*, o Gabriel simplesmente chegava no nosso escritório lá, que era um quarto lá na casa dele, tirava a calça e virava o... orifício anal dele pra cima, e ficava lá parado. É algo bizarro. É algo bizarro... e... eu acho que vocês não vão acreditar, mas é... sabe? É algo estranho e é constrangedor — contou.

OUTRAS ACUSAÇÕES

Em seu depoimento, Gabriel Monteiro admitiu que filmar menor em relações sexuais é crime. O vereador, no entanto, afirmou acreditar que foi induzido ao erro.

— Ficou definido que havia capacidade de ter pleno conhecimento da idade da vítima — declarou o delegado Luís Mauricio Armond, encarregado de investigação policial do caso, na edição de ontem do Fantástico.

O programa da TV Globo abordou outros trechos dos depoimentos ao Conselho de Ética da Câmara e, fora do âmbito do processo de cassação, ouviu uma mulher que o acusa de estupro e registrou ocorrência no início do mês. Procurada na tarde de ontem, a assessoria do vereador Gabriel Monteiro atribuiu as denúncias a uma articulação entre seus ex-assessores e uma "organização criminosa formada pela máfia dos reboques".

Tempo

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	15º/28º	14º/30º	14º/30º	18º/26º	Baixa
AMANHÃ	16º/30º	15º/32º	15º/32º	19º/27º	Baixa
QUARTA	18º/28º	17º/30º	17º/30º	20º/30º	Baixa
QUINTA	18º/32º	17º/34º	17º/34º	21º/30º	Alta
SEXTA	16º/22º	15º/24º	15º/24º	23º/32º	Alta
SÁBADO	19º/18º	18º/20º	18º/20º	18º/28º	Alta
DOMINGO	19º/20º	18º/22º	18º/22º	18º/19º	Alta

Um doloroso relato da vítima do anestesista Giovanni Bezerra

O médico está impedido de exercer a profissão e cumpre prisão preventiva no Complexo de Bangu. A mulher que foi filmada deu ontem sua primeira entrevista

Giovanni Quintella Bezerra foi preso por estupro na madrugada do dia 11 de julho. Médico anestesista, ele exercia sua especialidade na sala de cirurgia do Hospital da Mulher de São João de Meriti, quando foi flagrado pela equipe de enfermagem da unidade em ato inimaginável, praticado contra uma mulher em plena mesa de parto. Ontem, a vítima do estupro e seu marido deram, para o Fantástico, da TV Globo, sua primeira entrevista sobre o assunto.

A mulher relembrou o que conseguiu guardar do dia em que foi informada sobre a violência sofrida. Ela conta que o diretor do hospital não quis deixá-la sair da unidade sem saber o que havia acontecido.

— A minha irmã (contou). Ela falou: 'o anestesista abusou de você.' Imaginei tudo menos que eu ia ouvir isso. Que fui abusada — relatou.

A mãe lembra que, em vez de sair pela porta da frente, com o filho no colo, escapou pelos fundos do hospital, "escondida":

— Como se gente estivesse fazendo alguma coisa de errado. Naquele exato momento em que eu ia trocar ele para sair do hospital eu recebi a notícia. Aquela alegria de estar pela primeira vez pelo parto da maternidade, eu não tive isso.

O abuso cometido pelo médico contra uma paciente sedada — investigações preliminares, inclusive, apontaram excesso de anestésicos — foi gravado em segredo por funcionários que já estavam desconfiando da conduta do profissional.

Quando as imagens foram registradas e apresentadas à direção do hospital, a polícia foi chamada, e Giovanni retido no hospital sob uma alegação inventada, até a chegada dos agentes comandados pela delegada Barbara Lomba, titular da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de São João de Meriti.

REPRODUÇÃO

Crime bárbaro. Desde julho, Giovanni Bezerra está preso por estupro

A polícia informou o marido sobre o abuso.

— A gente estava no quarto, aguardando. E veio a delegada até mim, mais o policial. Eu fiquei até espantado, sem saber o que estava acontecendo, achei: 'será que cometi algum crime?'

Giovanni Quintella Bezerra está impedido de exercer a medicina e segue preso preventivamente no Complexo de Bangu. Pelo menos dois advogados desistiram de seu caso — que está aos cuidados da Defensoria Pública.

'Ela se tornou minha inimiga', diz mãe, sobre a própria filha

Viúva do colecionador Jean Boghici contou ao Fantástico que Sabine a fez temer por sua vida

Vítima de um golpe milionário envolvendo obras de arte, a viúva do colecionador Jean Boghici disse ontem ao Fantástico, da TV Globo, que a filha Sabine, responsável pelo plano e presa na última quarta-feira, se tornou sua "inimiga". Inicialmente enganada por falsas videntes, Geneviève Boghici, de 82 anos, chegou a transferir mais de R$ 5 milhões em duas semanas antes de desconfiar da trama. Quando decidiu parar com os depósitos — pagamentos para um suposto tratamento espiritual para evitar que Sabine morresse por conta de uma maldição —, ela passou a ser ameaçada, até de morte, e a ter quadros e joias roubados.

Por trás do esquema, estão Sabine e Rosa Stanesco Nicolau, conhecida como Mãe Valéria de Oxossi, que mantêm um relacionamento. Rosa, que incluiu parentes no golpe, também foi presa pela Polícia Civil, na Operação Sol Poente. Geneviève não quer dar entrevistas, mas leu uma carta com "algumas reflexões":

— Não procurei mais cedo a Justiça porque meu estado físico e emocional estava muito abalado. E eu estava também com muito medo. Não é fácil falar de filha, ainda mais numa situação dessa. Filha que foi criada com muito amor, com carinho e todo o conforto. E que, de repente, vira seu maior inimigo e pesadelo, lhe fazendo temer pela sua própria vida. Mas, graças a Deus e aos meus amigos, a Justiça foi feita. Me sinto agora protegida e livre de uma situação que poderia ser macabra.

Os prejuízos à idosa somariam mais de R$ 700 milhões. Ela diz ainda sentir medo:

— É um processo que está acontecendo, e o meu medo não passou totalmente.

Uma nova instância judicial em defesa da juventude

TJRJ cria a 1ª Vara Especializada em Crimes contra a Criança e o Adolescente, que abrange a comarca da capital e varas regionais do Rio

VERA ARAÚJO
varaujo@oglobo.com.br

A cada cinco horas, pelo menos uma criança foi vítima de violência em 2021 no município do Rio. Os dados são do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), que analisou informações prestadas pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio. Do total de 14.212 notificações de violência entre residentes da capital, 1.845 (13%) foram contra menores de 9 anos. Para julgar crimes contra crianças e adolescentes, com exceção das contravenções e dos casos de competência do Tribunal do Júri, o Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ) cria, hoje, a 1ª Vara Especializada em Crimes contra a Criança e o Adolescente (Veca).

— A infância é um tema da maior importância para a atual administração. Proteger as crianças e os jovens, garantir seus direitos, são ações que não podem ficar em segundo plano. E a criação da 1ª Vara Especializada em Crimes contra a Criança e o Adolescente é um passo que damos para garantir os direitos e, mais ainda, é nosso papel como representantes da Justiça buscar uma sociedade em que todos se sintam acolhidos, seguros e tenham os seus direitos garantidos — ressaltou o desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira, presidente do TJRJ.

Caberá ainda à Veca processar e julgar as medidas protetivas de urgência em relação a crianças e adolescentes vítimas de violência, além dos previstos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Também haverá um serviço de atendimento multidisciplinar para quem sofrer maus-tratos, estupro ou qualquer tipo de violação a seus direitos.

Os crimes patrimoniais e de tráfico de entorpecentes e associação para fins de tráfico, quando praticados em concurso de pessoas com criança ou adolescente, não serão julgados na 1ª Vara Especializada em Crimes contra a Criança e o Adolescente.

A Veca, considerada juízo criminal especializado, abrangerá a comarca da capital e as varas regionais do Rio.

Começo com gostinho de quero mais no Jockey

Primeiro semana do Rio Gastronomia termina com samba e casa cheia; evento volta quinta-feira para mais quatro dias

RIO GASTRONOMIA

CAROL ZAPPA E MARIANA TEIXEIRA
rioshow@oglobo.com.br

Um domingo ensolarado, de calor e céu azul, soou como presente desse Dia dos Pais no Rio Gastronomia, maior evento do gênero no país, que volta a ocupar o Jockey a partir de quinta-feira e vai até 21 de agosto. O almoço em família foi embalado pela folia carnavalesca da Sinfônica Ambulante, que circulou pela ampla área ao ar livre do Pião do Prado, botando adultos e crianças para dançar ao som de versões animadas de clássicos do rock, pop, samba e MPB. Para todos os lados, pais e filhos se divertiam pelo gramado e em atrações como a roda-gigante Loft, além de provar os quitutes de mais de 35 bares e restaurantes da cidade.

Nos auditórios, duas gerações se encontraram na aula do chef Elia Schramm, da Babbo Osteria, que preparou ao lado do pai, o professor Roland Schramm, uma receita afetiva inspirada em sua infância. Saindo da Itália, a chef Pat Godinho, da Curry-Se, comandou uma aula sensorial em que destacou o protagonismo das especiarias na culinária indiana. A programação fez uma parada na Espanha, na aula do Venga!, em que a chef Juliana Kegler ensinou a preparar três receitas típicas à base de arroz.

Voltando à seara musical, o dia acabou em batucada: os atores Marcelo Serrado e Édio Nunes, que levaram ao Palco Rock On The Rocks — um oferecimento Johnnie Walker, Smirnoff e Tanqueray — o projeto Samba de Vinil. Dando uma roupagem teatral a um repertório de conhecidos sambas-enredo e marchinhas, a dupla animou o público, que foi ao delírio quando o também ator Alexandre Nero se juntou à dupla para cantar o clássico "É hoje".

— Nosso show é uma celebração à vida — afirmou Serrado, ressaltando a importância da festa para a cidade: — Este evento é fundamental para o Rio de Janeiro, gera muito emprego, oportunidade de negócios para quem é e quem não é do ramo — disse o artista, que, depois do show, aproveitou as atrações do Rio Gastronomia.

Sem sair do clima de carnaval, a bateria da Grande Rio encerrou a programação do primeiro fim de semana com uma apresentação explosiva.

ALEX FERRO

Atores-cantores. Alexandre Nero se juntou a Marcelo Serrado para interpretar o clássico samba-enredo "É hoje"

BRUNO KAIUCA

Cartão-postal. Visual do Rio Gastronomia é um dos pontos altos do evento

JANTARES ESPECIAIS

Mas quem não conseguiu comparecer — ou ficou com gostinho de quero mais — não precisa esperar até a próxima quinta-feira para aproveitar a 12ª edição do Rio Gastronomia. De hoje a quarta-feira, os restaurantes do Hotel Fairmont Rio, em Copacabana, serão o cenário de três jantares especiais em parceria com o evento. A chef Flávia Quaresma é a primeira convidada do anfitrião Carlos Cordeiro, chef do hotel, no Tropik Beach Club, no Posto 6. Amanhã é a vez da baiana Isis Rangel, que cozinha no Spirit Copa Bar. Na quarta-feira, o chef Rodrigo Guimarães, do grupo 14zero3, prepara menu exclusivo (informações e reservas pelo WhatsApp 2525-1232).

O Rio Gastronomia é realizado pelo jornal O GLOBO, com apresentação de Sesc RJ e Senac RJ, cidade-anfitriã Invest.Rio | Prefeitura RJ, patrocínio master do Santander, patrocínio de Stella Artois, Naturgy, Loft, Tanqueray, Johnnie Walker e Smirnoff, apoio Aspen Pharma, Hortifruti, Tônica Antarctica, Pepsi, Água Pouso Alto e Chandon, participação do Azeite Andorinha, Barrinhas Vinhos, Café Dolce Gusto, parceria de inovação da Rio Innovation Week, Hotel Oficial Fairmont Rio e parceria do SindRio.

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Redescobrir o Brasil

Venham todos, tenham ou não assinado a "Carta às brasileiras e aos brasileiros", unir-se nesta onda de esperança que percorre nosso país. É hora de estancar o retrocesso que destruiu não só as bases de uma nação respeitada, mas até nossa alegria típica. Vamos desafiar as mentiras e intolerância religiosa com a verdade. Ver nossa juventude nas ruas sem medo, vestindo as nossas cores, carregando a nossa bandeira. Ter orgulho de bradar: democracia sempre.
Como contou Leo Aversa, sentir a emoção de ouvir o Hino Nacional, à capela, no Teatro Municipal ou na Faculdade de Direito da USP, convida-nos a participar com entusiasmo para redescobrir o Brasil. Venham.

CLARA DAVIDOVICH
RIO

Farinha e água

Ao ler o artigo "Datas" (14 de agosto), de Dorrit Harazim, fui tomado por um misto de comoção e revolta com a história da família faminta na região metropolitana de Belo Horizonte. Miguel, de 11 anos, ligou para o 190 da Polícia Militar pedindo socorro por falta de comida. Os PMs foram até a moradia humilde onde encontraram Miguel, quatro irmãos e a mãe há três semanas se "alimentando" só com água e fubá. Os PMs, chocados, fizeram vaquinha e compraram comida para a família num mercado.
No mesmo artigo, a revolta. Dorrit lembra os militares milionários de Bolsonaro. Segundo o Estadão apurou, o arrogante e golpista general Braga Netto, candidato a vice na chapa de Bolsonaro, embolsou R$ 926 mil em dois meses de salários em plena pandemia. Seu colega e também general e golpista Luiz Eduardo Ramos recebeu R$ 732 mil, e o almirante Bento Albuquerque ganhou gritante R$ 1 milhão em dois meses. Exército e Marinha, que se dizem paladinos da moral, nada dizem.
Enquanto isso, milhões de famílias comem farinha e água Brasil afora, e o presidente diz "e daí?".

ANTONIO FARIAS
NITERÓI, RJ

Super-M

Enquanto os Estados Unidos estão coesos na defesa da democracia e do Estado de Direito, aqui, nos Estados Desunidos do Brasil, desconfiamos das instituições e das urnas eletrônicas.
Ser subdesenvolvido é uma m...

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Ouvirão dos fones

Seria bom que, em contraponto às provocações bolsonaristas quanto ao próximo Sete de Setembro, as emissoras de rádio e TV lessem, de hora em hora, a "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado democrático de Direito", que a sociedade civil produziu tão oportuna e providencialmente. Seria, em alto e bom som, o nosso "viva o Estado democrático de Direito sempre!

RACHEL GUTIÉRREZ
RIO

Valeu a pena?

Durante a Operação Lava-Jato, um dos principais personagens foi Paulo Roberto Costa, diretor da Petrobras que diariamente aparecia nos jornais envolvido em desvio de milhões de reais, e que acabou envolvendo sua família. Hoje volto a ver Costa de volta aos jornais, só que agora no obituário. Será que valeu a pena?

LUIZ CARLOS MACEDO
RIO

Amar Joyce Moreno

"Samba, amor e alegria é o que temos a oferecer ao mundo. O Brasil era um grande fornecedor dessas coisas. Poucos anos atrás, você dizia 'Brasil' em qualquer lugar do mundo e recebia aquele sorriso. Agora, o mal saiu do armário. A gente tem que colocar de volta." Depois de ler entrevista da cantora e compositora, "Alfinetadas da filha da bossa nova" (14 de agosto), só uma pergunta: como não amar Joyce Moreno?

LINDINOR SÁ LARANGEIRA
RIO

De tirar o chapéu

É surpreendente saber que um brasileiro, filho de imigrantes, valoriza a tal ponto nossa História e culturas que transforma uma propriedade sua num museu aberto à comunidade: a Casa de José Bonifácio. Ainda de quebra preserva um bem tombado pelo Iphan e abre um ponto de atração turística em Paquetá. Parabéns a Davit, que conheci há muito tempo, se não me engano, fã de MPB, como se dizia. E à equipe que o cerca nessa tarefa.

VERA LUCIA MEDINA COELI
RIO

Orgulho Vasco

Reconhecer que o Vasco da Gama é um clube diferenciado é corriqueiro, pois suas iniciativas de caráter social são provas de que a instituição não se preocupa só com o futebol, preocupa-se também com a igualdade do ser humano. Se todos os clubes tivessem o cuidado de demonstrar ao seu torcedor que aquele que usa uma camisa diferente da sua não é um inimigo, e sim um ser humano uniformizado com cores diferentes... Quero lembrar que tais preocupações incluem os repudiados racismo, desigualdade social, homofobia etc. Quem não tem memória curta vai lembrar que o Vasco foi punido porque entrou em campo com um jogador negro e outros pobres, pois o futebol era só para a elite. Entrou em campo também com a bandeira do movimento Orgulho Gay. E, no sábado 13 de agosto, entrou em campo para a partida contra o Tombense, em São Januário, com um X nas costas da camisa, véspera do Dia dos Pais, para jogar o primeiro tempo da partida e, no segundo tempo, em vez do X, estava gravado o nome do pai do jogador. Isso para chamar atenção das autoridades de que todos deveriam ter o nome do pai na certidão de nascimento.
Seria oportuno informar que briga entre os torcedores é um procedimento que deve ser banido do futebol.

JOÃO CARLOS DA CUNHA
RIO

Clube O GLOBO EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

DIVULGAÇÃO

Hotel em Itacaré, no litoral da Bahia

15% desconto

Hospede-se no Terra Boa Hotel Boutique em Itacaré, na Bahia, com 15% de desconto na baixa temporada. Na alta e em feriados, a oferta é de 10% OFF. É preciso apresentar carteirinha válida do Clube (física ou digital na validade) e reservar antecipadamente por WhatsApp (73-99922-6689) ou e-mail (reservas@pousadaterraboa.com.br). O hotel levou à cidade de Itacaré, desde 2009, um novo conceito do mercado hoteleiro, com excelência no atendimento desde a chegada — com um *Welcome Drink* gratuito para os turistas. Ao todo, são 56 dormitórios (6 suítes master com hidromassagem), além de SPA, espaço para massagem, academia, piscina e outras opções.

Para quem é apaixonado por risotos (e vinhos)

15% desconto

A Risoteria Gourmet pode ser considerado um achado em Ipanema: está instalada em um casa de dois andares na rua Vinícius de Moraes, tem uma fachada de tijolinhos à vista e abriga decoração rústica e moderna para formar um ambiente acolhedor, dedicado a quem é apaixonado por risotos e sabores relacionados. Além da receita que dá nome ao espaço, o menu inclui deliciosas entradinhas, carnes nobres, frangos, massas, frutos do mar e sobremesas saborosas. Para beber, há mais de 50 rótulos de vinho disponíveis. Assinante tem 15% de desconto em todos os pratos da loja física, exceto menu executivo. Saiba os detalhes completos da oferta em nosso site.

DIVULGAÇÃO

PEDRO IVO DE OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO

No palco, reflexões sobre a Justiça

50% desconto

A Casa de Cultura Laura Alvim, em Ipanema, abre as portas para a peça 'A vida não é justa', baseada no livro homônimo lançado há dez anos por Andréa Pachá (pela Intrínseca, de 2012). A obra aborda diversos casos judiciais observados enquanto a autora atuava como juíza de Direito no Rio de Janeiro. O espetáculo é assinado por Delson Antunes, dirigido pelo ator Tonico Pereira e fica em cartaz até 21 de agosto. Ingressos estão à venda pela metade do preço para assinantes, antecipadamente pela internet. Confira o código promocional da oferta em nosso site.

HÁ 50 ANOS

Paraguai concede extradição de Ricord para EUA
15/8/1972

PARAGUAI ENTREGA CHEFE DOS TÓXICOS AOS EUA

Avião cai em Berlim: 156 mortes

O GLOBO

Falso espião furtou papéis do Pentágono

Depois de prolongada batalha judiciária, que chegou a abalar seriamente as relações entre os dois países, a Justiça do Paraguai concedeu ontem aos Estados Unidos a extradição de Joseph Auguste Ricord, apontado como um dos principais responsáveis pelo tráfico de drogas no mundo e acusado de introduzir mais de 5t de heroína pura em território americano nos últimos cinco anos. Condenado à morte em 1950 por um tribunal francês por ter colaborado com os nazistas durante a invasão, Ricord fugiu para a Itália e de lá se transferiu para a Argentina, onde adquiriu nova nacionalidade. Ricord estava preso desde 1971.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.598): 1 . 3 . 6 . 9 . 10 . 11 . 12 . 13 . 14 . 17 . 18 . 19 . 20 . 23 . 25 . **QUINA** (concurso 5.923): 1 . 16 . 36 . 54 . 58 . **MEGA-SENA** (concurso 2.510): 8 . 13 . 25 . 32 . 44 . 57 . **DUPLA SENA** (concurso 2.404): 1º sorteio — 3 . 9 . 10 . 11 . 38 . 41; 2º sorteio — 2 . 8 . 12 . 18 . 39 . 50. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

NEGÓCIOS&LEILÕES

ROBERTO HADDAD
Exposição para leilão de obras de arte de hoje a sexta-feira

MUDANÇAS SOCIOECONÔMICAS LEVAM FRANQUIAS AO INTERIOR

Migração de público de alta renda para o interior no pós-pandemia e novos padrões de consumo estimulam a criação de modelos de negócios voltados para cidades menores

VERSHININ/GETTY IMAGES

Depilação. Um dos modelos de negócios que pegaram a estrada em direção aos municípios do interior

Abrir franquias numa cidade do interior está ficando mais fácil. Um dos motivos é a migração de pessoas com alto poder aquisitivo para cidades menores após a pandemia, o que acelera o retorno do investimento e aumenta a rentabilidade.

Mas um fator decisivo para se montar um negócio longe das grandes capitais são os modelos que as redes estão criando especificamente para localidades com menor número de habitantes. Estruturas reduzidas, que exigem capital inicial mais baixo, são a principal característica desses negócios, que contam com logística bem estudada para compensar as distâncias.

Uma das empresas que resolveram dar atenção especial ao interior é a American Cookies, com sede no Distrito Federal. A franquia criou um contêiner que permite a instalação do ponto de venda dos biscoitos em locais variados, como praças. Assim, mesmo cidades que não têm um shopping, galeria ou corredor comercial podem ter franqueados. O empreendedor ainda tem a vantagem de experimentar o ponto e, se não der certo, transportar a estrutura para outro local.

Pela proximidade com seu centro de distribuição, a empresa tem foco no interior paulista, onde há importantes núcleos de consumidores das classes A e B. Mas outros estados, como Rio de Janeiro, também estão na mira.

— Nosso propósito é transformar o cookie numa paixão nacional. Para isso, precisamos crescer numa velocidade rápida e para o interior. Estudos e pesquisas mostram que muitos clientes moram no interior e só conseguem experimentar os produtos quando estão viajando. Há também os fãs da marca que se mudaram para cidades menores — explica a sócia fundadora Francielle Faria. O investimento nesse modelo é estimado em R$ 149 mil.

Outra marca já fortalecida nas capitais que apostou no interior como estratégia de expansão é o curso Yes! Idiomas. Para cidades com até 50 mil habitantes, a franquia soft prevê investimento inicial de R$ 100 mil. Para localidades com 50 mil a 150 mil habitantes, a franqueadora oferece o modelo Light, com investimento de R$ 150 mil.

— A pandemia trouxe mudanças de comportamento que vieram para ficar. Muitos passaram a trabalhar em home office, migraram para o interior e já não abrem mão da tranquilidade e da qualidade de vida nesses lugares. Por outro lado, os moradores precisam se capacitar e estudar inglês, o que deixou de ser supérfluo — ressalta o CEO Clodoaldo Nascimento.

Novos padrões de comportamento também foram observados pela rede de depilação Pello Menos, que criou modelo de franquia para se encaixar no perfil de municípios do interior. A ideia é atender mulheres que não necessariamente frequentem a praia, mas gostem de se cuidar. Apesar de ter reduzido as dimensões das instalações para esses lugares, a empresa manteve o modelo de loja, pois não abre mão do padrão de atendimento sem hora marcada, o que seria impossível num espaço pequeno.

Municípios que tenham a partir de 120 mil habitantes já podem contar com uma unidade da rede, que reduziu o número médio de cabines para se a adequar. O investimento inicial é de R$ 320 mil.

— Fazemos compras conjuntas para baratear o preço dos produtos, e a entrega fica a cargo dos fornecedores. O empreendedor tem todas as condições de prosperar — afirma a diretora de Operações da rede, Alessandra Jordão.

OPORTUNIDADES DE MERCADO

O mais recente Índice de Cidades Empreendedoras (ICE), do Instituto Endeavor, mostra o potencial do interior. No ranking de boas oportunidades de mercado, Canoas/RS (3º) e Jundiaí/SP (4º) estão entre os primeiros colocados. Na classificação geral, São José dos Campos/SP ficou em 7º lugar, e Joinville/SP, em 9º.

DEMANDA POR DELIVERY

Outra mudança no modo de vida do interior é a demanda por delivery de comida, que conquistou também moradores de cidades pequenas. A franquia Divino Fogão buscou se adequar a esse mercado, permitindo que o licenciado ou franqueado use até parte das instalações de um restaurante já em funcionamento para produzir e vender seu cardápio, desde que os itens não sejam concorrentes — o que reduz muito o investimento.

A marca traçou um plano de expansão para o interior fluminense e vai apresentar seu modelo de negócio durante a feira Expo Franchising ABF Rio, entre 15 e 17 de setembro, no Expo Mag.

— Solidificar a marca fora dos grandes centros é uma das vantagens da expansão para o interior. Muitas cidades não têm shopping centers nem espaço para uma implantação de um restaurante da marca. Assim, o modelo de *dark kitchen* permite que os moradores de tais regiões possam consumir os principais pratos da rede — diz o diretor de Operações, Emiliano Silva.

Obras de arte em destaque na semana

Ofertas incluem ainda imóveis residenciais e comerciais, veículos multimarcas e materiais

LEVY LEILOEIRO / DIVULGAÇÃO

Raridade. Antigo vaso encimado por um Buda, trabalhado em cerâmica e policromia

A agenda da semana será aberta com a exposição de objetos de arte e de decoração organizada por Roberto Haddad de hoje a sexta-feira, das 10h às 18h. As peças irão a leilão de segunda a sexta-feira da semana que vem. Destacam-se esculturas, mobiliário, tapeçaria, prataria e pinturas de artistas famosos como Djanira.

Ainda hoje, das 10h às 15h, Franklin Levy promove uma exposição dos lotes de antiguidades, curiosidades e itens para colecionadores que irão a pregão on-line amanhã, às 15h.

Também hoje, às 11h, Paulo Botelho oferta loja em Copacabana (R$ 1,45 milhão) e terreno em Araruama (R$ 15 mil). Na quarta, no mesmo horário, bate o martelo para um estádio de futebol (R$ 13 milhões), uma casa (R$ 270 mil) e um lote (R$ 100 mil) em Campos dos Goytacazes, além de terrenos em São Fidélis (R$ 225 mil) e Casimiro de Abreu (R$ 141,5 mil) e casa em Macaé (R$ 290 mil).

Logo depois, às 14h30, apregoa apartamento e lote em Macaé (R$ 1,048 milhão e R$ 650 mil, respectivamente) e apartamento em Cantagalo (R$ 125 mil), terreno (R$ 63,9 mil) e casa (R$ 400 mil) em Rio das Ostras.

Hoje, das 11h às 12h30, Rodrigo Portella oferece salas comerciais no Centro e apartamentos em Copacabana e São Conrado. Na quarta, às 12h, comanda pregão de imóvel em Curicica e, às 12h15, terreno em Angra dos Reis. Na quinta e na sexta-feira, às 13h, oferta apartamentos em Jacarepaguá e em Angra dos Reis.

Hoje, às 12h, Jonas Rymer oferta apartamentos com valores que vão de R$ 89,7 mil a R$ 310,7 mil, um prédio (R$ 112,7 mil) em Piedade e apartamento no Engenho Novo (R$ 170 mil).

Hoje, quarta e quinta-feira, às 14h, Rogério Menezes comanda leilões de mais de 200 veículos multimarcas de bancos e seguradoras (on-line e presenciais). Amanhã, bate o martelo para equipamentos.

Amanhã, às 11h, Leonardo Schulmann apregoa apartamentos em Copacabana (R$ 365 mil), Vila Isabel (R$ 254,4 mil), Laranjeiras (R$ 535,5 mil) e na Ilha do Governador (R$ 400 mil). Amanhã, às 14h, Murilo Chaves oferta veículos de empresas e seguradoras, materiais, equipamentos e sucatas.

Na quarta, às 15h, Patrícia Levy organiza leilão de antiguidades, móveis e afins. Na quinta, na sexta e no sábado, às 19h30, bate o martelo para objetos de arte e antiguidades (foto).

Na quinta, às 14h, Aline Marques oferta lojas em Campos dos Goytacazes (R$ 105 mil e R$ 35 mil), apartamento em Santa Teresa (R$ 445 mil) e veículos de marcas e modelos variados.

ACESSE WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR

LEILÃO DE VEÍCULOS

Acesse nosso site e FAÇA SEU CADASTRO!

SOMENTE ON-LINE	SOMENTE ON-LINE	PRESENCIAL E ON-LINE	PRESENCIAL E ON-LINE
HOJE	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA
15/08	16/08	17/08	18/08
SEGURADORAS	MODELADORA SALGADEIRA MAQ TURBO 5.5; COIFA SEM FILTRO DE INOX E REFRIGERADOR	BANCOS	SEGURADORAS
+20 veículos às 14h	às 14h	+100 veículos às 14h	+120 veículos às 14h
Liberty Seguros, essor seguros, Youse	Santander	Santander, BV banco	Liberty Seguros, azul seguros, Porto
VISITAÇÃO NO DIA DO LEILÃO A PARTIR DAS 8h	VISITAÇÃO NO DIA DO LEILÃO A PARTIR DAS 8h	VISITAÇÃO NO DIA DO LEILÃO A PARTIR DAS 8h	VISITAÇÃO NO DIA DO LEILÃO A PARTIR DAS 8h

AV. BRASIL, 51.467 - CAMPO GRANDE - RJ (21) 3812-4300 rogeriomenezesleiloeiro

Sandra Sevidanes leiloeira pública — LEILÕES ONLINE — SENAD

IMÓVEIS DE ALTO PADRÃO NO RJ

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Aptos. 201 (c/117m²) e 204 (87m²)
Estrada Benvindo de Novaes, nº 1780
1ª Praça: 22/08/2022 - às 13h00

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Cobertura Dúplex c/ 223m² - Apto. 301
Rua Mário faustino, nº 35
1ª Praça: 22/08/2022 - às 13h02

ANDAR INTEIRO NO LEBLON EMPRESARIAL
Sala Comercial nºs 201 e 202 (pavimento todo)
Av. Ataulfo de Paiva, nº Leblon / RJ
1ª Praça: 22/08/2022 - às 15h00

IPANEMA - QUADRA DA PRAIA
Apto. nº 217 c/ 32m²
Rua Anibal de Mendonça, nº 16
1ª Praça: 22/08/2022 - às 15h01

Av. Treze de Maio, 47/913 - Centro/RJ
Leilões ONLINE, através do site de leilões (21) 2220-6452
www.sevidanesleiloeira.com.br

LEILÃO RESIDENCIAL BARRA DA TIJUCA

www.raulbarbosa.com.br
ONLINE - lances prévios ou acompanhamento por telefone

Quadros de: Manoel Costa, Romanelli, Celso de Oliveira, V. Cencini, Francesco Coculilo, José Paulo, Sandro Moretti, Jayme Aguiar, Luiz Veiga, Paulo Marinho, Roberto de Souza, Lazzarini, Angelo Cannone, Francesco Brunocilla, Lucia Helena e outros.
Imaginárias Católicas, Móveis estilo francês, Tapetes Persas e Nacionais, Cristais.
Porcelanas: Mauá, Schalaggenwald, Vieux Paris, Vista Alegre e outros. **Curiosidades, etc...**

EXPOSIÇÃO HOJE ONLINE:
Solicitar fotos e informações por email ou whatsapp

LEILÃO ONLINE:
Dias 16, 17 e 18 de Agosto de 2022, Terça, Quarta e Quinta-feira, às 14 hs

RAUL BARBOSA LEILOEIRO PÚBLICO
Email: raulbarbosa@raulbarbosa.lel.br
Tel.: (21) 2497-1124 / 99964-3147

Silas Barbosa Pereira
LEILOEIROS PÚBLICOS
Anderson Carneiro Pereira

LEILÕES DIVERSOS

EST. DOS BANDEIRANTES / VARGEM GRANDE: APROX. 67.000M2 – 16/08, às 13:00h. Online
RENAULT/LOGAN EXP 1016V – 2012 – 15/08 e 17/08, às 13:00h. Online
CASA NO COND. QUINTA DO MORGADO – VARGEM GRANDE – 4 SUITES EM 3 PAVIMENTOS – ESTILO BREZINSKI (PISCINA, SAUNA, BRINQUEDOTECA) – EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO – 15/08 e 18/08/, às 13:00h. Online
PRÉDIO NA SAÚDE – 1.545M2 DE ÁREA EDIFICADA NA SACADURA CABRAL EM FRENTE A SEDE DO PORTO MARAVILHA – 16/08 e 23/08, às 13:00h. Online
ITAPERUNA: 1 CASA C/ 362M2 + 1 IMÓVEL DE 360M2 – 17/08 e 23/08, às 13:00h. Online
CASA NA GLÓRIA / TERRENO DE 300M2 – 23/08 e 25/08, às 12:00h. Online
COPA – R. SANTA CLARA 3 QTOS – 85M2 – 24/08 e 30/08, às 13:00h. Online
NITERÓI – SANTA ROSA – 64M2 – 25/08 e 29/08, às 13:00h. Online
AERONAVE ROBINSON R22 – PT-HAX – 25/08 e 30/08, às 13:00h. Online
10.000M2 NA GARDÊNIA AZUL C/ IMÓVEIS COMERCIAIS, GALPÕES E RESIDENCIAL + 2 CASAS EM VARGEM GRANDE – 29/08 e 31/08, às 13:00h. Online
BARRA – INFRA TOTAL – VISTA MAR (PROX. PONTE LÚCIO COSTA) – C/ VAGA E 75M2 – 29/08 e 31/08, às 13:00h. Online
APARTAMENTO TIJUCA – 12/09 e 15/09, às 13:00h. Online
1 FIAT/STRADA FIRE FLEX 1.4 MPI FIRE FLEX 8V CE – 2010 + 1 TOYOTA/RAV4 2.0L 4X2 – 2014 + 1 FORD/ECOSPORT FSL AT 2.0 – 2015 + 1 MITSUBISHI/OUTLANDER 2.4 4WD – 2010 – 12/09 e 20/09, às 13:00h. Online
BMW 320 iA 2.0 TURBO – ANO 2013 – 13/09 e 15/09, às 13:00h. Online
APTO NA PENHA C/ VAGA E 59M2 – 14/09 e 21/09, às 13:00h. Online
CASA DÚPLEX FREGUESIA JACAREPAGUÁ COM 306M² - 14/09, 19/09 e 21/09, às 13:00h. Online
TIJUCA – R. CONSELHEIRO ZENHA – 105M2 EM FRENTE AO EXTRA – 27/09 e 29/09, às 13:00h. no Hall dos elevadores do 5º andar da lâmina central do Fórum da Comarca da Capital, situado na Av. Erasmo Braga nº 115, Castelo/RJ
BOX NO LEBLON – C/ 14M² - 22/09 e 26/09, às 13:00h. Online
VW SPACEFOX 2010 – 05/10 e 11/10, às 13:00h. Online

Condições: Arrematação à vista, mais 5% de comissão do Leiloeiro e custas de cartório.

Tel.: (21) 2533-0307 / 2533-2804 • 2533-6443
www.silasleiloeiro.lel.br / silasleiloeiro@lwmail.com.br
www.andersonleiloeiro.lel.br / anderson.leiloeiro@lwmail.com.br

Paulo Botelho
LEILOEIRO PÚBLICO E RURAL

LEILÃO ONLINE - MELHOR OFERTA
Encerrando em 23/08/2022
FLAMENGO: PRAIA DO FLAMENGO 334, AP. 1001, 545M², 02 VAGAS, 03 QUARTOS;
COPACABANA: RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES 286, SALA 411;
ILHA DO GOVERNADOR: RUA FRANCISCA MATOS 370, APTO. 101, 99M²;
JACAREPAGUA: AV. VICE-PRESIDENTE JOSE ALENCAR 1500, APTO. 711, BL. 3, 02 VAGAS;
JACAREPAGUÁ: EST. DOS BANDEIRANTES, LT 05, 1.758M²;
MARICÁ: PRAIA DE ITAIPUAÇU, LT 43 QD. 06, (RUA 13), 480M²;
CENTRO/NITERÓI: RUA CORONEL GOMES MACHADO 38, SALA 201, 120M²;
PIRATININGA/NITERÓI: LOJA 209 UBÁ TOP CENTER, EST. FRANCISCO DA CRUZ NUNES 5982;
SAQUAREMA: RUA CASEMIRO DE ABREU, LT. 14 QD. 27, JARDIM IPITANGAS, 800M²;
Encerrando em 24/08/2022
RIO COMPRIDO: RUA PAULA FRASSINETTI 121, 294M²;
CENTRO/CAXIAS: AV. PERIMETRAL DR. MANUEL TELES 1500, AP. 1305, BL 1, 50M², 01 VAGA;
MELHOR OFERTA DE BENS MÓVEIS:
DIVERSOS VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS.
www.paulobotelholeiloeiro.com.br
Informações: (21) 2509-2147/ 2508-7007

A MAIS TRADICIONAL CASA DE LEILÕES DO BRASIL

www.ernanileiloeiro.com.br

Estamos selecionando obras de arte, móveis de designs e antiguidades de alta valorização para Grande Leilão Comemorativo de 116 anos de tradição Ernani Leiloeiros.

LEILÃO DE COLECIONISMO - DOCS, FOTOS, MEDALHAS, COMENDAS E FILATELIAS E OUTROS.
SOMENTE ONLINE - DIAS 16, 17, 18 E 19 DE AGOSTO ÀS 15H

1º Leilão de Arte Comemoração dos 116 anos de tradição Ernani Leiloeiros - Dia 19 de agosto às 13H

9º LEILÃO DE GIBIS RAROS E COLECIONÁVEIS
SOMENTE ONLINE - DIAS 23, 24, 25 E 26 DE AGOSTO ÀS 15H

IMÓVEIS COMERCIAIS E RESIDENCIAIS
INFORMAÇÕES SOMENTE PARA CLIENTES CADASTRADOS NO SITE

Captação permanente para futuros leilões. Consultoria para aquisições, avaliações inventário de espólios avaliação para seguros, avaliações e perícias judiciais e extra judiciais.

Espaço Ernani Arte e Cultura

Rua São Clemente, 385 - Botafogo - CEP: 22260-001
Tels.: (21) 2539-0246 / 2539-2638 / 2539-2637
WhatsApp (21) 98117-6090 (avaliação)/ 97958-3203 (financeiro)/ 99505-9013 (imóveis)
E-mail: horacioernani@gmail.com
contato.ernanileiloeiro@gmail.com
www.ernanileiloeiro.com.br

LEONARDO SCHULMANN

LEILOEIRO PÚBLICO
Travessa do Paço, nº 23 / 8º andar / 20010-170 RJ
TELS.: (021) 2532-1961 / 2532-1705

LEILÃO ON – LINE DE IMÓVEIS – PARTE II:

- RUA PROFESSOR CARLOS VENCESLAU, 963 E RUA OLIVEIRA BRAGA – REALENGO;
- APARTAMENTO 1406 DO BLOCO 5 DA RUA JACARANDAS DA PENÍNSULA – 300 – BARRA DA TIJUCA;
- CASA N.º 57, BLOCO C-2, TIPO C-2 DO VILLAGE PORTOGALO II – ANGRA DOS REIS;
- APARTAMENTO 203 DA RUA TOMAZ COELHO, 46 – VILA ISABEL;
- APTO 603 DA RUA ALUISIO NEIVA, Nº 1461 CENTRO, SÃO GONÇALO/RJ.
- RUA DA BATATA, PRÉDIO, Nº 1120 – PENHA;
- SALA 901 E 902 DO EDIFÍCIO SITO NA AVENIDA RIO BRANCO, 114 – CENTRO
- SALA 511/512, 517 DO EDIFÍCIO A RUA ANFILÓFIO DE CARVALHO, 29 – CENTRO
- LOJA Nº 119 NA AVENIDA GEREMÁRIO DANTAS, Nº 1.400 – TAQUARA;
- APARTAMENTO 215 DA RUA 24 DE MAIO, Nº 316 - ENGENHO NOVO;
- DIVERSOS APARTAMENTOS NA AVENIDA MINISTRO EDGARD ROMERO, PRÉDIO Nº 715 – MADUREIRA;
- APTO 103 DA RUA CEL. ROCHA SANTOS S/N – RESENDE;
- TERRENO NA RUA F, QUADRA G, LOTE 10 DO CONDOMÍNIO SÍTIO BOM - MANGARATIBA;
- APTO Nº 309 DA RUA LEOPOLDO MIGUEZ, Nº 51, COPACABANA;
- CASA NA RUA NEY ARMANDO MEZIAT, N° 41, JARDIM GUANABARA, ILHA DO GOVERNADOR
- APTO 105 DA RUA MARIO PEDERNEIRAS 55, HUMAITA.
- E OUTROS IMÓVEIS E VEÍCULOS.

VISITE NOSSO SITE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO!!

Todos os editais de leilão estarão disponíveis no endereço eletrônico da Justiça Federal do RJ: www.jfrj.jus.br/consultas-e-servicos/editais/editais-de-leilao

Maiores Informações no WWW.SCHULMANNLEILOES.COM.BR

LEILÃO **3612 - MB - LEILÃO DE ARTES E ANTIGUIDADES**
EXPOSIÇÃO: SOMENTE LEILÃO ONLINE
Organização: Mariana Britto
LEILÃO: Dia 15 de Agosto de 2022
Segunda-Feira às 19h
TELEFONE: 21 98828-9889
E-MAIL: mbrittoantiguidades@gmail.com
LEILOEIRA: Patricia Levy - JUCERJA Nº 268
LOCAL: RUA URUGUAI, 147 - TIJUCA / RJ
RETIRADA COM AGENDAMENTO

/joaoemilioleiloeirooficial /leiloeirojoaoemilio

APONTE SUA CÂMERA AQUI!

EMGEPRON — HOJE, 15/08, às 10h www.joaoemilio.com.br — PRESENCIAL

EX-NAVIO SOCORRO SUBMARINO "FELINTO PERRY"

CREDENCIAMENTO REALIZADO EM 15/07/22, NA EMGEPRON, ILHA DAS COBRAS

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

QUARTA, 17/08, às 11h, www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL

EMPACOTADORA ELIXA, LUMINÁRIAS, ESTUFA MARMITEIRA, CAFETEIRA ELÉTRICA INDUSTRIAL, EXPOSITORES, CENTRAL DIGITAL DE ALARME E DETECÇÃO DE INCÊNDIO, NOBREAKS, IMPRESSORAS SWEDA, MONITORES, TECLADOS COLETORES DE DADOS, TELEFONES e HEADSET, RELÓGIOS DE PONTO, TERMINAIS TOUCH NITERE, 45 PEÇAS PARA EMPILHADEIRA (*Clark, Lifto, Toyota, Tratores*), BICICLETA ERGOMÉTRICA, CAIXA FERRAMENTAS, PÁ DE PIZZA, SECADORAS, PANELA A VAPOR, CENTRÍFUGA WALITA, REFRIGERADORES, CAIXAS SOM, LONGARINA, POLTRONA, BICICLETA e CADEIRA p/CARRO INFANTIL, GAVETEIROS, MESA, CADEIRAS, ACESSÓRIOS EM COURO.

■ VISITAS: No Rio de Janeiro, dia 16/08, com agendamento. Consulte! *PRÓXIMO LEILÃO: dia 31/08/22*

EMGEPRON — SEXTA, 19/08, às 10h www.joaoemilio.com.br — PRESENCIAL

EX-NAVIO REBOCADOR DE PORTO "DESTEMIDO"

CREDENCIADOS NA EMGEPRON – ILHA DAS COBRAS, EM 29/07/22.

LEILÃO DE VEÍCULOS

VEÍCULOS, MOTOS e PICK-UPS – INTEIROS e RECUPERADOS

SEXTA, 19/08, às 11h www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL

MULTIMARCAS

PRÓXIMOS LEILÕES MULTIMARCAS: Dias 26/08 e 02/09 (sexta)

■ Visitação: Nos depósitos do leiloeiro, dia 19/08. Consulte condições e agende!

LEILÕES DE VEÍCULOS

VEÍCULOS ▪ MOTOS ▪ PICK-UPS ▪ CAMINHÕES ▪ ÔNIBUS

INTEIROS | BATIDOS | SINISTRADOS | ROUBO | ENCHENTE | SUCATAS

SEXTA, 19/08, às 12h www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL

Allianz — CAIXA seguradora — PIER. — SUHAI SEGUROS

SEGURADORAS

PRÓXIMOS LEILÕES SEGURADORAS: Dias 26/08 e 02/09 (sexta)

■ Visitação: Nos depósitos do leiloeiro, dia 19/08. Consulte condições e agende!

Universidade Federal Fluminense (uff) — QUARTA, 24/08, às 11h www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL

LANCHA "MAR DE TETHYS", CASCO DE MADEIRA, CABINADA, 8m

CABRASMAR, com 2 MOTORES VOLVO PENTA E 2 RABETAS

MOBILIÁRIO, INFORMÁTICA e EQUIPAMENTOS – MATERIAL BIBLIOGRÁFICO – SUCATA DE ELBA

■ Visitação: Nos pátios do leiloeiro, dia 23/08 e no dia 22/08, em Niterói, das 9h às 12h e das 13h às 16h. Consulte e agende!

ABRA cadabra — 60 LOTES DE MOBILIÁRIO

QUARTA, 24/08, às 12h www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL

CADEIRAS E POLTRONAS CROMADAS: OFFICE E GAME, ESTANTE, MESAS REDONDAS, CADEIRINHAS E CARRINHOS DE BEBÊ, BERÇOS, MINICAMAS, CAMAS, BICAMAS E CÔMODAS.

■ Visitação: Agendar para o dia 23/08 no depósito do leiloeiro! *MÓVEIS NA EMBALAGEM, SEM USO*

EMGEPRON — SEXTA, 26/08, às 10h www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL

LANCHA CABRASMAR LC22 - GRUPO GERADOR

MOTORES DIVERSOS: MWM E KAD42 - DE POPA YAMAHA – DE CENTRO/RABETA MERCURY E VOLVO

SUCATAS: CABOS AMARRAS, FERROSA

TOYOTA BANDEIRANTE, L200, ASTRA, GOL, REBOQUES

■ Visitação: No Rio de Janeiro, Niterói, São Pedro d'Aldeia, Cuiabá, Natal, Paranaguá e Brasília.

LEILÃO PÚBLICO PRESENCIAL

Terça, 20/09/22, às 14 horas na Av. Luiz Carlos Prestes, 230 - Barra da Tijuca

Área Terreno: 49.043,36m²
Área Edificada: 34.500,00m²

20 SETEMBRO 14 HORAS

GRANDE OPORTUNIDADE - CONJUNTO DE IMÓVEIS LOCALIZADOS NO RIO DE JANEIRO - RUA MAGALHÃES CASTRO, 174 / RUA MANUEL COTRIM, 195 - BAIRRO RIACHUELO.

VISITAÇÃO: Para realizar o agendamento, entre em contato através do e-mail: visitas@joaoemilio.com.br, a partir do dia 10/08.

EDITAIS COMPLETOS E DETALHAMENTO NO SITE. CONSULTE! www.joaoemilio.com.br

ROBERTO HADDAD

ESPECIALIZADO EM ARTE DESDE 1967

GRANDE LEILÃO DE AGOSTO

LEILÕES EXCLUSIVAMENTE ON-LINE

LEILÃO DE OBRAS DE ARTE
EXPOSIÇÃO
(Presencial)
HOJE 15 A 19 DE AGOSTO
SEGUNDA À SEXTA-FEIRA
DE 10 ÀS 18H

LEILÃO
DE 22 A 26 E 29 DE AGOSTO
SEGUNDA A SEXTA
E SEGUNDA-FEIRA
ÀS 15H

LEILÃO DE JOIAS
EXPOSIÇÃO
EM 26 E DE 29 A 31 DE AGOSTO
SEXTA, SEGUNDA A QUARTA-FEIRA
DE 10H ÀS 18H
(Presencial com hora marcada e clientes previamente cadastrados)
As peças de valor relevante serão examinadas em outro local orientado pela organização no momento da marcação do horário

LEILÃO
DIAS 30 E 31 DE AGOSTO
NOVO HORÁRIO APENAS PARA LEILÃO DE JOIAS
ÀS 19H

Lote 65 - MABE, "Composição", Tapeçaria Med. 140 x 185 cm

Lote 227 - Manoel Santiago, "Assumpção brincando", 87 x 75 cm dat 1945.

Lote 450 - Karl Ernest PAPF, "Menina lendo livro", 62 x 50 cm (MI) e 88 x 76 cm.

Lote 915 - Inimá de Paula, "Vaso de flores", 73 x 60 cm.

Lote 585 - Djanira, "Paraty" 65 x 81 cm

Lote 592 - BAPTISTA DA COSTA, "Pescadores - Ponta do Caju", 46 x 66 cm

Lote 564 - Heitor dos Prazeres "Carro de boi", o.s.t. - 80 x 100 cm.

Lote 398 – Imponente sopeira de prata inglesa Med. 30 x 43 x 28 cm.

Lote 940 - Cômoda de jacarandá D. Maria. Med. 121 x 124 x 64 cm.

Lote 552 - Molheira e seu presentoir de porcelana Cia das Índias. Med. 12 x22 x18 cm.

Lote 223 - Bruno Giorgi, "Mulher ao luar", Escultura de bronze. Alt. 83 cm.

Lote 609 - Charles Georges, "Flore" e "Zephyr", Par de esculturas. Alt. 25 cm.

Lote 403 - CHIPARUS, "Pierrot" Alt. 40 cm.

CATÁLOGO JÁ DISPONÍVEL
(21) 99697-9790
haddad@robertohaddad.com.br
www.robertohaddad.com.br

Rua Pompeu Loureiro N° 27A
Copacabana – RJ (Sede Própria)

www.robertohaddad.com.br

(21) 2548-3993
(21) 2548-7141

ALEXANDRE COSTA
LEILOEIRO

LEILÃO JUDICIAL

LOFT em LARANJEIRAS 103m²

LUXO E ÓTIMA LOCALIZAÇÃO

Apto 411, Bl. 3, na Rua Pinheiro Machado, nº 22 – Laranjeiras – RJ, com 1 vaga. Condomínio diferenciado! Localizado numa elevação e ao lado da sede do Clube do Fluminense, conta com os seguintes serviços: piscina adulto/infantil, academia, aceita pets, acesso às pessoas deficientes, bicicletário, churrasqueira, elevadores, espaço gourmet, jardins, playground, portaria 24 horas, salão de festas, salão de jogos, sauna seca/vapor, espaço kids, brinquedoteca. Todo condomínio monitorado por câmeras, segurança rigorosa.

VENDERÁ EM LEILÃO
Dia 22/08/2022, às 15:00 horas, acima da avaliação.
Dia 23/08/2022, às 15:00 horas, pela melhor oferta.

FOTOS NO SITE
LOCAL DO LEILÃO:
Presencial: Rua Sete de Setembro, 55, grupo 2601 – Centro, Rio de Janeiro/RJ - Escritório do Leiloeiro e **Online** através do site:
www.alexandrecostaleiloes.com.br

Condições do Leilão: À vista, 5% de comissão ao Leiloeiro e custas judiciais de 1% do valor da arrematação até o máximo permitido por Lei.

PABX (21) 2242-9547
www.alexandrecostaleiloes.com.br

LEILÃO JUDICIAL

GÁVEA - 186m²

ESPLÊNDIDO
EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

Apto 1004 situado na Rua Duque Estrada, nº 46 – Gávea/RJ. Com uma área de 186M². Apto amplo, claro e arejado, todo reformado, 3 quartos (original 4 quartos), sendo 1 suíte com hidromassagem, salão, varandas amplas (salão e suíte), lavabo, copa-cozinha planejada, dependência completa, indevassado, vista para o verde. Prédio com porteiro 24 horas, circuito interno de TV, elevadores, piscina, quadra esportiva, área de brinquedos integrada com área verde generosa, salão de festas. Duas vagas de garagem na escritura.

VENDERÁ EM LEILÃO
Dia 30/08/2022, às 15:00 horas, acima da avaliação.
Dia 31/08/2022, às 15:00 horas, pela melhor oferta.

FOTOS NO SITE
LOCAL DO LEILÃO:
Presencial: Rua Sete de Setembro, 55, grupo 2601 – Centro, Rio de Janeiro/RJ - Escritório do Leiloeiro e **Online** através do site:
www.alexandrecostaleiloes.com.br

Condições do Leilão: À vista, 5% de comissão ao Leiloeiro e custas judiciais de 1% do valor da arrematação até o máximo permitido por Lei.

PABX (21) 2242-9547
www.alexandrecostaleiloes.com.br

PORTELLA LEILÕES
Judicial e Extrajudicial / Online e Presencial
Rodrigo Lopes Portella
Leiloeiros Públicos
Fabiola Porto Portella

= LEILÕES DE IMÓVEIS =

- **Dias 15/08 e 18/08/22 – às 12:30 hs. – APTO. 703,** na Av. Niemeyr, nº. 777 (antigo 915) – São Conrado/RJ.
- **Dia 16/08/22 – c/inicio às 13:00 hs. – GRUPO DE SALAS COMERCIAIS 601 à 610 e 629 à 634,** na Rua Visconde de Inhaúma, nº. 134 – Centro/RJ.
- **Dia 16/08/22 – c/inicio às 14:00 hs. – SALAS COMERCIAIS 203, 209 e 211,** na Rua Álvaro Mendes, nº. 1045 – Centro - Teresina/PI.
- **Dia 17/08/22 – às 12:00 hs. – IMÓVEL (c/2 casas),** na Rua do Níquel, nº 280 – Curicica/RJ.
- **Dia 17/08/22 – às 12:15 hs. – LOTE DE TERRENO "B" – QD. 4** (c/834m2.), na Rua Dell Rey – Loteamento Praia da Ribeira – Angra dos Reis/RJ.
- **Dia 19/08/22 – às 13:00 hs. – APTO. 15-A / Bl. 06** – Ed. Porto Bracuhy – Lote 02 – Gleba 01 – Área 10 - Loteamento Porto Bracuhy – Angra dos Reis/RJ.
- **Dia 23/08/22 – c/inicio às 14:00 hs. - CASAS: 1, 2, 3, e 4,** na Estrada do Cafuá, nº 723 – Ilha de Guaratiba/RJ., e **ÁREA DE TERRAS "A",** oriunda do desmembramento do imóvel "Fazenda Segredo", c/174.856,00m2., desmembrado em 149 lotes de terreno (c/aprox. 450m2. cada um) + áreas de arruamento, lazer e remanescente (Loteamento aprovado pela Prefeitura), localizada na Rua Fiscal José Ventura, nº 500 – Segredo – Guapimirim/RJ.

Edital na integra e fotos, no site dos Leiloeiros

Maiores informações p/Tel.: (21) 2533-7248
www.portellaleiloes.com.br / leiloes@portellaleiloes.com.br

JV
JULIANA VEITORAZZO
BIO RIO FUNDAÇÃO BIORIO

LEILÃO DA FUNDAÇÃO BIO-RIO

Data única: 16/08/22, às 11:00h

MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO, INFORMÁTICA, APARELHOS DE AR E SUCATAS

Leilão somente on-line no site:
www.jvleiloes.lel.br
Inf.: (21) 2548-5850 / 99896-7780 ou contato@jvleiloes.lel.br

Leilão Online

IMÓVEL COMERCIAL DÚPLEX c/306m² FREGUESIA JACAREPAGUÁ

- ONDE ATUALMENTE FUNCIONA RESTAURANTE -

Leilões:
1ª data: 14/09/2022, às 13h - (acima da avaliação)
2ª data: 19/09/2022, às 13h - (melhor oferta)
3ª data: 21/09/2022, às 13h - (a qualquer preço)

Local: através do portal de leilões on-line do Leiloeiro Público Oficial ANDERSON CARNEIRO PEREIRA
(www.andersonleiloeiro.lel.br)

Condições: Arrematação à vista, mais 5% de comissão do Leiloeiro e custas de cartório.

Av. Rio Branco, nº 181, Sala 1905 - Tel.: (21) 2533.0307 / 2533.6443
www.andersonleiloeiro.lel.br | anderson.leiloeiro@lwmail.com.br

RS/L

LEONARDO SCHULMANN

LEILOEIRO PÚBLICO
Travessa do Paço, nº 23 / 8º andar / 20010-170 RJ
TELS.: (021) 2532-1961 / 2532-1705

DIAS: 22/08/2022 E 25/08/2022
LEILÕES ELETRÔNICOS DA JUSTIÇA FEDERAL.
LEILÃO ON – LINE DE VEÍCULOS E BENS MÓVEIS – PARTE I:

- VW/GOL 1.0, - ANO/MODELO 2006/2007 – R$ 11.000,00;
- 04 CAMINHÕES VOLKS 8150E – R$ 84.700,00 CADA;
- 02 CAMINHÕES MBENZ 915C – R$ 99.700,00 CADA;
- FIAT/SIENA EL FLEX 2009/2010 – R$ 24.600,00;
- FIAT, DMC GREENCAR AM06 – R$ 30.000,00;
- FIAT, DUCATO M ALTECH AMB – R$ 28.000,00;
- VW/KOMBI ANO 2002/2002 – R$ 15.000,00;
- FIAT UNO MILLE ECONOMY, 2011/2011 – R$ 18.900,00;
- GALLOPER EXDL, ANO 1998/1999 – R$ 10.000,00;
- RENAULT/SANDERO EXP 16HP, ANO 2013/2013 – R$ 28.000,00/
- GM/CELTA 3 PORTAS SUPER – R$ 11.000,00;
- FORD/FIESTA, HATCH, FLEX, 2007/2008 – R$ 16.000,00;
- I/RENAULT KANGOO RL 1.0, ANO 2001 – R$ 13.000,00
- E OUTROS BENS MÓVEIS E VEÍCULOS.

VISITE NOSSO SITE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO!!

Todos os editais de leilão estarão disponíveis no endereço eletrônico da Justiça Federal do RJ: www.jfrj.jus.br/consultas-e-servicos/editais/editais-de-leilao

Maiores Informações no WWW.SCHULMANNLEILOES.COM.BR

DE PAULA

Leilões Eletrônicos

www.depaulaonline.com.br
ABERTOS P/ LANCE

- **PRÉDIO e TERRENO em CAMPOS DOS GOYTACAZES – MELHOR OFERTA** - *Imóvel na R. dos Goytacazes, nº 159, e terreno medindo 13,20m por 140,70m.* **Encerra: dia, 16/08//2022, à partir das 15h.**
- **APTO. c/ 02 QTOS. em TRÊS RIOS-RJ** - *Rua Joaquim Gomes Veiga, nº 195, Bl.04/403, Bairro Vila Isabel dividido em: Sala, 02 Qtos., Banheiro, Cozinha, Hall de circulação e Área de Serviço.* **Encerra: 1º dia, 23/08/2022 e 2º Melhor Oferta – dia 06/09/2022, à partir das 15h.**
- **APTO. em SANTA TERESA - MELHOR OFERTA** - *Direito e Ação s/e o Apto nº 425, na Rua Santo Amaro, nº 200.* **Encerra: dia 24/08/2022, à partir das 15h.**
- **LOJA (21m²) em JACAREPAGUÁ(FREGUESIA)** - *Loja 109 Galeria B, "Jacarepaguá Rio Shopping" na Estr. do Gabinal, nº 313.* **Encerra: 1º dia 30/08/2022 e 2º, 13/09/2022, 3º dia 27/09/2022, à partir das 14h. (Falência de AWWTC Agência de Viagens e Turismo Ltda – Processo nº 0057224-49.2004.8.19.0001).**
- **APTO. c/04 QTOS (183m²) em COPACABANA-RJ** - *Rua Sá Ferreira, nº 204, Apto 101, Edifício "Rio Alto". Divisão: Salão (4 ambientes), 4 Dormitórios (Suíte), Cozinha, Banheiro e Área de serviço.* **Encerra: 1º dia 31/08/2022 e 2º - Melhor Oferta - 14/09/2022, a partir das 14h.**

*Editais na integra, no site do leiloeiro e no site www.sindicatodosleiloeirosrj.com.br

Luiz Tenorio de Paula, matric. 19 JUCERJA – Daniele de Lima de Paula, matric. 131 JUCERJA
Av. Almirante Barroso, nº 90, Gr. 1.103, Centro, RJ. (21)2524-0545, 99954-2464

JV
JULIANA VEITORAZZO

PRÓXIMOS LEILÕES JUDICIAIS DE IMÓVEIS

www.jvleiloes.lel.br

MELHOR OFERTA - 50% DO VALOR DA AVALIAÇÃO

16/08 às 14h - Casa 17 da Estrada das Canoas, São Conrado/RJ. Leilão on-line e presencial.

PELO VALOR DE AVALIAÇÃO

16/08 às 14:05h – Apartamento 601 da Rua Haddock Lobo, nº 283, Tijuca/RJ. Leilão somente on-line.

06/09 às 14:30h - Apartamento 801 da Rua Agostinho Barbalho, nº 77, bloco 1, Madureira/RJ

Edital completo no site: www.jvleiloes.lel.br
Inf.: (21) 2548-5850 / 99896-7780 ou contato@jvleiloes.lel.br

Leilão

APARTAMENTO NO RIO DE JANEIRO/RJ
Com garagem, R. Cadete Polônia, 466, Freguesia do Engenho Novo.
INICIAL R$ 125.000,00
(PARCELÁVEL)
rioleiloes.com.br
0800-707-9339

Leilão Joias & Cia 63

Somente on-line
Nº 29.072
Somente online
Dias 18 e 19 de agosto de 2022, a partir das 14h (quinta e sexta)
Exposição dia 18/08/22, das 9h às 11h (Somente com Agendamento Prévio, pois os Lotes NÃO se encontram no Local, ficam em Cofre externo)
Email: tavaresleiloes@gmail.com
Somente On-Line
TAVARES
www.tavaresleiloes.com.br • Tel.: (21) 2532-7813
Leiloeiro: Jean Fillipe M. Tavares - Jucerja 207

FK
FREDERICO KRAUSEGG
LEILOEIRO PÚBLICO
LEILÃO JUDICIAL - ON-LINE

RIO DE JANEIRO/RJ

LOJA EM JACAREPAGUÁ
COM 63M2 E VAGA DE GARAGEM
Avenida Embaixador Abelardo Bueno, nº 1, loja 177, bloco 01, ala B, Jacarepaguá, Rio de Janeiro/RJ
(CONDOMÍNIO DIMENSION OFFICE E PARK)
1º Leilão – Dia 22/08/2022, às 14:00h.
ACIMA DA AVALIAÇÃO
2º Leilão – Dia 23/08/2022, às 14:00h.
50% DA AVALIAÇÃO à partir de R$ 187.439,49
LOCAL: Através do site de leilões
www.fredericoleiloes.com.br
(24) 2236-2409 • (24) 98168-2188 • (21) 98168-2188
contato@fredericoleiloes.com.br

LEILÃO DE IMÓVEIS

FÁBIO GUIMARÃES LEILOEIRO OFICIAL

IMÓVEL 18.402M² EM ITAPERUNA/RJ, c/ edificações, Avenida Presidente Dutra, Bairro Cidade Nova. **INICIAL R$ 5.400.000,00**

TERRENO 550M² NO RIO DE JANEIRO/RJ, com edificação de dois pavimentos, Rua Teixeira Ribeiro, 229, Ramos. **INICIAL R$ 600.000,00**

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS!

fabioleiloes.com.br | 0800-707-9339

Paulo Botelho
LEILOEIRO PÚBLICO E RURAL

ATT. CONSTRUTORAS
ENGENHO NOVO - 4.000M²
MELHOR OFERTA: 23/08/2022 às 13:30h
AV. MARECHAL RONDON Nº 993, PRÉDIO E TERRENO C/ EDIFICAÇÃO DE 310M².
www.paulobotelholeiloeiro.com.br
Informações: (21) 2509-2147/ 2508-7007

CONDOMÍNIO LANAI SPA
ALTO PADRÃO FRENTE MAR
67m², 2 vagas
PRAIA DO PEPÊ - BARRA DA TIJUCA
Condomínio com total infraestrutura e segurança. 2 piscinas, sauna, academia, serviço de SPA e lazer completo
Leilão somente on-line: **www.jvleiloes.lel.br**
Inf.: (21) 2548-5850 / 99896-7780 ou contato@jvleiloes.lel.br

Negócios Diversos

Leonel
CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

LEILÃO **361623 - Leilão de Postais, Impressos e Colecionáveis**
EXPOSIÇÃO: Solicitar por celular (21) 99166-1692
LEILÃO: Dias 22 e 23 de Agosto de 2022
Segunda e Terça-feira às 15h
Organização: PATRICIA COHEN
Informações: (21) 3322-3050 / 99166-1692 / 99900-1044
E-mail: albertocohen0906@gmail.com ou pcacohen@yahoo.com.br
Levy **LEILOEIRO: Franklin Levy - JUCERJA Nº 93**
LOCAL: ONLINE NO SITE www.levyleiloeiro.com.br

LEILÃO **29337 - LEILÃO DE DISCOS**
EXPOSIÇÃO: De 12 de Agosto a 22 de Agosto de 2022, das 10h às 18h.
Inf.: (24) 2222-4858 **WhatsApp:** (24) 9.9943-2600
E-mail: leiloespetropolis@gmail.com
LEILÃO: **Dia 22 de Agosto de 2022, Segunda-Feira às 15h**
LEILÃO SOMENTE ONLINE E TELEFONE (21) 9.9953-1890 (NA HORA DO PREGÃO)
Organização: Leilões Petrópolis e Bruna Tavares.
LEILOEIRA: Patricia Levy - JUCERJA Nº 268
Levy LOCAL: Estrada União e Indústria, 9200 Loja F2 - Shopping Valley Itaipava - Petrópolis - RJ

LEILÃO **29075 - LEILÃO DE PREÇOS REDUZIDOS ANTIQUARIATO DE ANTIGUIDADES, CURIOSIDADES E COLECIONISMO - 16 AGO 2022**
EXPOSIÇÃO: Dia 15/08/2022. das 10h às 15h, c/ pré agendamento.
LEILÃO SOMENTE ONLINE: Dia 16 de Agosto de 2022
Terça-Feira às 15h. E-mail: leiloes@antiquariato.com.br
LEILOEIRO: Franklin Levy - JUCERJA Nº 93
LOCAL: ESTRADA DOS BANDEIRANTES, 13620, Vargem Pequena, Rio de Janeiro - RJ
Levy Telefone : (21) 3258-2274 / (21) 98405-0053
E-mail: leiloes@antiquariato.com.br

LEILÃO **28702 - EMPÓRIO CENTRAL- LEILÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES**
EXPOSIÇÃO: COM AGENDAMENTO. A partir do dia 13/08/2022
LEILÃO ONLINE: Dias 18,19 E 20 DE AGOSTO DE 2022
Quinta-feira , Sexta-feira e Sábado. ÁS 19:30 HRS
TELEFONES: ESTAMOS ATENDENDO NOS CELULARES - (21) 97414-3751 /(21) 2040-4352.
E-MAIL: leilao@emporiocentralantiguidades.lel.br
LEILOEIRA: Patricia Levy - JUCERJA Nº 268
Levy **LOCAL: RUA DELFIM MOREIRA, 1450 - VALE PARAISO VÁRZEA, TERESOPOLIS, RIO DE JANEIRO**

LEILÃO ONLINE

murilo chaves leiloeiro
Terça-Feira, 16 de Agosto de 2022 - 14 hs
78 BATERIAS DIVS. PARA EMPILHADEIRAS
CARREGADORES, 20 APS. DE AR SPLIT, FRIGOBARES
MÓVEIS RESIDENCIAIS E DE ESCRITÓRIO, TVS
NOBREAKS, CPUS, SERVIDORES, ESTABILIZADORES, NOTEBOOKS
TEL.: (21) 99272-1001 - 99984-9398 - www.murilochaves.com.br

NA WEB
12 DIAS APÓS PELOSI
Parlamentares dos EUA vão a Taiwan
Delegação ameaça piorar tensões acirradas pela viagem da presidente da Câmara

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SOS AFEGANISTÃO

Crise humanitária é dramática um ano após volta do Talibã ao poder

ORIANE ZERAH/MSF/24-1-2022

Vítima da fome. Qudratullah, de 2 meses, recebe tratamento para desnutrição em centro médico apoiado pela MSF em Lashkar Gah, na província de Helmand; 95% dos afegãos sofrem insuficiência alimentar

AMANDA SCATOLINI
amanda.scatolini@oglobo.com.br

"Eu não tenho leite. Não tenho o que comer, não como há vários dias", respondeu uma jovem mãe quando lhe perguntaram sobre o teor do líquido esverdeado na mamadeira que oferecia ao recém-nascido em seu colo, em uma ala da maternidade da organização humanitária Médicos Sem Fronteiras (MSF) na província de Khost, no Afeganistão. Era chá verde, que lhe fora oferecido pela equipe do hospital para consumo próprio, mas inadequado para o bebê de apenas sete dias, como tentava explicar uma enfermeira. A jovem, no entanto, não conseguia compreender. A preocupação com a saúde do filho, nascido prematuramente, falava mais alto.

Descrita por Renata Viana, gerente de assuntos humanitários da MSF, a cena no hospital em Khost não é um caso isolado no país assolado por uma grave crise humanitária, agravada após a volta do Talibã ao poder, há exatamente um ano. Viana, brasileira de 45 anos que atua na MSF desde 2017 e voltou brevemente ao Rio após seis meses no Afeganistão, diz que, no último ano, relatórios da organização têm mostrado um aumento de pacientes nos hospitais, principalmente por desnutrição. As crianças estão entre as maiores vítimas.

— Temos a sensação de que a situação se deteriorou ainda mais. Ouvimos mais relatos das dificuldades econômicas, de se obter alimento — relata Viana, que voltará em setembro ao país da Ásia Central, onde trabalha dando assistência a pacientes e famílias em diferentes províncias. — São muitas histórias de pessoas que adiam a ida ao hospital porque não têm dinheiro nem para o transporte. E, quando vão, às vezes o local não tem estrutura, ou tem, mas não há funcionários ou medicamentos.

Após anos de guerras civis ou contra potências externas desde a invasão soviética de 1979, a precariedade da vida no Afeganistão ganhou novas proporções a partir da saída dos EUA e seus aliados, em agosto do ano passado. Com o retorno dos talibãs ao controle de Cabul — 20 anos após seu primeiro governo ser derrubado pela invasão americana de 2001, acusado de dar abrigo a Osama bin Laden, chefe da rede de terrorista al-Qaeda —, a economia entrou em colapso, mulheres tiveram direitos revogados e a imprescindível ajuda internacional foi prejudicada pelas sanções ocidentais ao novo regime.

— Independentemente do status ou da credibilidade do Talibã com governos de fora, as restrições econômicas internacionais ainda estão causando a catástrofe do país e prejudicando o povo afegão — disse John Sifton, diretor de assuntos da Ásia da organização Human Rights Watch.

Outros fatores também contribuem para piorar a situação. O país foi afetado pela alta dos preços dos alimentos — consequência da guerra na Ucrânia —, enfrenta secas históricas e sofreu em junho o mais letal terremoto das últimas duas décadas, com mais de mil mortos, três mil feridos e milhares de desabrigados.

— Ouvimos muitas histórias de pacientes dizendo que se alimentaram de restos de pão velho doado, por exemplo. Há grávidas relatando que não têm o que comer e depois passam por partos prematuros e, consequentemente, dão à luz bebês enfraquecidos que vão precisar de assistência médica — relata Renata Viana. — Há sempre algo chocante em qualquer lugar aonde se vá.

"É uma situação triste quando a gente percebe que a esperança não existe mais ali"

Renata Viana, gerente de assuntos humanitários da Médicos Sem Fronteiras

Dados alarmantes ratificam o depoimento. Cerca de 95% dos 39 milhões de afegãos se alimentam de forma insuficiente, de acordo com as Nações Unidas, percentual que chega perto de 100% em lares chefiados por mulheres, em que é comum a adoção de "medidas drásticas" para a obtenção de alimentos, incluindo venda de crianças, casamentos de meninas em troca de dotes e até a venda de órgãos do próprio corpo, ainda segundo a ONU.

MULHERES SOFREM MAIS

São dezenas de milhares de crianças internadas desde o início do ano para atendimento de emergência causado pela desnutrição aguda, já arraigada no país, relata a Organização Mundial da Saúde (OMS). A situação é ainda mais grave quando se levam em conta os casos de desnutrição aguda prolongada em crianças com menos de cinco anos, que pode levar a graves problemas de saúde posteriormente, incluindo o nanismo. A OMS estima que 1,1 milhão de crianças afegãs nessa faixa etária estão nesse quadro de gravidade.

No primeiro semestre de 2022, só a MSF atendeu mais de 3.700 crianças desnutridas, 70% do total da organização no país em todo o ano 2021 (5.470). Quase 20 milhões de pessoas, das quais 9,2 milhões de crianças, devem enfrentar altos níveis de insegurança alimentar aguda neste ano, segundo estimativa de julho do Programa Mundial de Alimentos (PMA). Na província Ocidental de Ghor já foi atingido o nível 5, máximo, de desnutrição aguda, considerado "catastrófico" no sistema de avaliação do PMA.

HOSPITAIS EXAURIDOS

Com a alta demanda, hospitais e outras unidades de saúde — com infraestrutura precária e número insuficiente de profissionais — ficam lotados, comprometendo o atendimento geral com a priorização dos casos considerados mais graves. A conduta, afirma Renata Viana, transforma os atendimentos emergenciais em um ciclo interminável de idas e vindas de pacientes, cujos casos evoluem rapidamente sem tratamento e acompanhamento adequados.

Em julho, um hospital no distrito de Musa Qula, no Sul do país, foi forçado a atender apenas pessoas com sintomas típicos de cólera, uma consequência do terremoto do mês anterior, segundo a ONU. Cerca de meio milhão de casos de diarreia aguda e aquosa foram relatados no país em junho.

— É muito difícil — disse à AFP o diretor do hospital, Ehsanullah Rodi. — Não tínhamos visto nada assim no ano passado ou antes.

Diante de tantas histórias que ouve e observa, Renata Viana ressalta um ponto: a falta de esperança nos olhos da maioria, sobretudo das mulheres. Isso porque, segundo ela, é comum se deparar com mães que relatam situações em que se veem impedidas de sair para procurar assistência médica para os filhos por falta de autorização de algum membro da família do sexo masculino — uma das inúmeras exigências do grupo fundamentalista.

Com a ascensão do Talibã, muitas mulheres perderam seus empregos, o que impactou as famílias em que elas são as principais ou únicas fontes de renda. Sem dinheiro, não há para onde fugir.

— O que mais me marca quando eu converso com essas pessoas é quando falam que olham para um lado e para o outro e não veem solução — lamenta Viana. — Alguns dizem que, se pudessem, sairiam do país. Mas não é tão fácil, as dificuldades são muitas, especialmente para as mulheres. É uma situação triste quando a gente percebe que a esperança já não existe mais ali.

Novo regime não foi reconhecido por nenhum governo

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

Em meio ao caos da retirada das forças americanas do Afeganistão, em agosto de 2021, o Talibã se vendeu como um "novo grupo", disposto a rever algumas de suas posições passadas e se abrir para o mundo. Um ano depois, a ofensiva de charme se desfez: o novo Talibã era o mesmo grupo extremista que governou o Afeganistão entre 1996 e 2001, incluindo o veto à participação de mulheres na sociedade e a perseguição de minorias étnicas e religiosas. A grande diferença é que, em 2022, o Talibã está mais isolado do que nunca.

Em seu primeiro período no poder, o Talibã tinha laços com Paquistão, Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita. Agora, nenhum Estado reconheceu o novo governo — as poucas relações operacionais, como com os vizinhos Irã e Paquistão, ocorrem mais por necessidade do que por opção. Raras empresas estrangeiras voam para o aeroporto de Cabul, e praticamente nenhuma usa as rotas que cruzam o país, preferindo adotar longos e caros desvios.

No final de julho, a morte do líder da al-Qaeda, Ayman al-Zawahiri, num ataque de drone dos EUA em um distrito abastado de Cabul, indicou que a milícia jamais rompeu seus laços com a organização. O isolamento tem seus custos: a começar por quase US$ 7 bilhões em fundos do Banco Central afegão congelados pelo governo americano. O Talibã vem tentando liberar o dinheiro, mas sem sucesso: apesar do apelo de organizações humanitárias, em fevereiro o governo de Joe Biden anunciou que metade do valor vai parar em um fundo destinado a apoiar ações humanitárias no país, e a outra metade será usada para pagar indenizações a famílias das vítimas dos ataques do 11 de Setembro de 2001.

Em junho, a ONU acusou o Talibã de interferir no fluxo de ajuda externa ao país. Meses antes, uma conferência internacional destinada a conseguir US$ 4,4 bilhões em doações para o Afeganistão levantou pouco mais da metade do valor, US$ 2,4 bilhões, em reunião marcada por críticas à decisão do Talibã de proibir que meninas adolescentes frequentassem as escolas do país.

ENTREVISTA

Bill Browder/ ESCRITOR

Maior investidor na Rússia capitalista até ser expulso do país, em 2005, britânico de origem americana defende o congelamento de ativos de russos acusados de corrupção e de violar os direitos humanos

‘É FUNDAMENTAL IR ATRÁS DO DINHEIRO DE PUTIN’

AFP/MIKHAIL KLIMENTYEV/31-07-2022

Aprovação em alta. Vladimir Putin alcançou popularidade recorde entre os cidadãos russos após a invasão da Ucrânia

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

“Ordem de bloqueio — uma história real sobre corrupção e assassinato no governo Putin”, lançado no Brasil pela Intrínseca, começa com a prisão de Bill Browder pela Interpol, a pedido da Rússia, na primeira metade de 2018, em Madri. O investidor de 57 anos viajara à Espanha para se encontrar com o procurador José Grinda, célebre por sua cruzada contra a máfia russa. E só escapou da extradição para Moscou porque conseguiu clicar seus algozes do banco de trás do carro da polícia e tuitar a cena, alertando a comunidade internacional.

Veloz como um thriller, o livro foi ao topo da lista dos mais vendidos do New York Times, exatamente como “Alerta vermelho — como me tornei o inimigo número 1 de Putin”, de 2013, que vai virar série com direção de Doug Liman (“A identidade Bourne”).

C.E.O. da Hermitage Capital Management, Browder foi, com a ajuda do sócio Edmond Safra, o maior investidor privado na Rússia pós-comunismo, onde fez fortuna até ser expulso do país, em 2005, após denunciar o toma lá dá cá de oligarcas próximos a Vladimir Putin em empresas como a gigante Gazprom.

Em 2007, seu advogado, o russo Sergei Magnitsky, que o ajudou a revelar o esquema de corrupção, foi preso em Moscou. Apareceu morto na cadeia em 2009. Desde então, Browder se tornou um apóstolo da Lei Magnitsky, sancionada por Barack Obama em 2012, que autoriza os EUA a punir violadores dos direitos humanos, congelar seus ativos e proibi-los de entrar no país. É inspiração, conta o autor, para sanções a indivíduos próximos de Putin impostas por vários dos 34 países signatários após a invasão da Ucrânia.

Browder foi condenado nos tribunais russos a 18 anos de cárcere e segue recebendo ameaças de morte. Em 2018, tremeu quando o então presidente Donald Trump considerou uma “oferta incrível” a proposta de Putin de trocá-lo por 12 agentes russos acusados de sabotarem a campanha de Hillary Clinton à Casa Branca. De origem americana, Browder, no entanto, é cidadão britânico. “A invasão da Ucrânia mudou o cenário. Autoridades que me consideravam alarmista agora concordam que, para enfrentar Putin e os oligarcas, é fundamental ir atrás de seu dinheiro”, diz.

No começo do mês, Anatoly Chubais, o mais graduado integrante do governo russo a condenar a invasão da Ucrânia, foi hospitalizado na Itália. Suspeitou-se de envenenamento. O senhor vive com medo?

Acompanho com atenção a evolução médica de Chubais (*o diagnóstico foi doença imunológica*). Não vou dizer que já me acostumei, mas desenvolvi habilidades, protocolos e hábitos para diminuir a possibilidade de que algo como (envenenamento) aconteça comigo. É impressionante que mesmo após a invasão da Ucrânia, o Ocidente continue tratando Putin como um líder legítimo. Cada internação, cada prisão, cada extradição, é suspeita, é como entregar uma pessoa à máfia. O propósito central da Presidência dele é o de enriquecer às custas do Estado. Putin não é apenas um presidente de um Estado soberano, mas um comandante de organização criminosa.

Inimigo número um. Autor denuncia líder russo desde 2005

DIVULGAÇÃO

O senhor teve alguma satisfação com a perda de credibilidade de Moscou no Ocidente após a invasão da Ucrânia?

Não. O que sinto é indignação. Alertei por tanto tempo e fui majoritariamente ignorado. Foi preciso uma tragédia humana deste tamanho, em escala inimaginável, com mulheres estupradas, crianças assassinadas, destruição imensa, para se ver o óbvio. Poderíamos ter prevenido isso, ter tido uma reação mais robusta (contra Putin) após as invasões, assassinatos, extradições e envenenamentos anteriores. Por que não agimos?

Havia muito dinheiro em jogo...

Exatamente. Putin foi hábil em identificar aliados dispostos a se corromper nos EUA, Reino Unido e Europa Continental. O mais visível são os apartamentos luxuosos, os iates, os bancos com contas polpudas de oligarcas russos. Mas e os escritórios de advocacia que defendem seus interesses? E as agências de propaganda? E os detetives acionados contra seus opositores? E os lobistas? E o financiamento de campanhas políticas? Houve e há dinheiro suficiente para comprometer as democracias ocidentais. As pessoas podem ser muito mais baratas do que imaginamos quando decidem negociar sua integridade. Mas não foi só o dinheiro.

O que mais?

Medo. Putin é percebido como um homem perigoso e muitos líderes jogaram o “problema russo” pra debaixo do tapete. Obama quis apertar o botão de ‘reset’. Trump queria ser “amigo” de Putin. E Joe Biden defendia uma “política previsível” para Moscou.

> Q
>
> *“Putin não é apenas um presidente de um Estado soberano, mas um comandante de organização criminosa”*
>
> *“As posições do presidente Jair Bolsonaro em relação à invasão russa são incompreensíveis, inclusive pelas consequências econômicas, com a alta da inflação, energia e alimentos”*
>
> *“Putin precisa estar em guerra, sabe que a opinião pública russa não tolera um líder percebido como fraco”*

A guerra já dura mais de cinco meses. Quando terminará?

Infelizmente não tão cedo. Os ucranianos estão focados em expulsar o invasor. E Putin precisa estar em guerra, sabe que a opinião pública russa não tolera um líder percebido como fraco. Internamente, a invasão subiu sua aprovação para 83%, silenciou a mídia independente e as redes sociais. O totalitarismo russo, até o momento, se fortaleceu.

Mas o preço em vidas humanas, inclusive russas, é alto...

Putin não está preocupado com isso, com a Otan ou um conflito nuclear. Sua aposta é a de que a inflação alta e constante imporá mudanças políticas no ocidente e as sanções serão retiradas. Aí ele estará no mundo ideal: petróleo nas alturas, alta aprovação interna e dinheiro no bolso.

As sanções foram aplicadas tarde demais?

Se tivessem sido aplicadas antes, poderíamos ter evitado a guerra. Como punição, funcionaram ao asfixiar a economia russa. Não há mais quase nenhuma corporação ocidental no país e o gás vendido pela Rússia diminui a passos largos. Amigos russos me dizem que é como se tivesse sido imposto um atraso de 30 anos ao país desde a invasão.

O senhor acredita em mudança de governo em Moscou?

Putin é paranoico, segue colocando muita gente na cadeia, sem falar nos envenenamentos. E a elite, que ele controla com mão de ferro, não se mexerá. Por outro lado, com a invasão da Ucrânia, ele plantou algo como uma floresta após um verão muito seco. Folhas e pedaços de madeira se espalham pelo solo e basta uma fagulha pro incêndio começar. E o fogo pode acelerar se os soldados russos retrocederem. Talvez seja o que falta para uma revolta popular.

Como avalia a posição do Brasil no conflito?

As posições do presidente Jair Bolsonaro em relação à invasão russa são incompreensíveis, inclusive pelas consequências econômicas, com a alta da inflação, energia e alimentos. Foi vergonhoso ele ter se mostrado agnóstico ou, em alguns momentos, tomado o partido de Putin. Foi como se aliar a Hitler. O Brasil, que sempre quis participar da mesa dos adultos na diplomacia, foi relegado à das crianças. E não se engane, ninguém esquece, a História não esquece.

Humor ‘rebelde’ de Salman Rushdie está ‘intacto’, diz filho

Quadro do autor, extubado no sábado, permanece crítico, mas recuperação caminha na ‘direção certa’, informou seu agente

NOVA YORK

O quadro de saúde de Salman Rushdie, esfaqueado cerca de dez vezes na sexta-feira durante uma palestra no estado de Nova York, continua “crítico”, mas seu “senso de humor rebelde” continua intacto, disse Zafar Rushdie, filho do autor anglo-indiano.

O escritor foi extubado no sábado, segundo Andrew Wylie, seu agente, que anunciou o início de uma recuperação que, apesar de longa, caminha na “direção certa”. Rushdie apresenta melhora significativa e deve restabelecer o movimento da mão, apesar de os nervos do braço terem sido afetados pelo ataque. Ele teve o fígado atingido e também pode perder um olho.

“Embora os ferimentos que mudaram a vida dele sejam graves, seu senso de humor combativo e rebelde permanece intacto”, disse a nota de Zafar Rushdie, afirmando que seu pai pôde falar “algumas palavras” após a extubação.

Hadi Matar, acusado de esfaquear o autor, se declarou inocente de tentativa de homicídio e agressão no sábado. O homem de 24 anos permanece detido, mas suas motivações não estão claras.

A família de Matar aparentemente vem da cidade de Yaroun, no sul do Líbano, mas ele nasceu nos EUA, disse uma autoridade libanesa à AFP. O pai do acusado ainda mora no país do Oriente Médio.

Segundo o site Vice News, Matar teria tido contado com a Guarda Revolucionária do Irã. Não há, contudo, evidência de envolvimento iraniano.

Em 1988, o livro "Os versos satânicos" gerou indignação em vários países muçulmanos, que consideravam a obra desrespeitosa ao profeta Maomé. No ano seguinte, o aiatolá Khomeini emitiu uma fatwa pedindo a morte de Rushdie. A ordem foi cancelada em 1998, mas as ameaças nunca pararam. Em entrevista recente, o autor disse que sua vida estava “voltando ao normal”.

Ontem, a Justiça britânica disse que investiga ameaças feitas à J.K. Rowling após a escritora de “Harry Potter” tuitar uma mensagem para Rushdie. Em resposta, um usuário disse que ela “seria a próxima”.

JORGE UZON/AFP/13-8-2022

Tratamento. Rushdie está internado no hospital UMPC Hamot, na Pensilvânia

SÉRIE A DO BRASILEIRO
Flu perde invencibilidade
PÁGINA 2

VÔLEI MASCULINO
O desafio da renovação
PÁGINA 4

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

Confiança. Fabrício Bruno comemora um dos dois gols que abriram a goleada do Flamengo, em tarde de gala no Maracanã: zagueiro ganha moral para duelo de volta da Copa do Brasil

CAMINHO PELO ALTO

Flamengo goleia Athletico com quatro gols de cabeça e é vice-líder do Brasileiro

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Com um segundo tempo praticamente perfeito, com três gols em sete minutos, o Flamengo aplicou uma goleada contundente sobre o Athletico, pelo Brasileiro, e chegou à vice-liderança, a nove pontos do Palmeiras, rival do próximo domingo. O 5 a 0 no Maracanã teve destaque para Fabrício Bruno, pelos dois gols de cabeça oriundos de escanteio, e Marinho, que além de cobrar com perfeição, também deu assistência para Lázaro fazer mais um na bola aérea, colocada no mesmo ponto, na primeira trave. Ayrton Lucas e Pedro completaram o placar, o último também pelo alto.

Na próxima quarta-feira, as equipes se reencontram em Curitiba no segundo jogo das quartas de final da Copa do Brasil. Mas, mesmo com times reservas, o jogo no Rio foi importante para o Flamengo ganhar ainda mais confiança, sobretudo para Fabrício Bruno, que deve substituir David Luiz, suspenso no duelo de mata-mata. Fora isso, espera-se um jogo diferente na Arena da Baixada depois do empate sem gols na ida.

— Temos que pensar que quarta-feira é um jogo diferente, que vale vaga em semifinal de Copa do Brasil, que jogamos em casa, que vamos jogar contra alguns jogadores mais experientes. Que não podemos cometer os mesmos erros que cometemos hoje (ontem) e vamos tentar corrigir — afirmou Dorival Júnior, que exaltou o trabalho de Felipão:

— Do outro lado está um dos maiores vencedores de competições do nosso país, Luiz Felipe Scolari. Teremos um jogo completamente diferente, muito disputado e vai exigir muito de ambas as equipes.

No Brasileiro, o Flamengo alternativo chegou à sexta vitória consecutiva sob o comando de Dorival. No primeiro tempo, houve a sensação de queda de produtividade, mas muito por conta da boa atuação defensiva do Athletico, sobretudo do goleiro Anderson, que fez boas defesas. O Flamengo manteve-se no controle das ações e investiu nas jogadas pela ponta esquerda, com Everton Cebolinha. Do outro lado, foi Marinho quem deu volume e profundidade, também parando no goleiro.

OPÇÃO AÉREA

O jogo aéreo tornou-se alternativa diante de um adversário que se fechava e não se preocupava em atacar. Diego sofria com erros de passe e Thiago Maia também não conseguia dar fluidez nas jogadas por dentro. Everton Cebolinha segue sem ser o homem que faz a diferença, mesmo após partidas sucessivas ao longo das últimas semanas.

— Não construímos o resultado com facilidade. Até 10 minutos do segundo tempo foi uma impaciência geral, nós não mexemos na equipe porque vinha jogando bom futebol. Não estávamos conseguindo o gol, mas a equipe estava jogando de forma segura — disse Dorival.

Aos 10 minutos, entretanto, Marinho deu aula de escanteio. Colocou na primeira trave, na cabeça de Fabrício Bruno, que em projeção marcou o primeiro gol. Três minutos depois, o zagueiro subiu no mesmo local e tocou meio que de ombro.

O Athletico tentou responder e abriu espaços. O Flamengo fez o terceiro em contra-ataque muito rápido. Cebolinha, que melhorou no segundo tempo, lançou Matheuzinho, que arrancou e foi derrubado na área. A bola sobrou para Ayrton Lucas, que tocou sem goleiro. Aos 27, em mais um escanteio cobrado por Marinho pela direita, Lázaro apareceu na mesma posição de Fabrício e fez o quarto gol.

A jogada contou com um sistema falho de marcação do Athletico, que prioriza o combate homem a homem, e não por zona.

A partir dos 30 minutos, Dorival começou a rodar a equipe, com Vidal e Vitinho. Depois, lançou Arrascaeta, Pedro e Gabigol. Nos acréscimos, Pedro deixou o dele, também de cabeça, mas agora na segunda trave.

Além da goleada, o Flamengo se defendeu bem e o goleiro Santos foi acionado poucas vezes.

5

Flamengo
Santos; Matheuzinho, Fabrício Bruno, Pablo e Ayrton Lucas; Thiago Maia, Diego Ribas (Arrascaeta) e Victor Hugo (Vidal); Everton Cebolinha (Pedro), Marinho (Gabigol) e Lázaro (Vitinho).

0

Athletico
Anderson; Orejuela, Matheus Felipe, Nicolás Hernández e Pedrinho (Abner); Erick, Alex Santana (Matheus Fernandes) e Vitor Bueno (Léo Cittadini); Vitor Roque, Rômulo (Canobbio) e Vitinho.

Gols: 2T: Fabrício Bruno, aos 10 e aos 13 ; Ayrton Lucas, aos 17; Lázaro, aos 26; e Pedro, aos 46 minutos. **Juiz:** Wilton Pereira Sampaio (GO). **Cartões amarelos:** Pablo, Hugo, Thiago Maia, Vitor Roque, Alex Santana. **Público pagante**: 59.165 (62.716 presentes). **Renda**: R$ 3.319.083,75 **Local:** Maracanã.

LUCAS TAVARES

Na medida. Marinho foi o outro destaque do time, com três assistências

BRASILEIRO - SÉRIES A e B

CLASSIFICAÇÃO **P**: Pontos ganhos. **J**: Jogos. **V**: Vitórias. **E**: Empates. **D**: Derrotas. **GP**: Gols pró. **GC**: Gols contra. **SG**: Saldo de Gols

		SÉRIE A	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1	Palmeiras	48	22	14	6	2	37	14	23
	2	Flamengo	39	22	12	3	7	37	19	18
	3	Corinthians	39	22	11	6	5	26	21	5
	4	Fluminense	38	22	11	5	6	32	25	7
PRÉ	5	Athletico	37	22	11	4	7	28	27	1
	6	Internacional	36	22	9	9	4	33	23	10
SUL-AMERICANA	7	Atlético-MG	35	22	9	8	5	30	26	4
	8	América-MG	30	22	9	3	10	18	23	-5
	9	Bragantino	30	22	8	6	8	32	28	4
	10	Santos	30	22	7	9	6	26	20	6
	11	São Paulo	29	22	6	11	5	31	27	4
	12	Botafogo	26	22	7	5	10	20	26	-6
	13	Goiás	26	22	6	8	8	23	29	-6
	14	Ceará	25	22	5	10	7	22	23	-1
	15	Fortaleza	24	22	6	6	10	20	23	-3
	16	Cuiabá	23	22	6	5	11	15	22	-7
SÉRIE B	17	Avaí	23	22	6	5	11	23	35	-12
	18	Coritiba	22	22	6	4	12	23	34	-11
	19	Atlético-GO	21	22	5	6	11	21	33	-12
	20	Juventude	16	22	3	7	12	16	35	-19

		SÉRIE B	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1	Cruzeiro	53	24	16	5	3	30	12	18
	2	Bahia	43	24	13	4	7	27	13	14
	3	Grêmio	43	24	11	10	3	28	11	17
	4	Vasco	42	24	11	9	4	27	16	11
	5	Londrina	34	24	9	7	8	24	23	1
	6	Sport	34	24	8	10	6	21	18	3
	7	Sampaio Corrêa	33	24	9	6	9	29	26	3
	8	Tombense	33	24	7	12	5	23	23	0
	9	CRB	32	24	8	8	8	23	30	-7
	10	Novorizontino	31	24	8	7	9	26	29	-3
	11	Ituano	30	24	7	9	8	27	25	2
	12	Criciúma	30	24	7	9	8	24	24	0
	13	Ponte Preta	29	24	7	8	9	21	21	0
	14	Brusque	28	24	7	7	10	18	22	-4
	15	Chapecoense	26	24	5	11	8	20	23	-3
	16	Operário	25	24	6	7	11	22	32	-10
SÉRIE C	17	Guarani	23	24	4	11	9	15	26	-11
	18	CSA	23	24	4	11	9	15	26	-11
	19	Náutico	21	24	5	6	13	20	32	-12
	20	Vila Nova	21	24	2	15	7	14	22	-8

22ª RODADA

SÁBADO	Goiás	1 x 1	Avaí
	Corinthians	0 x 1	Palmeiras
	Cuiabá	1 x 0	Juventude
	Botafogo	0 x 0	Atlético-GO
ONTEM	Coritiba	0 x 1	Atlético-MG
	Flamengo	5 x 0	Athletico
	São Paulo	3 x 0	Bragantino
	Ceará	0 x 1	Fortaleza
	América-MG	1 x 0	Santos
	Internacional	3 x 0	Fluminense

23ª RODADA

20/8	16h30	Atlético-MG	x	Goiás
	19h	Fluminense	x	Coritiba
21/8	11h	Juventude	x	Botafogo
	16h	Palmeiras	x	Flamengo
	18h	Bragantino	x	Ceará
	18h	Santos	x	São Paulo
	18h	Fortaleza	x	Corinthians
	18h	Atlético-GO	x	Cuiabá
	18h	Athletico	x	América-MG
22/8	20h	Avaí	x	Internacional

24ª RODADA

12/8	Vila Nova	0 x 0	Londrina
	Brusque	2 x 1	Ponte Preta
	Bahia	2 x 0	Ituano
SÁBADO	Operário	1 x 1	Sampaio Corrêa
	Vasco	3 x 1	Tombense
	Sport	4 x 0	CSA
	Cruzeiro	1 x 1	Chapecoense
	Guarani	1 x 0	Náutico
	CRB	2 x 0	Grêmio
ONTEM	Novorizontino	3 x 1	Criciúma

25ª RODADA

AMANHÃ	19h	Londrina	x	Bahia
QUARTA	19h	Criciúma	x	Operário
QUINTA	20h	CSA	x	Vasco
	21h30	Tombense	x	Sport
SEXTA	19h	Ituano	x	Novorizontino
	21h30	Náutico	x	Vila Nova
SÁBADO	11h	Ponte Preta	x	Guarani
	16h30	Chapecoense	x	Brusque
	19h	Sampaio Corrêa	x	CRB
DOMINGO	16h	Grêmio	x	Cruzeiro

RODRIGO CAPELO

Twitter: @rodrigocapelo

Brentford, uma inspiração

Vitórias como a do Brentford sobre o Manchester United, por 4 a 0, costumam ter cobertura desbalanceada na imprensa. Não foi o pequeno clube que goleou, por seu mérito dentro e fora dos gramados, e sim o gigante que se deixou ser surpreendido e humilhado. Dá para entender por quê. Como a maior parte do público está mesmo interessada pelo United e nada mais, o viés se justifica. Pois bem. Façamos um pouco de justiça com o bom trabalho do Brentford.

O sinal mais evidente de seu sucesso está na ascensão recente. Em 2007, o clube estava na quarta divisão da Inglaterra. Foi também naquele ano que um torcedor, Matthew Benham, fez empréstimo de 700 mil libras para salvá-lo da falência. Eis um financista que, depois de ocupar a vice-presidência do Bank of America, largou o banco e se dedicou à vida de apostador profissional. Em vez de receber o dinheiro de volta do clube, ele se tornou seu proprietário.

Muito por causa da mentalidade de seu dono, habituado a lidar com dados e estatísticas, o Brentford se tornou conhecido por investir na racionalidade e buscar um jeito diferente de administrar o futebol. Como as pessoas adoram um clichê, são comuns as comparações com o Moneyball — em referência ao Oakland Athletics, do beisebol americano, vitorioso sob o comando de Billy Beane, nos anos 2000, outro entusiasta de decisões amparadas por números.

Uma das métricas usadas para tornar a gestão do futebol mais eficiente é o uso do xG — sigla para *expected goals*, ou gols esperados. O cálculo se baseia em dados históricos para determinar a probabilidade de um jogador fazer o gol, dependendo da distância que ele está para a baliza, do ângulo e da maneira como se constrói a jogada. Enquanto outros gestores avaliavam o progresso individual com gols e assistências, Matthew apostou na complexidade.

> ***Brentford se tornou conhecido por investir na racionalidade e buscar um jeito diferente de administrar o futebol***

Uma das fontes de talento estava na Escandinávia. Fazia tanto sentido buscar atletas naquela região específica da Europa que, em 2014, o apostador comprou o Midtylland, da Dinamarca, mais um clube que passou a ser gerido com ênfase na estatística para tomada de decisões. Separe um tempo para assistir à palestra de Rasmus Ankersen no TED. Ele foi braço-direito do empresário nessa jornada, como diretor de futebol do Brentford e presidente do Midtylland.

Eles tomaram decisão controversa em 2016, ao fechar as categorias de base do Brentford. A academia tinha custo anual de 1,5 milhão de libras, mas não gerava talentos para o time principal, porque os garotos promissores iam parar no Manchester City, no Chelsea, ou em qualquer outro adversário muito mais rico. O foco passou aos atletas entre 17 e 21 anos, que não tinham sido bem-sucedidos nos gigantes, e na construção de um time B. Virou tendência.

As academias hoje estão sendo reabertas, porque o cenário mudou. O Brexit dificultou muito a entrada de jovens vindos de outros países, e a obrigação imposta pela Uefa a quem joga suas competições, de operar categorias de base, virou entrave. Tudo bem. O clube hoje está financeiramente saudável, depois de fazer fortuna com compras e vendas de jogadores outrora subaproveitados. E o que há de mais importante. O Brentford pode ter menos atenção que o Manchester United, mas inspira por mostrar que há outro jeito de se gerir futebol.

Fluminense perde invencibilidade de 13 jogos

Derrota para o Internacional por 3 a 0 faz o time desperdiçar a oportunidade de assumir a vice-liderança isolada do Brasileiro. Depois de um jogo ruim técnica e fisicamente, tricolor volta atenções para o mata-mata da Copa do Brasil, contra o Fortaleza

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC

Levou a melhor. Jogadores do Internacional e Fluminense disputam bola na área: tricolor precisa ter cabeça fria para duelo decisivo com o Fortaleza

O Fluminense sofreu um apagão criativo e teve a invencibilidade de dez jogos no Brasileiro (13 no total) quebrada com uma derrota merecida para o Internacional, fora de casa, por 3 a 0, gols de Bustos, Alemão e Carlos de Pena. O resultado fez ainda com que a equipe desperdiçasse a chance de assumir a vice-liderança isolada do campeonato, que agora pertence ao Flamengo. Com 38 pontos, o time tricolor cai para a quarta colocação, a dez pontos do líder Palmeiras. Agora, o Fluminense vira o foco para as quartas de final da Copa do Brasil, contra o Fortaleza, na próxima quarta-feira, no Maracanã, após vencer por 1 a 0 na ida, fora de casa.

— Foi um dia em que não deu nada certo, pecamos em algumas coisas. Quando se ganha não é o melhor time, quando se perde não é o pior. Temos decisão quarta-feira, tem que levantar a cabeça, um time que quer ser campeão não pode perder como a gente perdeu — afirmou Felipe Melo.

No Beira-Rio, desde o primeiro minuto, o Inter adotou postura implacável na marcação. Não deixou o Fluminense respirar e fazer a saída de bola que está acostumado. Mesmo com uma maior posse de bola, a equipe carioca não conseguia fazer uma transição ao ataque para gerar situações de gol. O Colorado se mantinha compacto na marcação no campo de ataque, sobretudo sobre André, que não levava o time ao ataque.

Ao roubar a bola, o time da casa fazia mutirão sobre a defesa tricolor, com troca de passes em velocidade. Foi quando acertou a trave e assustou pela primeira vez. Quando André tentou receber de costas mais perto da área, pelo lado esquerdo, a pressão subiu novamente e a bola sobrou para Bustos, que chutou cruzado e venceu o goleiro Fábio.

ERROS EM SEQUÊNCIA

Do outro lado, Ganso errava passes e não conseguia criar, o que fez também com que Cano tivesse poucas chances de finalizar, sempre muito bem marcado. As principais válvulas de escape eram com Caio Paulista na dobradinha com Arias pelo lado esquerdo, mas o colombiano não vivia seus melhores dias. Normalmente o Inter ainda estava com a linha baixa em sua defesa e conseguia conter as investidas. Nonato, emprestado pelo clube gaúcho e fora do jogo, teve a ausência sentida nessa transição.

No segundo tempo, Diniz trocou Manoel por Felipe Melo, para tentar melhorar a saída de bola. O Flu seguiu com muitas dificuldades de criação, enquanto o Inter adiantou sua equipe e investiu mais pelo lado direito do ataque. Diniz lançou em seguida Nathan para atacar aquele setor, e fazer o Inter recuar. Não surtiu o efeito desejado. Além de tecnicamente, o time carioca pareceu também cair de produção do ponto de vista físico.

Em nova saída errada, o Inter fez transição em velocidade, Maurício arrancou livre e tocou na saída de Fábio para ampliar, mas Alemão estava impedido no início da jogada. Mesmo assim, Diniz pareceu sentir o peso do jogo e preservou alguns jogadores. Saíram Cano e Ganso, cansados, para as entradas de Willian e John Kenedy. No minuto seguinte, o Inter pressionou, Alemão recebeu entre os zagueiros, venceu Felipe Melo, e marcou o segundo.

Com o Fluminense cambaleante e desorganizado, o time gaúcho fez o terceiro, de novo em roubada de bola, com Carlos de Pena. A imagem de Fernando Diniz com a mão no rosto, em silêncio, impotente, deu claros sinais de que não era uma noite comum, e que é preciso ter cabeça fria para o que vem pela frente.

3	**0**
Internacional	**Fluminense**
Daniel, Bustos, Vitão, Mercado e Renê; Gabriel, Johnny (Liziero), Carlos de Pena, Maurício (Pedro Henrique) e Wanderson (Alan Patrick); Alemão (Braian Romero).	Fábio, S. Xavier, Nino, Manoel (Felipe Melo) e Caio Paulista; André, Martinelli e Ganso (Willian); Matheus Martins (Marrony), Cano (John Kennedy) e Arias (Nathan).

Gols: 1T: Bustos, aos 35 minutos; 2T: Alemão, aos 25; e De Pena, aos 47 minutos. **Juiz:** Ramon Abatti Abel (SC). **Cartões amarelos:** Daniel e Marrony. **Público pagante:** 1.159. **Renda:** 653.069,00. **Local:** Beira-Rio, em Porto Alegre.

EUROPA

Empate e clima quente em clássico londrino

O clássico entre Chelsea e Tottenham foi quente dentro e fora de campo. O técnico Antonio Conte comemorava o gol de Hojbjerg, quando Thomas Tuchel, treinador dos Blues, reclamava com o quarto árbitro. Os dois se chocaram e por pouco não chegaram às vias de fato à beira do campo. No fim, com o placar final empatado em 2 a 2, os treinadores mais uma vez se estranharam e acabaram expulsos. Hoje, Liverpool e Cristal Palace encerram a rodada, às 16h (de Brasília). Pelo Campeonato Espanhol, o Real Madrid levou o primeiro gol do Almería, que retorna à elite, mas conseguiu a virada no segundo tempo, com Lucas Vázquez e Alaba. Hoje, o Atlético de Madrid pega o Getafe, fora, às 14h30.

GLYN KIRK/AFP

Rivalidade. Tuchel e Antonio Conte trocam farpas

BOTAFOGO

Melhora defensiva é alento em fase ruim

O Botafogo marcou apenas três gols nas últimas cinco partidas, e o treinador Luís Castro ainda não conseguiu encaixar a melhor formação, apesar das contratações na janela de transferências.

Se no ataque a situação não é boa, os torcedores veem com esperança a chegada do zagueiro Adryelson, que estreou no empate sem gols com o Atlético-GO. Ele foi elogiado pela atuação nos 30 minutos que esteve em campo, reforçando o sistema defensivo da equipe junto com Marçal. O lateral-esquerdo também teve bom desempenho voltando de lesão e ajudou na saída de bola. O ponto negativo foi Phillipe Sampaio, expulso . Com isso, ele está fora do jogo diante do Juventude, domingo, às 11h.

VASCO

Matemáticos calculam oito vitórias por acesso

Após se reencontrar com as vitórias ao fazer 3 a 1 no Tombense, sábado, o Vasco precisa de mais oito vitórias para chegar à pontuação que garante o acesso à Série A, nos cálculos do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Agora com 42 pontos, o cruz-maltino chegaria aos 66, que dá 99% de chances de classificação para a elite.

Nesta fórmula de disputas, a partir de 2006, apenas em 2012 que os 66 pontos não foram suficientes para levar um time à Série A. Naquela ocasião, o São Caetano foi o quinto colocado, com 71.

Os matemáticos da UFMG veem 70,2% de chances do Vasco retornar à primeira divisão em 2023, após dois anos na disputa da Série B.

Com elenco de peso, Fla duela com o Inter no feminino

Pausa para a Copa América trouxe novos reforços para o rubro-negro, que volta ao mata-mata do Brasileiro após dois anos

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Raça e entrega. Maria: 'Queremos colocar o Fla no topo do futebol feminino'

RICARDO DUARTE/INTERNACIONAL

Confiança. Duda: 'Vai ser difícil, com o favoritismo delas, mas não impossível'

LAÍS MALEK E TATIANA FURTADO
esporteglb@oglobo.com.br

Depois de dois anos de fora do mata-mata, o Flamengo volta a disputar a segunda fase do Brasileirão Feminino A1. Em uma temporada de investimentos na equipe, o rubro-negro se prepara para enfrentar o Internacional hoje, às 20h, no Estádio Luso-Brasileiro, na Ilha do Governador. A entrada é gratuita, com a doação de dois quilos de alimento não perecíveis.

O bom desempenho do time carioca na competição está relacionado aos aportes financeiros do clube neste ano. Um dos novos rostos do rubro-negro é Maria Alves, veterana de 29 anos que voltou ao Brasil no ano passado, depois de duas temporadas na Juventus, onde sagrou-se campeã italiana. Com cinco gols no Brasileirão, atilharia que divide com Leidiane e Duda, a atacante do Flamengo está confiante na equipe.

— Sabemos da qualidade do time delas, mas também temos os nossos pontos fortes. Não vamos deixar faltar raça e entrega. Precisamos ter um nível de concentração muito alto porque essa fase do Brasileirão Feminino exige isso e estamos prontas — afirmou.

REFORÇOS PONTUAIS

O Fla aproveitou bem a pausa para a Copa América e anunciou mais contratações de peso para a fase final, com destaques para Giovanna Crivelari, bicampeã brasileira e campeã da Libertadores pelo Corinthians, e Sole Jaimes, que já ganhou o Brasileirão pelo Santos.

A maior atenção para a equipe feminina é um pedido da torcida de anos, e em 2022 o desejo de um time mais competitivo ecoou dentro do clube. O trabalho já vem dando resultados, e para Maria, as expectativas são altas.

— Queremos colocar o Flamengo no topo do futebol feminino do país. Nós, atletas, estamos muito motivadas com essa fase do clube e queremos fazer história.

Do outro lado, o Internacional chega com confiança. A equipe conseguiu a classificação com a terceira melhor campanha, com apenas duas derrotas em 15 partidas (o Fla foi sexto, com sete vitórias, quatro empates e quatro derrotas).

Um dos destaques é Duda Sampaio, meio-campista que fez parte do elenco campeão da Copa América em julho. A jovem de apenas 21 anos comemorou a boa fase.

— É fruto de todo um trabalho que tenho feito. Se cheguei até agora conquistando tudo isso, que daqui para frente seja ainda mais — projetou a atleta.

Eleita duas vezes consecutivas a melhor do mês da competição, em junho e em julho, Duda se mostra otimista, mas mantém a cautela diante dos bons resultados das rubro-negras.

— Vai ser um confronto difícil, com o favoritismo do Flamengo, elas fizeram grandes contratações, atletas de nome, mas não é impossível. O mais importante vai ser anular essa força delas de briga pela bola e conseguirmos jogar nosso jogo.

Quem também pode ajudar o Internacional é a atacante Millene, que já marcou sete vezes na temporada. A partida de volta será na próxima segunda-feira, no Beira-Rio, em Porto Alegre.

PALMEIRAS GOLEIA

Ontem, seis equipes já se enfrentaram nos primeiros jogos de ida das quartas de final. O Palmeiras atropelou o Grêmio pelo placar de 5 a 0, com atuação impecável de Ary Borges, que marcou três vezes. Duda Santos e Carol Baiana confirmaram a goleada do alviverde.

Em Araraquara, Ferroviária e São Paulo empataram em 0 a 0. O visitante Corinthians venceu o Real Brasília por 2 a 0, com gols de Victoria e Adriana.

BRASILEIRO FEMININO

QUARTAS DE FINAL

Jogos de ida
Ontem
Grêmio **0 x 5** Palmeiras
Real Brasília **0 x 2** Corinthians
Ferroviária-SP **0 x 0** São Paulo
Hoje, às 20h
Flamengo x Internacional

Jogos de volta
Sábado, 21h30
Palmeiras x Grêmio
Domingo, 11h
Corinthians x Real Brasília
Domingo, 20h
São Paulo x Ferroviária-SP
22/8
Internacional x Flamengo

Volta da aposentadoria de Wallace expõe dificuldade de renovação no vôlei masculino

Time de Renan embarca para últimos ajustes antes do Mundial, que será na Eslovênia e Polônia; oposto aceitou voltar à seleção diante das lesões e falta de opções para substituí-lo

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

Com o oposto Wallace, recém-integrado após aposentadoria relâmpago, a seleção brasileira de vôlei embarca hoje para a França. O time de Renan dal Zotto fará dois amistosos contra a seleção local, atual campeã olímpica e da Liga das Nações, conhecerá a base do Time Brasil nos Jogos de Paris-2024, em Saint Ouen, nos arredores da capital francesa, e depois seguirá para Eslovênia para a disputa do Campeonato Mundial. O torneio será realizado também na Polônia, entre o dia 26 de agosto e 11 de setembro.

Wallace, de 35 anos, teve apenas 45 dias de aposentadoria e foi metralhado por mensagens e telefonemas de companheiros e de Renan.

— Mandei assim: "Você tem de voltar!". Antes, escrevi um palavrão — conta, aos risos, o ponteiro Leal .

Durante a Liga das Nações, o Brasil ficou sem reserva de oposto. Alan, substituto de Wallace, MVP na conquista da Copa do Mundo de 2019, rompeu o tendão de Aquiles e precisou operar. Foi substituído pelo irmão, Darlan. Na reta final da Liga das Nações, o Brasil jogou apenas com ele, que nunca havia disputado partida oficial no adulto.

— Mudávamos a estrutura toda do treino porque só tínhamos um na posição. Lucão, Adriano e Leal viravam oposto — lamenta Renan, que nem esperou a Liga das Nações terminar e ligou para Wallace: — Perguntei: "e aí, como você está? E a família?" (risos). Ele já sabia (do que se tratava) e ficou contente com o contato. Disse apenas que se não se sentisse bem fisicamente, não voltaria. A verdade é que ele nunca fugiu dos nossos planos. Até estava inscrito na Liga das Nações. Estávamos preocupados com este setor por causa das contusões. Do próprio Alan, lesionado no pé quando estava no clube, na Rússia, do Franco e do Felipe Roque.

ALEXANDRE CASSIANO

De volta. Wallace em Saquarema: depois de um curto descanso, oposto atendeu a pedidos de retorno

CICLO ATÉ PARIS

Renan elogiou Darlan ("brilhante e corajoso"), diz que será um dos grandes opostos do mundo, mas precisava de mais um atleta bem fisicamente no grupo.

— A contribuição de Wallace será fundamental, mesmo que o Brasil não viva de um salvador de pátria — diz Renan, que sofreu ainda com os ponteiros na fase inicial da Liga das Nações, sem Leal e Lucarelli, que se apresentaram depois.

Desde 2015, quando foi quinto, o Brasil não ia tão mal na Liga das Nações (ex-Liga Mundial). Eliminado nas quartas de final pelos Estados Unidos, Renan e alguns atletas foram questionados por fãs da modalidade. Por causa desta campanha e do quarto lugar na Olimpíada de Tóquio, o Brasil perdeu a liderança do ranking mundial, após cerca de 20 anos, e agora está em terceiro (a Polônia é líder, e França, vice-líder).

— Bruninho e Lucão, experientes e em ótima forma física, têm muito ainda a contribuir com a seleção até Paris. Dentro da quadra ou no banco. A disputa no time titular está aberta em todas as posições — fala o treinador, questionado sobre ambos atletas e sobre o próprio futuro: — Esporte é resultado. Em princípio o plano é esse, até Paris. Mas isso é algo que a CBV tem de decidir. Queríamos mais, mas o resultado, a meu ver, foi circunstancial. Fica uma dorzinha e não vemos a hora de jogar de novo. Queremos que o Mundial comece logo.

Bruninho também comentou sobre a renovação e pediu a volta da seleção de novos:

— Temos de ter equilíbrio e não desesperar e achar que está tudo errado. Vamos continuar o trabalho e o processo — ponderou. — É preciso fazer estes jovens como o Darlan jogarem cada vez mais em alto nível. A gente sabe que a Superliga caiu um pouco (o nível).

A fase instável ganhou ainda mais repercussão, uma vez que a seleção feminina, que também passa por renovação, foi prata nos Jogos de Tóquio e na Liga das Nações.

— Os Estados Unidos foram décimo em Tóquio e prata na Liga das Nações. A França, campeã olímpica, caiu nas oitavas do Europeu. E o Brasil, em 2012, foi sexto na Liga Mundial e depois prata em Londres-2012. O masculino está assim, qualquer seleção que chegue com cobertor curto, paga a conta — pondera Renan.

TEMPO PARA RETORNO

Para Wallace, o "brasileiro tem de aceitar que altos e baixo acontecem". Ele diz que se sente bem fisicamente, mas precisa de ritmo de jogo.

O oposto contou que durante a aposentadoria não fez nada, queria distância da bola e da musculação. E que desde 1º de julho voltou ao batente, de forma antecipada, no Cruzeiro. Lembrou dos pedidos para voltar à seleção, de amigos e de Renan, e assegurou que não viraria as costas.

— Estava totalmente descansado e não tinha motivo para me ausentar nesse momento delicado — diz o jogador, que não tirava férias há 11 anos. — Precisava de espaço com a família, cabeça tranquila, descanso físico. E tive tudo. Se fosse sempre assim... Mas não me pergunta quantos anos mais serviria à seleção. Tenho de priorizar o clube também.

Wallace disse que negociar em casa foi o mais fácil nesta volta: a esposa Mariana e os filhos Max, de 5 anos, e Mia, de 3, estão felizes.

— Não gostaram quando me aposentei, mesmo com mais tempo para eles. Ficaram divididos, perguntavam se eu tinha certeza, se sentiria falta. Eles estão felizes. A questão é minha mesmo. A saudade que sentirei durante a viagem para o Mundial.

Skate: Rayssa Leal vence mais uma etapa do Mundial

Em Seattle, ela e Pâmela Rosa mantêm hegemonia e sobem juntas ao pódio pela segunda vez seguida

LAÍS MALEK
lais.silva.rpa@edglobo.com.br

A pista da americana Seattle virou brasileira na tarde de ontem. Rayssa Leal venceu pela quinta vez uma etapa do Mundial de Skate Street, segundo troféu seguido, e Pâmela Rosa terminou a competição em segundo lugar. A japonesa Momiji Nishiya, campeã olímpica em Tóquio, completou o pódio.

Com as duas melhores voltas na primeira fase da competição, as brasileiras confirmaram o favoritismo da semifinal, disputada no sábado, quando conseguiram a classificação nas primeiras colocações. Na fase das manobras, Pâmela começou bem encaixando um *gap smith* de frente que praticamente a garantiu entre as quatro melhores. O maranhense Rayssa começou mal e caiu nas duas primeiras tentativas, mas na última chance conseguiu uma nota suficiente para ficar em terceiro lugar e disputar as duas voltas adicionais para melhorar sua nota.

SLS/DIVULGAÇÃO

Fadinha. Rayssa com a taça

Mais uma vez, a dupla japonesa formada por Nishiya e Yumeka Oda fizeram frente às brasileiras, mas não foram capazes de frear o dia dourado de Rayssa e Pâmela. A Fadinha encaixou um *tailslide* de costas na última tentativa, e saltou do terceiro para o primeiro lugar, deixando Pâmela na segunda posição. Oda caiu nas duas manobras e ficou em quarto lugar.

A final do SLS será disputada no torneio Super Crown, no Rio, nos dias 5 e 6 de novembro. As vendas serão abertas ao público no próximo dia 5.

Bia é vice em Toronto e sobe para 16ª no ranking

Brasileira perdeu a final para Simona Halep, mas deixou grandes nomes para trás no torneio

VAUGHN RIDLEY/AFP

Quase. Em semana incrível, com triunfo sobre Iga Swiatek, Bia parou em dia inspirado de Halep, ex-líder do ranking

Bia Haddad fez história no WTA de Toronto. Primeira brasileira a chegar numa final de um torneio 1.000, a paulistana já garantiu a 16ª posição no ranking mundial, que será divulgado. Mas ontem, não conseguiu vencer a romena Simona Halep e ficou com o segundo lugar. A ex-líder do ranking venceu a partida por 2 sets a 1 (6/3, 2/6 e 6/3).

Bia começou bem no jogo, abrindo 3 a 0 de vantagem no primeiro set e conseguindo quebrar o serviço da romena. Mas a veterana lidou com a pressão e encaixou seu jogo, virando a partida e encerrando o primeiro set em 6 a 3.

Na segunda parcial, Bia reencontrou sua agressividade e abriu uma vantagem ainda maior, com 4 a 0. Halep ensaiou uma reação, mas não foi suficiente para parar o grande momento da brasileira, que fechou bem.

SET DECISIVO

O terceiro set começou melhor para a romena, que abriu 2 a 0 no início do game. Bia conseguiu se manter viva na partida com a vitória do terceiro game, mas Halep manteve a superioridade e não encontrou grandes dificuldades para dominar a última etapa, encerrando com parcial de 6 a 3.

Foi a quarta vez que as duas se enfrentaram, com três vitórias para Halep e uma para a brasileira. Agora, as duas se preparam para o US Open, último Grand Slam do ano, que começa dia 29.

TUDO AZUL COM JACK WHITE

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Um novo Jack White surgiu, aos 47 anos, após o período mais crítico da pandemia de Covid-19. Um homem apaixonado (que em abril surpreendeu a namorada Olivia Jean pedindo-a em casamento em pleno palco), saudável (dedicando-se, com supervisão médica, à prática do jejum – “algo natural para a Humanidade, que vem desde os tempos das cavernas, quando não tínhamos três refeições por dia”) e muito, muito produtivo.

Para se ter uma ideia, só este ano, o rejuvenescido White lançou dois álbuns: “Fear of the dawn” (de canções elétricas e experimentais, lançado dia 8 de abril) e “Entering heaven alive”, que saiu no último dia 22, com a parte mais acústica e orientada pelo formato de canção do material que compôs durante a pandemia. Uma overdose musical que ele apresentará no Brasil ainda este ano, em ponto de bala, como atração do festival Popload (dia 12 de outubro, no Centro Esportivo Tietê, em São Paulo).

Em entrevista ao GLOBO, o líder do extinto duo White Stripes e um dos maiores nomes do rock do novo milênio conta como foi organizar seu surto de composição e dele extrair dois álbuns.

— Sou partidário da ideia de que se deve deixar as músicas escolherem o seu lugar. Comecei com apenas uma playlist no meu computador, mas tive que abrir uma segunda para botar as canções mais calmas. E aí me dei conta de que não era eu que estava fazendo essas escolhas, eram as músicas! Eram elas que me diziam “não caibo aqui, me tira dessa!” — brinca. — As canções me disseram inclusive a ordem em que estariam nos álbuns. Nem precisei pensar numa sequência.

DE BOAS COM A GUITARRA

Jack White admite que nunca foi tão feliz com sua guitarra quanto nas faixas de “Fear of the dawn”.

— Dessa vez, consegui capturar momentos e sons que nunca tinha conseguido, foi catártico — conta. — E isso vem de ter passado um ano e meio de pandemia sem ter encostado em uma guitarra. Fui fazer móveis, trabalhar com design, tocar piano... e como não fiz shows durante esse tempo todo, tudo isso foi se acumulando dentro de mim. Na primeira canção do disco, “Taking me back”, há várias transições porque forcei várias canções a ficarem juntas na mesma faixa. E gostei do resultado.

Já em “Entering heaven alive”, o artista se dá ao luxo até de arriscar uma canção meio bossa nova, “A madman from Manhattan”. A inspiração para a canção foi, até certo ponto, inusitada.

— Quando compus essa faixa, ela me lembrou muito as coisas que ouvi num álbum do Beck, “Mutations” *(de 1998)*, especialmente a música “Tropicalia”, que tem uns toques de bossa. O que não me surpreende, porque eu ouvi muito Beck ao longo da vida — acredita. — Beck é meu ídolo e também meu amigo... O que é estranho, porque você fica próximo da pessoa, mas ainda assim guarda uma reverência. Mas minha vida sempre foi essa, a de procurar por mentores, sempre gravitei em torno de pessoas mais velhas.

E agora, também, das mais novas, como a filha Scarlett, de 16 anos — fruto da união com a modelo Karen Elson, oficializada em 2005, em uma canoa no Rio Amazonas, durante uma turnê no Brasil no auge dos White Stripes (o casal se separaria em 2013). A menina tocou baixo em “Into the twilight”, faixa de “Fear of the dawn”.

— Scarlett não é obcecada por tocar instrumentos, mas ela é boa nisso, e calhou de eu estar por perto. Fiquei orgulhoso do que ela fez no disco — diz White. — Ela e o irmão (*Henry Lee, de 15*) estão na sua própria jornada de descoberta da música, e eu adoro acompanhá-los. Eles e os amigos, por exemplo, têm falado muito do rock progressivo de bandas como Yes.

DIVULGAÇÃO/DAVID JAMES SWANSON

Banquinho e violão. Americano gravou bossa nova no disco “Entering heaven alive”, (capa abaixo) inspirado em... seu conterrâneo Beck

APÓS SURTO CRIATIVO DA PANDEMIA, MÚSICO QUE VEM AO BRASIL EM OUTUBRO LANÇA DOIS DISCOS: ‘CONSEGUI CAPTURAR SONS QUE NUNCA TINHA CONSEGUIDO’

Nº 1 DAS PARADAS GRAÇAS AO VINIL, NA PÁGINA 2

REPRODUÇÃO

É MÚSICA CLÁSSICA, MAS PODE DANÇAR

MÁRVIO DOS ANJOS
Especial para O GLOBO

APRESENTANDO PEÇAS DE STRAUSS II, MOZART E MESTRES DA VIENA IMPERIAL, SINFÔNICA DE LONGUEIL DEIXARÁ À VONTADE QUEM QUISER BAILAR NA PLATEIA DO MUNICIPAL

O violinista Alexandre da Costa não verá problema se o público sair valsando hoje pela sala do Theatro Municipal:

— Gostaria realmente de trazer a maior liberdade possível para a música clássica — afirma o canadense, de 43 anos, diretor artístico e regente da Orquestra Sinfônica de Longueil, um dos conjuntos ascendentes da cena do Québec francófono. — Se as pessoas quiserem bater palmas ou dançar, que façam, porque era assim que se fazia nos tempos de Mozart, Beethoven.

Atração da série O GLOBO/Dellarte, a Sinfônica de Longueil traz um roteiro chamado "Stradivarius em Viena", em que Da Costa regerá melodias populares da Viena imperial, enquanto toca um dos lendários violinos italianos do século XVIII. "No Belo Danúbio Azul" e a "Valsa do Imperador" se mesclarão a outros momentos explosivos de Johann Strauss II (1825-1899), como a polca "Tritsch Tratsch" e a "Marcha de Radetzky", e outros compositores do romantismo tardio vienense, como Fritz Kreisler e Franz Lehár — o que pode despertar a imperatriz Sissi que existe em você.

Tais obras de fato não gozam do prestígio das sinfonias, sonatas e outras peças menos dançáveis. No entanto, esses bombons de Viena têm um apelo nostálgico irresistível: remetem à época em que a sensibilidade artística europeia tinha, de fato, conjuntos musicais excepcionais em número e qualidade, fazendo aristocratas e dinheiro novo dançar frente à frente, num inocente desafio à moral católica da era dos Habsburgos. Até hoje, a Filarmônica de Viena executa algo semelhante nas noites de Ano Novo.

DIVULGAÇÃO/DENIS HERMAIN

Como nos velhos tempos. Alexandre da Costa e Orquestra Sinfônica de Longueil: convite à liberdade

O concerto de hoje é, portanto, um aceno à alegria de viver — algo sempre desejável, ainda mais depois da vulgaridade com que Khatia Buniatishvilli castigou Chopin e Liszt ao piano do Municipal do Rio, no domingo passado.

— Essa música para dança continua especialmente relevante, por ter uma escrita refinada e demandar uma execução atenciosa, diferentemente do que muitos críticos conservadores pensam — afirma Da Costa. — Muito do que se fez em Viena ecoa até hoje na música popular.

Além desse período específico, Longueil apresentará a "Valsa Straussiana", do hollywoodiano Erich Korngold (1897-1957), o palacianíssimo "Concerto para Piano e Orquestra nº 12", de Mozart, e a canção "Paris Violon", de Michel Legrand. Como solistas, terão o pianista Jean-Philippe Sylvestre e a soprano Sharon Azrieli. Leve seu par.

"Stradivarius em Viena", com Orquestra Sinfônica de Longueil, regida por Alexandre da Costa.
Onde: Theatro Municipal: Praça Floriano s/nº, Cinelândia.
Quando: Hoje, 20h.
Ingressos: De R$ 50 a R$ 3 mil, em dellarte.com.br/concertos.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

Nº1 DAS PARADAS — GRAÇAS AO VINIL

JACK WHITE CHEGOU AO TOPO DO RANKING COM VENDAS DE LPS: 'TENHO IMPLORADO ÀS GRAVADORAS PARA QUE ABRAM PRENSAS PARA ATENDER À DEMANDA'

Jack White chega ao Brasil em outubro com banda enxuta: um quarteto, no qual soma sua voz e guitarra ao baixo de Dominic Davis, à bateria de Daru Jones e ao teclado de Quincy McCrary.

— Sempre evitei começar os shows pela América Latina, porque o público é tão elétrico e cheio de energia que iria me deixar mal-acostumado pelo restante da turnê. É bom só chegar agora, depois de 50, 60 shows! — graceja ele. — Estamos sempre mudando a forma das canções, toda semana é diferente. E mal posso esperar para mudá-las ainda mais aí no Brasil. É bom que o novo disco (*"Entering heaven alive"*) tenha sido lançado enfim, vamos poder tocar canções dele também. Outro dia, em Londres, fizemos um set acústico no qual tocamos esse álbum do começo ao fim. Isso me mostrou que até as músicas que eu não achava que iam render ao vivo poderiam ficar boas.

REPRODUÇÃO/INTERNET

Preto no branco. Jack White pediu em casamento e casou em pleno palco com Olivia Jean durante show em Detroit

Quando lançado, "Fear of the dawn" chegou ao número 1 das paradas de rock dos Estados Unidos com 42 mil discos vendidos — 24 mil deles apenas em LPs.

— Quando eu estou nas paradas, é basicamente por causa da venda de LPs e CDs, não pelo streaming, como acontece com outros artistas. O streaming, para mim, é sempre algo pequeno, entre 5% e 10% — calcula Jack White. — E só estou dizendo isso porque tenho o meu próprio selo (*Third Man Records*). A coisa boa de as pessoas hoje estarem interessadas nas múltiplas versões de um disco é que mesmo astros pop como Taylor Swift, Olivia Rodrigo e BTS estão abraçando esses formatos, e levando uma nova geração a descobrir música de diferentes maneiras.

O problema com os LPs hoje em dia, segundo ele, é que não há tantas fábricas quanto deveria haver.

— Tenho implorado às grandes gravadoras para que abram suas próprias prensas de LPs para atender à demanda. Dá muito trabalho fazer um disco de vinil, você tem que esperar pelo menos dez meses e muitas bandas acabam optando por simplesmente não fazer — lamenta. — A boa notícia é que seis novas fábricas de discos vão ser inauguradas nos EUA este ano, e algumas delas terão cerca de 40 prensas, bem mais do que temos na Third Man.

Outro motivo de felicidade para Jack White foi ter participado de um dueto virtual com Elvis Presley na canção "Power of my love", incluída da trilha de "Elvis", cinebiografia feita pelo diretor Baz Luhrmann.

— Até hoje não acredito que seja bom ou conhecido o suficiente para estar na mesma música que a voz de Elvis, fiquei surpreso que esse dueto tenha sido aprovado — diz o cantor, que gostou de "Elvis". — Muita gente se pergunta hoje por que um garoto de 18 anos vai querer ver esse filme. Fico feliz de ver que há alguma vida no que Elvis fez.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Sua intuição estará aguçada e, ao escutar as mensagens vindas do seu interior, você se sentirá mais confiante para agir. A sabedoria instintiva será altamente potente. Deixe-se conduzir pelo que sente.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Você terá maior clareza em relação aos seus sentimentos, o que favorecerá a resolução de pendências que vinham comprometendo seu equilíbrio interior. Preste atenção nas suas emoções e faça suas escolhas.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
A sua flexibilidade estará ampliada e com isso eventuais obstáculos serão contornados com mais graça e leveza. Lembre-se que sempre existirá uma boa solução para qualquer desafio. Mantenha a mente aberta.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você encontrará conforto e acolhimento na sua própria companhia agora. Acolha-se generosamente, satisfazendo o desejo de se dedicar às suas próprias necessidades. Valorize-se com carinho e autocuidado.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Uma grande força produtiva lhe conduzirá, e para fazer bom proveito do momento será preciso organização e planejamento. Desse modo você evitará contratempos e otimizará a sua energia. Foque na realização.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Uma grande força produtiva lhe conduzirá, e para fazer bom proveito do momento será preciso organização e planejamento. Desse modo você evitará contratempos e otimizará a sua energia. Foque na realização.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Além do raciocínio lógico, seus projetos serão beneficiados pela sua sabedoria intuitiva que falará mais alto agora. Deixe livre a imaginação para permitir que a alma lhe envie orientações. Fique atento.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
As atividades físicas direcionarão a sua força de forma produtiva, evitando um acúmulo energético que poderia gerar uma possível tensão reprimida. Movimente-se para preservar seu equilíbrio e bem-estar.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Fique atento para eventuais comportamentos impulsivos, acalmando a mente e fazendo as reflexões necessárias antes de uma atitude. Leve em conta os riscos e ganhos para agir com sabedoria. Seja prudente.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Ao idealizar suas relações, você acabará correndo o risco de se frustrar, uma vez que nem sempre as pessoas agirão exatamente como você espera ou gostaria. Seja tolerante e acolha o outro como ele é.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Fique atento com a sua comunicação, pois acidentalmente você poderá se perceber tendo atitudes intransigentes ou ríspidas. Por mais sociável que você seja, hoje será melhor se resguardar. Seja sensato.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Este será o momento de trazer limites para as suas preocupações, já que a sobrecarga mental poderá prejudicar a sua saúde e o seu bem-estar. Poupe-se para manter o equilíbrio. Relaxar é necessário.

oglobo.com.br/cultura
Editora : Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Giulia Costa e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

10

Para Mouhamed Harfouch, ator e músico, dando show em "Rensga hits!", série linda do Globoplay.

0

Para "Plantão sem fim", do Multishow. Parece humorístico de antigamente. Muito antigamente mesmo.

CRÍTICA

SÉRIE PARA APRECIAR UM GRANDE ATOR

PAUL WALTER HAUSER ROUBA TODAS AS CENAS DE 'BLACK BIRD', TRAMA EM SEIS EPISÓDIOS DISPONÍVEL NA APPLE TV+

Dia desses escrevi sobre os primeiros episódios de "Black bird". A minissérie agora está completa na Apple TV+. A trama leva a assinatura do famoso escritor de policiais Dennis Lehane, que tem obras publicadas aqui e uma legião de leitores fiéis. São seis episódios baseados numa história real. Não é uma produção ágil, mas vale encarar os trechos arrastados. Isso porque ela é mais do que só uma trama de suspense. O drama familiar sufocante tem a mesma importância do mistério.

Acompanhamos Jimmy Keene (Taron Egerton), um traficante simpático e carismático que acaba preso e condenado a dez anos de cadeia. Um dia, é procurado na cela por dois agentes do FBI que propõem que ele se infiltre numa prisão de segurança máxima. Lá, deve se aproximar de Larry Hall (Paul Walter Hauser), um suspeito de assassinatos em série. Se conseguir arrancar uma confissão de Larry e descobrir onde ele escondeu os corpos das vítimas, sua pena será perdoada. Ele topa.

Muitos dos acontecimentos devem ser romanceados, e Jimmy sai moralmente muito bem de tudo. Mas quem termina a série engrandecido mesmo é Paul Walter Hauser. O ator rouba todas as cenas. Para apreciar o trabalho dele, valeria até acompanhar um enredo em câmera lenta.

ALBERTO RENAULT

Os frutos da infância

Luis Miranda plantou um pé de ciriguela na sua casa na Bahia, sabor da infância e da fazenda onde foi criado, contou o ator para o diretor de "LAR_vida interior", Alberto Renault. Esse e outros lares baianos estarão na próxima temporada do programa do GNT, que estreia na sexta

ARQUIVO PESSOAL

Alegria no set

Olha o alto astral nos bastidores das gravações da série do Multishow "Os parças": Karina Dohme, Lucy Ramos, o diretor, Marcello Zambelli, e Nando Brandão. Os trabalhos acontecem em São Paulo

Agro pop

"Terra vermelha", novela das 21h de Walcyr Carrasco, vai tratar do mundo do agronegócio. O autor esteve com o diretor artístico, Luiz Henrique Rios, no Mato Grosso do Sul, na semana passada. Foi para definir detalhes da ambientação da história, que se passará numa cidade fictícia. O título, ainda provisório, é uma referência ao solo rico em minerais. Na próxima semana, começará o trabalho de escalação. A estreia está prevista para maio.

Pantaneira

Gabriel Sater termina suas gravações de "Pantanal" esta semana. O desfecho de Trindade é um dos grandes segredos. Na versão original, o personagem saiu da novela sem explicações, porque Almir Sater foi escalado para "Ana Raio e Zé Trovão".

...E mais

Nos bastidores, o clima é de muita emoção. Semana passada, Isabel Teixeira, Dira Paes e Camila Morgado caíram no choro na gravação de uma cena em que Filó contou sua história para Bruaca e Irma.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 27 palavras: 17 de 5 letras, 7 de 6 letras, 2 de 7 letras, 1 de 9 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras LI foram encontradas 10 palavras.

R	T	A	S
R	L	I	
E			
L	U	U	T

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: laser, letra, retal, rural, serra, sertã, surra, terra, tetra, testa, teuta, treta, trela, treta, truta, ultra, usual, usura// lustre, rutura, sutura, traste, truste, tutela, uretra// estulta, tutelar// estrutura// ESTRUTURAL. Com a sequência de letras LI: lilás, lira, lisa, lista, listra, literal, lisura, rali, salitre, tertúlia.

Órgãos de importante atuação na Amazônia
Facção religiosa alternativa
Número de cordas do berimbau
Dom (?), padroeiro de Brasília
Divisões do processo didático
Atual líder da Igreja Católica
Cada metade de uma dobradiça
Plutônio (símbolo)
Item do inventário
Rival do Peñarol, do Uruguai (fut.)
Gemidos; lamentos
Título de quem foi canonizado
S
As lâminas do moinho
(?) de Higgs: a Partícula de Deus
As 14 cenas da Paixão de Cristo
Camada social oposta à elite
Ã
Personagem de Neil Gaiman (HQ)
Registro lavrado após assembleia
O
Prende a pele ao corpo do tarol
Dar de (?): não se importar
Ulcerações na boca
Período de translação terrestre
(?) Kaepernick, ativista de direitos civis e jogador de futebol americano
Editores (abrev.)
Ave pernalta
Marcações de atores (Teatro)
A serra do Pico da Neblina (AM)
Toma uma providência
Príncipe de províncias na Índia islamita
Previne a tuberculose
Nutriente abundante no leite (símbolo)
Sapato, em inglês

BANCO 4/ibis — shoe. 5/colin. 7/sandman.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
segundocaderno@oglobo.com.br

AS CARTOMANTES QUE ME AMEAÇARAM

"Você vai perder a sua potência de homem", ameaçou a cartomante, uma senhora da mesma escola dessas que apareceram semana passada no noticiário policial, e ela arregalou os olhos para o que me vai abaixo da linha de cintura.

Professora Natasha tinha uma sala para adivinhações num prédio assinado por Oscar Niemeyer, na esquina de Pirajá com General Osório, em Ipanema. Foi essa curiosidade tropicalista, o encontro da mais completa modernidade brasileira com um dos seus mais evidentes atrasos, que me fez aceitar o panfleto na calçada. Natasha anunciava-se como detentora de "grande luminosidade". Foi a última a lançar luz equivocada sobre o meu futuro.

Desde o início da pandemia parei de frequentar essas senhoras, um hábito que cultivava profissionalmente, em busca de personagens da cidade — mas, cá entre nós, não só. As videntes, cartomantes, mães, madames, qualquer que fosse a alcunha com que se apresentassem, todas elas me tinham em alta relevância amorosa.

Ao desembaralhar das cartas, ao desenrolar dos búzios, surgia um contumaz destruidor de corações, um homem implacável na realização de seus desejos. Era um eu a quem eu próprio jamais fui apresentado — um inesperado conquistador, um player insaciável e sempre vitorioso nesse grande bolero da existência, o amor e o seu refrão dolorido, o desamor. Era assim que Natasha me via quando fez a ameaça:

"Quem é essa mulher de costas para você? Ela também te quer, mas se afastou porque você está com coisa feita, tá amarrado. Tá ouvindo? Outra mulher, que você abandonou, enterrou teu nome no cemitério para que, feito o defunto, você não fosse adiante" — e era aí, para não perder a potência de homem, que eu teria de fazer o tal trabalho, R$ 250, em prol da autoritária Natasha. "Tá me escutando?!"

Eu visitei meia dúzia dessas senhoras, todas imbuídas de fé radical na crença de que nunca ninguém perdeu dinheiro ao apostar na ignorância alheia.

VISITEI MEIA DÚZIA DESSAS SENHORAS, TODAS IMBUÍDAS DE FÉ RADICAL NA CRENÇA DE QUE NUNCA NINGUÉM PERDEU DINHEIRO AO APOSTAR NA IGNORÂNCIA ALHEIA

Mãe Estela era vizinha do ultracatólico crítico de música clássica, Luiz Paulo Horta, e me recebeu na vila de Botafogo em companhia de um cão assustador, um urso branco. Mãe Dinha morava num apartamento da esquina de Barata Ribeiro com Siqueira Campos, e a barulheira dos infernos parecia não prejudicar a comunicação com o que lhe sussurravam os sabedores dos meus caminhos futuros.

Essas senhoras não me pediam quadros da Tarsila, como as videntes da semana passada, mas, todas formadas no mesmo curso de chantagem por correspondência, repetiam "dinheiro vai, dinheiro vem, saúde se vai e não se vem". Para trazerem de volta em três dias as amadas que nunca existiram, elas ameaçavam. Era preciso grana ou — e pontuavam com o charuto batendo cinza no copo de geleia — eu continuaria com o destino enterrado nos cemitérios da cidade.

Machado de Assis já tinha passado por aqui em "A cartomante", o melhor de seus contos curtíssimos, e lá estava, de longos dedos finos, unhas descuradas, uma pioneira desses golpes, a italiana moradora à Rua da Guarda Velha, hoje 13 de Maio. Madame Letícia, que conheci num engarrafamento antes da pandemia, lhe aperfeiçoou os trambiques:

"Sua aura está branca com manchas escuras", disse pela janela do carro, e passou o cartão com o endereço onde limparia a minha aura dálmata, "uma doença muito grave".

Fui — e, sem surpresa, lá estavam todas elas de novo, coitadas, as minhas jamais amadas, as culpadas de sempre.

LUANA PIOVANI NUA E NADA CRUA

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

NO ELENCO DO FILME 'MAIOR DO MUNDO', ATRIZ ACEITA FAZER CENA DE SEXO E NUDEZ E FALA SOBRE OPÇÃO DE FAZER NOVELAS EM PORTUGAL

FLAVIA MONTENEGRO / DIVULGAÇÃO

A bissexual Mina. "Uma dessas paulistanas do baixo Augusta, com franja modernex e sobrancelhas descoloridas", descreve Luana

Depois de quase 30 anos de carreira e muitos "nãos" para diretores e produtores que queriam colocá-la nua em cena, Luana Piovani agora aceitou tirar a roupa num filme. E não só: topou também aparecer numa cena de sexo a três no longa-metragem "Maior que o mundo", que estreia na quinta-feira.

Por mais que possa parecer um tanto erótico, a atriz, de 45 anos, abriu essa exceção justamente por achar que a proposta do diretor, Beto Marquez, não tinha nada a ver com as abordagens fetichizadas que ela esbarrara no passado. No roteiro, Luana vive a bissexual Mina, "uma dessas paulistanas do baixo Augusta, com franja modernex e sobrancelhas descoloridas", amiga do protagonista Cabeto (Eriberto Leão). Escritor de um sucesso só, ele plagia um diário e precisa lidar com a fúria do autor original e as consequências desse crime.

— A ideia do filme não quer vender corpos bonitos e sexo, entendeu? Sou uma personagem que não tem nada a ver com sensualidade. O sexo era apenas um pedaço da história. Achei que cabia ali. Eu estava feliz com o todo e me senti segura — diz Luana, que até esta entrevista nunca tinha ouvido falar em "coordenadora de intimidade", figura hoje muito comum nos sets dos Estados Unidos para estabelecer protocolos de segurança e bem-estar em cenas de nudez e sexo e coibir abusos. — Entendo as americanas quererem isso, porque americano é foda, né? Homem branco já é insuportável. Homem branco americano acha que é o dono do mundo. Então, imagina os poderosos de Hollywood?

COISAS DO 'BRASILZÃO'

Gravado em 2018, antes de a atriz se mudar para Portugal, "Maior do mundo" sai só agora por causa das dinâmicas do cinema brasileiro, diz a paulistana, que chega a sua cidade natal hoje para uma pré-estreia exclusiva para convidados.

— A gente tem dinheiro para fazer o filme, mas não tem dinheiro para montar. Tem dinheiro para montar, mas não tem para lançar. Finalmente, tem dinheiro para lançar, mas o distribuidor não confia tanto, prefere o blockbuster. Assim vai, né? Chama Brasilzão.

O filme também traz o último trabalho de Fernanda Young como atriz, três anos depois de sua morte. Ela participa do longa como uma uma apresentadora de TV. O convite foi feito pela produtora Tatiana Quintella, a quem Luana chama de "patroa" por terem trabalhado em projetos anteriores, inclusive no reality show "Luana é de lua", do E! Entertainment, que a atriz promete retomar no ano que vem.

Há três anos na Europa, a brasileira diz não sentir saudade alguma de trabalhar na TV daqui, embora espere convites para mais papéis no cinema nacional. Enquanto isso, dedica-se a sua primeira novela portuguesa, "Segredo", na emissora Sic, em que interpreta a médica brasileira Vanda.

Apesar de não ser fã de projetos muito longos (no Brasil, a última novela foi o remake de "Guerra dos sexos", em 2012), ela viu a necessidade de se entregar a uma produção nesses moldes para ficar ainda mais conhecida pelos portugueses. O objetivo final é conseguir ser bem-sucedida no futuro com teatro,sua maior paixão artística.

— Fazer várias minisséries foi bacana. Mas, como no Brasil, a maior audiência é a novela. Estou projetando ficar aqui ainda por muito tempo. Então, preciso criar meu público. Assim, consigo esticar para a minha peça,um projeto de stand-up aqui em Portugal — diz ela, que conversou com O GLOBO na semana passada, numa noite após as gravações do dia.

RODA VIVA

Luana ainda mantém contato estreito com o Brasil pelas redes sociais, onde é altamente ativa. Abastece diariamente seus quase cinco milhões de seguidores no Instagram com diversos Stories (os perrengues das gravações são o tema da vez).

Luana se entende hoje também como uma influenciadora digital ("Hoje em dia todo mundo é", diz) e vê semelhanças da chiadeira dos atores com a presença dessas figuras da internet no meio artístico com seu início em "Sex appeal", em 1993.

— Comecei a minha carreira como modelo e, na minha época, tinha essa lenda de que os atores não gostavam da nossa chegada. Hoje, os modelos, no caso, são os influenciadores. A vida acaba se repetindo muito — diz. — Não precisa ser um drama.